

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	8
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	18
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	19
Demonstração de Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	33
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	121
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	122
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	123

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	657.425.979
Preferenciais	0
Total	657.425.979
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	14.182.632	14.180.549
1.01	Ativo Circulante	3.755.398	3.498.601
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	822.349	390.384
1.01.02	Aplicações Financeiras	160	270
1.01.03	Contas a Receber	721.439	675.405
1.01.03.01	Clientes	721.439	675.405
1.01.04	Estoques	349	132
1.01.06	Tributos a Recuperar	25.600	28.897
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	25.600	28.897
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.185.501	2.403.513
1.01.08.03	Outros	2.185.501	2.403.513
1.01.08.03.01	Partes relacionadas	255.369	201.047
1.01.08.03.02	Outros ativos	65.981	66.329
1.01.08.03.03	Dividendos e JSCP a Receber	29.886	30.875
1.01.08.03.04	Instrumentos financeiros derivativos	1.829.690	2.098.467
1.01.08.03.06	Venda de participação acionária	4.575	6.795
1.02	Ativo Não Circulante	10.427.234	10.681.948
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.809.927	3.900.595
1.02.01.04	Contas a Receber	864	938
1.02.01.04.05	Impostos e contribuições a recuperar - LP	864	938
1.02.01.07	Tributos Diferidos	270.155	202.680
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	270.155	202.680
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	359.710	351.315
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	359.710	351.315
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	3.179.198	3.345.662
1.02.01.10.03	Instrumentos financeiros derivativos	3.161.988	3.323.342
1.02.01.10.04	Créditos Diversos	8.129	8.761
1.02.01.10.05	Venda de participação acionária	9.081	13.559
1.02.02	Investimentos	6.551.632	6.715.876
1.02.02.01	Participações Societárias	6.551.632	6.715.876
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	6.551.632	6.715.876
1.02.03	Imobilizado	19.185	21.341
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	6.847	7.739
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	12.338	13.602
1.02.04	Intangível	46.490	44.136
1.02.04.01	Intangíveis	46.490	44.136

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	14.182.632	14.180.549
2.01	Passivo Circulante	3.097.611	3.242.251
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	40.875	66.008
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	40.875	66.008
2.01.02	Fornecedores	684.148	639.284
2.01.03	Obrigações Fiscais	20.480	13.311
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	20.480	13.311
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	20.480	13.311
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	410.538	388.227
2.01.04.02	Debêntures	410.538	388.227
2.01.05	Outras Obrigações	1.941.570	2.135.421
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	1.391
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	1.391
2.01.05.02	Outros	1.941.570	2.134.030
2.01.05.02.04	Adiantamentos de clientes	4.962	7.099
2.01.05.02.05	Passivo de arrendamento	1.829	1.587
2.01.05.02.07	Outro passivos	56.841	20.974
2.01.05.02.08	Instrumentos financeiros derivativos	1.854.385	2.072.069
2.01.05.02.09	Contas a pagar pela aquisição de investimento	1.146	1.108
2.01.05.02.12	Opções de compras outorgadas	22.407	31.193
2.02	Passivo Não Circulante	5.894.574	5.998.007
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.831.192	2.808.294
2.02.01.02	Debêntures	2.831.192	2.808.294
2.02.01.02.01	Debêntures	2.831.192	2.808.294
2.02.02	Outras Obrigações	3.060.851	3.184.986
2.02.02.02	Outros	3.060.851	3.184.986
2.02.02.02.03	Perdas em Investimentos	12.380	10.124
2.02.02.02.04	Obrigações sociais e trabalhistas LP	9.778	19.692
2.02.02.02.05	Passivo de arrendamento	8.044	8.627
2.02.02.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	3.023.894	3.140.735
2.02.02.02.07	Adiantamento de clientes	3.744	3.165
2.02.02.02.08	Contas a pagar pela aquisição de investimento	1.146	1.108
2.02.02.02.09	Opções de compra de ações outorgadas	1.865	1.535
2.02.03	Tributos Diferidos	0	2.250
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	2.250
2.02.04	Provisões	2.531	2.477
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.531	2.477
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.531	2.477
2.03	Patrimônio Líquido	5.190.447	4.940.291
2.03.01	Capital Social Realizado	6.157.793	5.757.793
2.03.02	Reservas de Capital	9.036	14.327
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-976.382	-831.829

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.293.638	886.109
3.01.01	Receita operacional líquida	1.379.930	946.989
3.01.02	Marcação a mercado de instrumentos financeiros derivativos	-86.292	-60.880
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.363.614	-875.285
3.03	Resultado Bruto	-69.976	10.824
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-60.558	-457.404
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-39.352	-60.471
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	687	-2.905
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-21.893	-394.028
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-130.534	-446.580
3.06	Resultado Financeiro	-78.091	-124.090
3.06.01	Receitas Financeiras	33.651	21.351
3.06.02	Despesas Financeiras	-111.742	-145.441
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-208.625	-570.670
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	64.072	60.689
3.08.02	Diferido	64.072	60.689
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-144.553	-509.981
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-144.553	-509.981

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	-144.553	-509.981
4.03	Resultado Abrangente do Período	-144.553	-509.981

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-16.711	-64.424
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-6.010	26.663
6.01.01.01	Lucro líquido (prejuízo) do período	-144.553	-509.981
6.01.01.02	Depreciação e amortização	3.102	2.808
6.01.01.03	Juros sobre passivo de arrendamento	369	177
6.01.01.04	Amortização de direito de uso	590	1.437
6.01.01.05	Resultado de equivalência patrimonial	21.893	394.028
6.01.01.06	Marcação de mercado de instrumentos financeiros derivativos	94.229	60.253
6.01.01.07	PIS e COFINS diferidos	-5.654	-6.206
6.01.01.08	Tributos diferidos	-64.072	-60.689
6.01.01.09	Perdas esperadas das contas a receber	260	352
6.01.01.10	Provisão / reversão para demandas judiciais e administrativas	-51	0
6.01.01.15	Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures (incluindo amortização de custos)	116.099	156.907
6.01.01.16	Demais juros (incluindo juros sobre mútuos)	-5.984	-20.246
6.01.01.17	Atualização monetária títulos e valores mobiliários - debêntures PR	-14.042	0
6.01.01.18	Valor justo de opções de compra de ações	-8.456	7.823
6.01.01.19	Baixa de ativos para resultado	260	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	7.857	-50.387
6.01.02.01	Contas a receber	-46.289	-25.169
6.01.02.03	Impostos e contribuições a recuperar	3.400	2.714
6.01.02.04	Outros ativos	2.025	-6.157
6.01.02.05	Transações com partes relacionadas ativos	7.519	-15.059
6.01.02.06	Fornecedores	37.096	9.971
6.01.02.07	Obrigações sociais e tributárias	-28.590	-19.460
6.01.02.08	Adiantamentos de clientes	-1.560	-1.909
6.01.02.09	Outros passivos	35.865	4.509
6.01.02.11	Transações com partes relacionadas passivos	-1.391	173
6.01.02.12	Estoques	-217	0
6.01.02.13	Dividendos recebidos	-1	0
6.01.03	Outros	-18.558	-40.700
6.01.03.01	Juros arrendamentos sobre direito de uso	-251	-177
6.01.03.03	Juros recebido sobre a debênture emitida por partes relacionadas	0	4.400
6.01.03.04	Juros pagos debêntures	-21.977	-44.923
6.01.03.05	Juros recebidos de empréstimos com terceiros	3.670	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	90.779	-334.914
6.02.02	Acréscimo de imobilizado	64	-72
6.02.03	Acréscimo de investimentos	0	-11.299
6.02.04	Aquisição de ativo intangível	-4.526	-4.599
6.02.08	Caixa proveniente de reorganização societária	1.360	0
6.02.09	Venda de participação societária	259	1.244
6.02.10	Aporte em controladas, coligadas e controladas em conjunto	-28.000	-277.473

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.02.12	Mútuos recebidos	6.000	4.507
6.02.13	Empréstimos concedidos a terceiros	-23.015	-96.741
6.02.14	Recebimento de debênture emitida por partes relacionadas	0	31.517
6.02.15	Recebimento de empréstimos concedidos a terceiros	21.027	18.177
6.02.16	Aplicação em caixa restrito	110	-175
6.02.17	Redução de capital nas controladas, coligadas e controladas em conjunto	117.500	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	357.896	864.886
6.03.01	Pagamento de arrendamentos por direito de uso	-157	-1.533
6.03.02	Integralização de capital social	400.000	1.900.000
6.03.08	Pagamento de debêntures (principal)	-43.323	-1.028.401
6.03.09	Liquidação de instrumentos financeiros derivativos	1.376	-5.180
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	431.964	465.548
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	390.385	425.724
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	822.349	891.272

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	5.757.793	14.327	0	-831.829	0	4.940.291
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	5.757.793	14.327	0	-831.829	0	4.940.291
5.04	Transações de Capital com os Sócios	400.000	-5.291	0	0	0	394.709
5.04.01	Aumentos de Capital	400.000	0	0	0	0	400.000
5.04.08	Venda de participação societária - controladas de geração centralizada	0	-5.053	0	0	0	-5.053
5.04.09	Ganhos e perdas na participação em investimentos - GC	0	-238	0	0	0	-238
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-144.553	0	-144.553
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-144.553	0	-144.553
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	6.157.793	9.036	0	-976.382	0	5.190.447

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.657.793	4.494	0	-92.406	0	3.569.881
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.657.793	4.494	0	-92.406	0	3.569.881
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.900.000	29.666	0	0	0	1.929.666
5.04.01	Aumentos de Capital	1.900.000	0	0	0	0	1.900.000
5.04.08	Venda de participação societária - controladas de geração centralizada	0	2.659	0	0	0	2.659
5.04.09	Recompra de participação acionária - Geração Centralizada	0	27.007	0	0	0	27.007
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-509.981	0	-509.981
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-509.981	0	-509.981
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	5.557.793	34.160	0	-602.387	0	4.989.566

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	1.443.682	1.002.447
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.554.501	1.069.884
7.01.02	Outras Receitas	-110.559	-67.085
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-260	-352
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.517.254	-978.529
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.509.155	-973.862
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-8.099	-4.667
7.03	Valor Adicionado Bruto	-73.572	23.918
7.04	Retenções	-3.692	-4.245
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.692	-4.245
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-77.264	19.673
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	14.200	-380.376
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-21.893	-394.028
7.06.02	Receitas Financeiras	35.290	23.195
7.06.03	Outros	803	-9.543
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-63.064	-360.703
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-63.064	-360.703
7.08.01	Pessoal	18.826	37.407
7.08.01.01	Remuneração Direta	12.330	30.611
7.08.01.02	Benefícios	3.973	4.712
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.523	2.084
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-49.248	-33.422
7.08.02.01	Federais	-79.719	-53.716
7.08.02.02	Estaduais	28.628	18.700
7.08.02.03	Municipais	1.843	1.594
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	111.911	145.293
7.08.03.01	Juros	116.426	161.743
7.08.03.02	Aluguéis	209	3
7.08.03.03	Outras	-4.724	-16.453
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-144.553	-509.981
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-144.553	-509.981

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	17.701.029	17.658.612
1.01	Ativo Circulante	4.582.142	4.400.494
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.406.322	972.913
1.01.02	Aplicações Financeiras	72.499	26.486
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	72.499	26.486
1.01.02.01.03	Aplicações financeiras restritas	72.499	26.486
1.01.03	Contas a Receber	962.494	975.445
1.01.03.01	Clientes	962.494	975.445
1.01.04	Estoques	4.126	3.960
1.01.06	Tributos a Recuperar	50.957	48.230
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	50.957	48.230
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.085.744	2.373.460
1.01.08.03	Outros	2.085.744	2.373.460
1.01.08.03.01	Partes relacionadas	60.629	53.099
1.01.08.03.02	Outros ativos	90.236	94.934
1.01.08.03.03	Instrumentos financeiros derivativos	1.915.173	2.193.920
1.01.08.03.04	Dividendos e JSCP a receber	6.546	16.274
1.01.08.03.05	Venda de participação acionária	11.118	13.158
1.01.08.03.06	Ativo da concessão	2.042	2.075
1.02	Ativo Não Circulante	13.118.887	13.258.118
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.239.494	4.328.246
1.02.01.04	Contas a Receber	487.887	481.122
1.02.01.04.01	Clientes	0	6.105
1.02.01.04.03	Partes relacionadas	359.710	351.315
1.02.01.04.05	Impostos e contribuições a recuperar - LP	16.325	13.505
1.02.01.04.06	Caixa e aplicações restritas	111.852	110.197
1.02.01.07	Tributos Diferidos	273.820	206.820
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	273.820	206.820
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	3.477.787	3.640.304
1.02.01.10.03	Instrumentos financeiros derivativos	3.335.378	3.482.532
1.02.01.10.04	Créditos Diversos	42.839	39.366
1.02.01.10.05	Venda de participação acionária	74.968	92.962
1.02.01.10.06	Ativo da concessão	24.602	25.444
1.02.02	Investimentos	726.173	733.717
1.02.02.01	Participações Societárias	726.173	733.717
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	726.173	733.717
1.02.03	Imobilizado	7.402.544	7.458.322
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	209.345	210.488
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	7.193.199	7.247.834
1.02.04	Intangível	750.676	737.833
1.02.04.01	Intangíveis	750.676	737.833

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	17.701.029	17.658.612
2.01	Passivo Circulante	3.640.170	3.806.378
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	49.554	77.731
2.01.01.01	Obrigações Sociais	49.554	77.731
2.01.02	Fornecedores	733.467	732.499
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	733.467	732.499
2.01.03	Obrigações Fiscais	53.641	55.160
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	53.641	55.160
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	19.734	25.396
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	33.907	29.764
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	640.527	578.233
2.01.04.02	Debêntures	640.527	578.233
2.01.05	Outras Obrigações	2.162.981	2.362.755
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	351	282
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	351	282
2.01.05.02	Outros	2.162.630	2.362.473
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.078	1.078
2.01.05.02.04	Adiantamentos de clientes	9.138	13.263
2.01.05.02.05	Instrumentos financeiros derivativos	1.890.427	2.114.956
2.01.05.02.06	Passivo de arrendamento	13.082	11.875
2.01.05.02.07	Outros passivos	105.139	39.818
2.01.05.02.10	Contas a pagar pela aquisição de investimento	1.146	1.108
2.01.05.02.12	Opções de compras outorgadas	142.620	180.375
2.02	Passivo Não Circulante	8.767.872	8.787.665
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	5.092.559	5.049.712
2.02.01.02	Debêntures	5.092.559	5.049.712
2.02.02	Outras Obrigações	3.401.083	3.471.084
2.02.02.02	Outros	3.401.083	3.471.084
2.02.02.02.03	Passivo de arrendamento	217.558	217.027
2.02.02.02.05	Instrumentos financeiros derivativos	3.101.475	3.166.963
2.02.02.02.06	Outros passivos	18.251	18.602
2.02.02.02.07	Adiantamento de clientes	25.261	21.992
2.02.02.02.09	Opções de compra de ações outorgadas	15.726	13.981
2.02.02.02.10	Obrigações sociais e trabalhistas LP	10.432	22.395
2.02.02.02.11	Perdas em Investimentos	12.380	10.124
2.02.03	Tributos Diferidos	226.192	218.338
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	226.192	218.338
2.02.04	Provisões	48.038	48.531
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	17.349	20.454
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	17.349	20.454
2.02.04.02	Outras Provisões	30.689	28.077
2.02.04.02.05	Provisão para desmobilização	29.543	26.969
2.02.04.02.06	Contas a pagar pela aquisição de investimento	1.146	1.108
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	5.292.987	5.064.569
2.03.01	Capital Social Realizado	6.157.793	5.757.793

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.03.02	Reservas de Capital	9.036	14.327
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-976.382	-831.829
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	102.540	124.278

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.491.877	1.151.187
3.01.01	Receita operacional líquida	1.587.617	1.198.308
3.01.02	Marcação a mercado de instrumentos financeiros derivativos	-95.740	-47.121
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.487.854	-1.008.606
3.03	Resultado Bruto	4.023	142.581
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-78.887	-92.020
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-71.242	-95.066
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	137	3.199
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-7.782	-153
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-74.864	50.561
3.06	Resultado Financeiro	-122.025	-588.667
3.06.01	Receitas Financeiras	146.805	45.325
3.06.02	Despesas Financeiras	-268.830	-633.992
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-196.889	-538.106
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	48.357	14.811
3.08.01	Corrente	-22.568	-22.745
3.08.02	Diferido	70.925	37.556
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-148.532	-523.295
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-148.532	-523.295
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-144.553	-509.981
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-3.979	-13.314
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,2199	-1,0141
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,2199	-1,0141

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-148.532	-523.295
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-148.532	-523.295
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-144.553	-509.981
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-3.979	-13.314

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	158.738	130.431
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	174.064	202.552
6.01.01.01	Lucro líquido (prejuízo) do período	-148.532	-523.295
6.01.01.02	Depreciação e amortização	113.207	95.386
6.01.01.03	Juros sobre passivo de arrendamento	6.699	6.093
6.01.01.04	Amortização de direito de uso	3.190	3.806
6.01.01.05	Resultado de equivalência patrimonial	7.782	153
6.01.01.06	Marcação de mercado de instrumentos financeiros derivativos	111.994	388.213
6.01.01.07	PIS e COFINS diferidos	-6.923	-1.635
6.01.01.08	Tributos diferidos	-70.924	-37.556
6.01.01.09	Perdas esperadas das contas a receber	232	667
6.01.01.10	Atualização do ativo da concessão	-14.042	-519
6.01.01.11	Variação cambial - instrumento derivativo	0	-6.603
6.01.01.12	Imposto de renda e contribuição social corrente	22.568	0
6.01.01.15	Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures (incluindo amortização de custos)	197.777	262.534
6.01.01.16	Demais juros (incluindo juros sobre mútuos)	-13.547	-23.736
6.01.01.17	Valor justo de opções de compra de ações	-36.010	34.823
6.01.01.18	Baixa de ativo imobilizado, intangível, direito de uso e passivo de arrendamento para resultado	878	0
6.01.01.19	Baixa de ativo imobilizado, direito de uso, passivo de arrendamento para resultado	-654	4.396
6.01.01.20	Provisão para demandas judiciais e administrativas	369	-175
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	19.654	-11.973
6.01.02.01	Contas a receber	18.823	-6.856
6.01.02.02	Outros Ativos	-2.288	2.441
6.01.02.03	Impostos e contribuições a recuperar	-708	-418
6.01.02.04	Dividendos recebidos no período	8.642	6.184
6.01.02.05	Transações com partes relacionadas ativos	1	-465
6.01.02.06	Fornecedores	-7.345	16.579
6.01.02.07	Obrigações sociais e tributárias	-39.395	-5.081
6.01.02.08	Adiantamentos de clientes	-856	-518
6.01.02.09	Outros passivos	68.213	-1.086
6.01.02.11	Transações com partes relacionadas passivos	0	1.295
6.01.02.12	Estoques	-166	-1.275
6.01.02.13	Ativo da concessão	1.529	771
6.01.02.14	(Aplicação) resgate de depósitos judiciais	-56	0
6.01.02.15	Imposto de renda e contribuição social pagos	-26.740	-23.544
6.01.03	Outros	-34.980	-60.148
6.01.03.01	Juros arrendamentos sobre direito de uso	-5.701	-2.872
6.01.03.02	Juros pagos de empréstimos, financiamentos e debêntures	-32.773	-61.614
6.01.03.03	Pagamento de provisão para demandas judiciais e administrativas	-176	-62
6.01.03.04	Juros recebido sobre a debênture emitida por partes relacionadas	0	4.400

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01.03.05	Juros recebidos de empréstimos com terceiros	3.670	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-94.100	-242.647
6.02.02	Acréscimo de imobilizado	-44.146	-144.502
6.02.03	Acréscimo de investimentos	-4.515	-13.092
6.02.04	Aquisição de ativo intangível	-5.963	-6.376
6.02.09	Alienação de participação societária	963	8.013
6.02.10	Aporte em controladas, coligadas e controladas em conjunto	0	-300
6.02.11	Aplicação em caixa restrito (incluindo depósitos judiciais)	-45.586	-48.254
6.02.13	Mútuos recebidos	0	4.507
6.02.14	Ressarcimento de preço de compra Energea	3.978	4.404
6.02.15	Recebimento de debênture emitida por partes relacionadas	0	31.517
6.02.16	Empréstimos concedidos a terceiros	-23.015	-96.741
6.02.17	Recebimento de empréstimos concedidos a terceiros	21.027	18.177
6.02.18	Redução de capital nas controladas, coligadas e controladas em conjunto	3.157	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	368.770	710.110
6.03.01	Pagamento de arrendamentos por direito de uso	-1.306	-5.134
6.03.02	Integralização de capital social	400.000	1.900.000
6.03.08	Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures (principal)	-53.530	-1.181.665
6.03.10	Ingresso de empréstimos, financiamentos e debêntures	0	2.089
6.03.11	Liquidação de instrumentos financeiros derivativos	23.888	-5.180
6.03.12	Movimentação com não controladores	-282	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	433.408	597.894
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	972.914	829.006
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.406.322	1.426.900

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	5.757.793	14.327	0	-831.829	0	4.940.291	124.278	5.064.569
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.757.793	14.327	0	-831.829	0	4.940.291	124.278	5.064.569
5.04	Transações de Capital com os Sócios	400.000	-5.291	0	0	0	394.709	-17.755	376.954
5.04.01	Aumentos de Capital	400.000	0	0	0	0	400.000	0	400.000
5.04.08	Venda de participação societária - controladas de geração centralizada	0	-5.053	0	0	0	-5.053	-17.064	-22.117
5.04.09	Ganhos e perdas na participação em investimentos - GC	0	-238	0	0	0	-238	-691	-929
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-144.553	0	-144.553	-3.979	-148.532
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-144.553	0	-144.553	-3.979	-148.532
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	-4	-4
5.06.04	Outras movimentações	0	0	0	0	0	0	-4	-4
5.07	Saldos Finais	6.157.793	9.036	0	-976.382	0	5.190.447	102.540	5.292.987

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.657.793	4.494	0	-92.406	0	3.569.881	209.458	3.779.339
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.657.793	4.494	0	-92.406	0	3.569.881	209.458	3.779.339
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.900.000	29.666	0	0	0	1.929.666	-29.666	1.900.000
5.04.01	Aumentos de Capital	1.900.000	0	0	0	0	1.900.000	0	1.900.000
5.04.08	Recompra de participação acionária - Geração Centralizada	0	27.007	0	0	0	27.007	-27.007	0
5.04.09	Venda de participação societária - controladas de geração de centralizada	0	2.659	0	0	0	2.659	-2.659	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-509.981	0	-509.981	-13.314	-523.295
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-509.981	0	-509.981	-13.314	-523.295
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	6	6
5.06.04	Outras Movimentações	0	0	0	0	0	0	6	6
5.07	Saldos Finais	5.557.793	34.160	0	-602.387	0	4.989.566	166.484	5.156.050

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	1.661.229	1.293.231
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.790.923	1.345.822
7.01.02	Outras Receitas	-129.461	-51.924
7.01.02.02	Marcação a mercado de instrumentos financeiros derivativos	-129.461	-51.924
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-233	-667
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.543.067	-1.028.243
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-1.526.310	-1.014.825
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-16.757	-13.418
7.03	Valor Adicionado Bruto	118.162	264.988
7.04	Retenções	-116.433	-99.192
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-116.433	-99.192
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.729	165.796
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	141.834	44.484
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-7.782	-153
7.06.02	Receitas Financeiras	149.033	47.563
7.06.03	Outros	583	-2.926
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	143.563	210.280
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	143.563	210.280
7.08.01	Pessoal	38.503	59.476
7.08.01.01	Remuneração Direta	28.234	49.426
7.08.01.02	Benefícios	6.901	7.284
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.368	2.766
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-16.571	39.019
7.08.02.01	Federais	-59.040	7.632
7.08.02.02	Estaduais	39.549	28.323
7.08.02.03	Municipais	2.920	3.064
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	270.163	635.080
7.08.03.01	Juros	303.432	615.087
7.08.03.02	Aluguéis	1.423	1.318
7.08.03.03	Outras	-34.692	18.675
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-148.532	-523.295
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-144.553	-509.981
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-3.979	-13.314

Comentário do Desempenho

Destaque Comerc

		1T26
	Ebitda @Stake¹	R\$ 192,1 milhões -28,3 % vs 1T25
	Ebitda Ajustado²	R\$ 139,6 milhões -34,4 % vs 1T25
	Fluxo de Caixa Operacional	R\$ 196,2 milhões +0,4 % vs 1T25

¹ Representa o Ebitda proporcional ao percentual de participação da Comerc nos negócios/projetos nos quais possui participação, incluindo tanto os consolidados, como os não consolidados, além da exclusão do efeito em resultado do valor justo dos contratos de energia de longo prazo e Outras Despesas não recorrentes.

² Representa o Ebitda excluindo-se o efeito em resultado do valor justo dos contratos de energia de longo prazo e Outras Despesas não recorrentes.

Consolidação do Resultado

Em milhões de reais	1T26	1T25	1T26 x 1T25	4T25	1T26 x 4T25
Receita Líquida Operacional	1.587,6	1.198,3	32,5%	1.740,7	-8,8%
Geração Centralizada	98,6	122,5	-19,5%	87,6	12,6%
Geração Distribuída	53,9	54,4	-1,0%	85,5	-37,0%
Comercializadora	(5,5)	52,4	n.a.	24,5	n.a.
Soluções em Energia	56,9	47,5	19,8%	72,8	-21,9%
Lucro Bruto Corrente	203,8	276,8	-26,4%	270,5	-24,6%
Despesas ¹	(56,6)	(67,3)	-15,9%	(83,9)	-32,5%
Outras Receitas / Despesas	0,2	3,2	-94,6%	58,3	-99,7%
Resultado das Participações Não Consolidadas	44,8	55,1	-18,8%	67,4	-33,6%
Ebitda @stake³	192,1	267,9	-28,3%	312,3	-38,5%
Lucro Líquido Ajustado	(80,3)	(114,8)	-30,0%	46,4	n.a.

¹ Desconsidera variação de contratos de energia na vertical de Trading, marcados a valor presente (MtM);

² Desconsidera depreciação e efeito de não recorrentes;

³ Representa o Ebitda proporcional ao percentual de participação da Comerc nos negócios/projetos nos quais possui participação, incluindo tanto os consolidados, como os não consolidados, além da exclusão do efeito em resultado do valor justo dos contratos futuros de comercialização de energia de longo prazo e Outras Despesas não recorrentes.

A Comerc encerrou o primeiro trimestre de 2026 com uma queda de 28,3% do EBITDA @stake, em função (i) da variação da geração solar devido a um recurso abaixo da irradiação histórica do período, (ii) *curtailment* em nossas plantas de GC, que atingiu 19,1% nesse trimestre e (iii) pelo resultado da comercializadora que reflete a redução ao apetite ao risco dado o momento desafiador do mercado de energia. Por outro lado, soluções em energia segue apresentando resultados robustos, assim como a agenda de eficiência operacional e a continuidade na redução das despesas em comparação com 2025.

O lucro bruto ficou abaixo do registrado no ano anterior, principalmente pelo desempenho na Geração Centralizada e na Comercializadora, parcialmente compensados pela Soluções em Energia, que apresentou crescimento. Os principais destaques de cada vertical de negócio foram:

Comentário do Desempenho

- Em Geração Centralizada, a Companhia substituiu 25,8 MWm de *offtakers*, diversificando o risco de crédito e mantendo os contratos na curva de geração, enquanto as usinas atingiram uma geração potencial (geração efetiva excluindo os efeitos de recurso e *curtailment*) de 101% do P50, o melhor patamar dos últimos dois anos.
- Em Geração Distribuída, tivemos o aumento da base de consumidores, com cerca de três vezes mais consumidores na plataforma de assinatura solar da Comerc do que no 1T25, efeito compensado pela baixa geração dado recurso e bandeira tarifária verde.
- A Comercializadora reflete posições de curto prazo vencedoras, porém elas não foram capazes de mitigar algumas posições estruturais que impactaram negativamente o resultado.
- Em Soluções, a Companhia segue entregando expansão consistente em Eficiência Energética no qual estão sendo entregues no prazo e no capex planejado levando a um crescimento da receita recorrente.

Verticais de Negócio Comerc

1- Geração de Energia

Portfólio	Capacidade Instalada Mar/26 ¹	Aguardando eletrificação Mar/26 ¹	Capacidade total ¹
GC Solar	1.542 MWp	-	1.542 MWp
GC Eólica	280 MW	-	280 MW
GD Solar	417 MWp	21 MWp	438 MWp
TOTAL	2.239 MW	21 MWp	2.260 MW

¹ Capacidade @stake

1.1- Geração Centralizada

A Geração Centralizada é composta por usinas solares e eólicas, totalizando 1,8 GW de capacidade instalada (@stake). Com relação à estratégia de contratação, todos os parques possuem contratos de longo prazo no ACL (ambiente de contratação livre) e/ou no ACR (ambiente de contratação regulado) de forma a mitigar os riscos dos projetos.

1.1.1- Geração Centralizada Solar

Em milhões de reais	1T26	1T25	1T26 x 1T25	4T25	1T26 x 4T25
Energia Gerada (GWh)	563,3	674,3	-16,5%	567,4	-0,7%
Receita Operacional Líquida	172,1	162,1	6,1%	187,6	-8,3%
Lucro Bruto ¹	98,6	122,5	-19,5%	87,6	12,6%

¹ Desconsidera depreciação explicitada na Nota Explicativa 2.6 da Demonstração Financeira da Companhia,

No 1T26, o portfólio solar atingiu disponibilidade média de 97,7%, em linha com o observado no 1T25 e 4T25. A geração potencial (geração efetiva acrescida do *curtailment* e do impacto de recurso) foi de 101% do P50 no 1T26, melhor patamar dos últimos anos. O volume total dos cortes foi de 154,3 GWh (19,1% da P50) no 1T26, frente a 90,7 GWh (11,2% do P50) no 1T25. O desvio do recurso observado no 1T26 foi de 95,5 GWh (11,8% do P50), frente a 9,1 GWh (1,9% do P50) no 1T25.

A receita operacional líquida apresentou crescimento no 1T26 (6,1% vs 1T25), refletindo as atualizações de preço pela correção de inflação dos contratos, pelos preços mais altos dos novos contratos, compensado parcialmente por um câmbio inferior ao 1T25.

Comentário do Desempenho

Os custos por MWp, excluindo compra de energia, ficaram em linha em comparação com os custos de 4T25. A compra de energia gerou um custo de R\$ 40,3 milhões no 1T26, aumento de 338% em comparação ao 1T25 e queda de 40% em relação ao 4T25.

No início do primeiro trimestre de 2026 foram celebrados novos contratos de compra e venda de energia em Hélio Valgas com a substituição de *offtaker*, seguindo as diretrizes de risco e diversificação do portfólio de autoprodução da Companhia.

A Lei nº 15.269/2025, instituiu de forma expressa o direito das geradoras de energia elétrica oriundas de fontes solar e eólica ao ressarcimento dos valores decorrentes dos eventos de *curtailment*, relacionados com a indisponibilidade externa e com o atendimento aos requisitos de confiabilidade elétrica da operação, no período compreendido entre 1º de setembro de 2023 até 25 de novembro de 2025 (entrada em vigor do referido dispositivo legal).

Para que faça jus a esse direito, a Companhia deve aderir de forma voluntária ao termo de compromisso, por meio do qual constará: detalhes sobre as condições do ressarcimento; a renúncia e a desistência de ações judiciais e administrativas relacionadas aos eventos de *curtailment* do período acima mencionado da parte interessada, e habilitará a geradora a participar do mecanismo de apuração, cálculo e liquidação do ressarcimento, a ser operacionalizado pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS e pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE.

O Ministério de Minas e Energia (MME) está regulamentando o tema e a consulta pública sobre o termo de compromisso está em andamento. Tão logo seja concluído o resultado de mencionada consulta pública, a Companhia irá avaliar as condições e decidir sobre aderir ou não ao termo de compromisso.

1.1.2- Geração Centralizada Eólica

No 1T26, o volume de geração @stake das usinas eólicas alcançou 193,5 GWh (64,6% do P50), frente a 244,3 GWh (86,3% do P50) no 1T25. A receita ficou 6,3% acima em relação ao 1T25, acompanhando o reajuste dos contratos. O volume total do *curtailment* foi de 16,7 GWh (10,3% vs P50) no 1T26, frente a 24,4 GWh (8,2% vs P50) no 1T25. O principal fator de desvio na geração nesse trimestre foi o recurso eólico.

1.2- Geração Distribuída

Em milhões de reais	1T26	1T25	1T26 x 1T25	4T25	1T26 x 4T25
Energia Gerada (GWh) ¹	143,2	109,5	30,8%	145,4	-1,5%
Receita Operacional Líquida	64,9	68,0	-4,5%	94,2	-31,1%
Lucro Bruto ²	53,9	54,4	-1,0%	85,5	-37,0%

¹ Considera somente as usinas que são consolidadas nos resultados da Companhia

² Desconsidera depreciação explicitada na Nota Explicativa 2.6 da Demonstração Financeira da Companhia;

Ao final do 1T26, a Comerc detinha 122 usinas solares de geração distribuída em operação, totalizando 417 MWp @stake de capacidade instalada. Ademais, há 5 usinas aptas a energizar (+21 MWp @stake).

No 1T26, na visão consolidada, foram gerados 143,2 GWh (+30,8% vs 1T25), representando 79,2% do P50 previsto para o período em função do recurso solar. A geração @stake alcançou 162,6 GWh, atingindo 79,8% do P50. Os custos por MWp do 1T26 tiveram redução de 51,9% em comparação com o mesmo período de 2025.

A Receita Operacional Líquida no 1T26 foi de R\$64,9 milhões (-4,5% vs 1T25), em função principalmente de uma menor geração e por acréscimo na inadimplência atrelada ao crescimento maior que o histórico.

Comentário do Desempenho

Ao longo dos últimos meses revisamos processo em virtude do aumento de associados. Além disso, a companhia passou a diminuir o estoque de energia.

O número de unidades consumidoras ativas nos consórcios administrados pela Comerc atingiu 210,9 mil em março de 2026 (+200,2% vs março de 2025). Além disso, a Comerc conta com mais 35 mil consumidores associados a consórcios administrados por parceiros. Esse crescimento robusto no número de associados permite maior compensação de energia que, com a entrega acelerada das plantas, se tornou o foco da Companhia em geração distribuída.

2- Comercializadora

Em milhões de reais	1T26	1T25	1T26 x 1T25	4T25	1T26 x 4T25
Volume de Energia Transacionado (GWm) ¹	3,4	3,3	3,7%	4,1	-17,5%
Receita Operacional Líquida	1.406,0	925,5	51,9%	1.496,5	-6,0%
Lucro Bruto ²	(101,2)	5,3	n.a.	33,0	n.a.
Variação do Valor Justo dos Contratos Futuros de Energia	(95,7)	(47,1)	103,2%	8,5	n.a.
Lucro Bruto Corrente ^{2 3}	(5,5)	52,4	n.a.	24,5	n.a.

¹ Inclui a Comerc Power Trading (Comercializadora Varejista) e exclui o resultado da Newcom a partir de set/24 por conta da JV com Copersucar

² Desconsidera depreciação explicitada na Nota Explicativa 2.6 da Demonstração Financeira da Companhia

³ Exclui efeito da variação do valor justo dos contratos futuros de energia na vertical de Trading

No primeiro trimestre de 2026, o segmento de Comercialização registrou um Lucro Bruto Corrente negativo de R\$ 5,5 milhões, reflexo de uma estratégia da companhia para redução de exposição considerando um ambiente operacional marcado por elevada volatilidade de preços, baixa liquidez de mercado e deterioração das condições de crédito no setor. As posições de curto prazo contribuíram positivamente para o resultado; contudo, esse efeito não foi suficiente para neutralizar o impacto adverso da posição estrutural de longo prazo mantida no portfólio.

O crescimento de 3,7% no volume transacionado em relação ao primeiro trimestre de 2025 evidencia a manutenção da atividade comercial, ainda que em contexto de compressão de margens.

Diante do cenário de alta volatilidade e do aumento do risco de crédito no setor de comercialização — decorrente de mudanças nos parâmetros de aversão a risco no modelo de formação de preço —, a Companhia adotou uma postura conservadora, priorizando a redução da exposição direcional. Essa decisão, de natureza estratégica e tempestiva, visa preservar a solidez do balanço e a disciplina de risco.

O VPL do book de contratos futuros de energia encerrou o trimestre em R\$ 257 milhões, refletindo diretamente a estratégia de redução de risco adotada no período. A comercializadora continua buscando assimetrias no mercado e esperando um momento oportuno com a retomada da liquidez para voltar a ter posições direcionais maiores.

No segmento de gestão de energia varejista, são 1.162 unidades consumidoras (+45,3% vs 1T25) na base da Comerc ao final do período.

3- Soluções em Energia

Em milhões de reais	1T26	1T25	1T26 x 1T25	4T25	1T26 x 4T25
Receita Operacional Líquida	58,9	48,4	21,7%	74,2	-20,7%
Lucro Bruto ¹	56,9	47,5	19,8%	72,8	-21,9%

¹ Desconsidera depreciação explicitada na Nota Explicativa 2.6 da Demonstração Financeira da Companhia

Comentário do Desempenho

Na gestão de energia para consumidores livres, a Comerc encerrou o período com 4.852 unidades de consumo sob gestão (+7,4% vs 1T25). Nesse segmento, existem diversas oportunidades de crescimento de *market share*, com uma precificação adequada, ajustes de produtos e foco em alguns segmentos e estados.

A Comerc assinou R\$ 3 milhões de investimento em 3 novos projetos de eficiência energética no 1T26, somando-se a uma carteira de 95 projetos ativos, contemplando soluções em iluminação, caldeiras, compressores, motores, refrigeração e subestação. Ademais, a Comerc conta com 38,9 mil pontos de telemetria ativos e 7,6 mil em instalação, o que gera informações e dados para fomentar o nosso pipeline futuro.

Despesas

Em milhões de reais	1T26	1T25	1T26 x 1T25	4T25	1T26 x 4T25
Total Despesas¹	(56,6)	(67,3)	-15,9%	(83,9)	-32,5%
Despesas Pessoal	(38,3)	(46,2)	-17,2%	(67,6)	-43,3%
Despesas MSO	(18,3)	(21,1)	-13,0%	(16,3)	12,5%
Outras Receitas/Despesas	0,2	3,2	-94,6%	58,3	-99,7%

¹ Desconsidera depreciação e efeito de não recorrentes

As despesas do 1T26 foram de R\$ 56,6 milhões, queda de 15,9% em comparação ao 1T25 e queda de 32,5% em comparação ao 4T25. Esta economia se deu principalmente pelas ações de eficiência operacional, otimização e reestruturação das equipes.

Na linha de outras receitas/despesas, que ficou em R\$ 0,2 milhões no 1T26, incorrem os efeitos que não são provenientes diretamente dos negócios da empresa, tais como: ganhos de capital, vendas de participações e de pareceres de usinas em que a Comerc cancelou a implantação.

Alavancagem

Em milhões de reais	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26
Ebitda Ajustado	258,4	212,6	217,5	196,9	268,3	139,6
Ebitda Ajustado LTM	872,3	908,1	956,3	885,3	895,3	821,8
Dívida Bruta	7.199,7	6.220,1	5.853,6	5.929,1	5.627,9	5.733,1
Debênture emitida por partes relacionadas ¹	(379,9)	(359,2)	(356,2)	(367,7)	(363,3)	(377,3)
Caixa e equivalentes ²	(954,1)	(1.604,6)	(1.187,5)	(1.449,2)	(1.109,6)	(1.590,7)
Dívida Líquida	5.865,7	4.256,3	4.309,9	4.112,2	4.155,1	3.765,1
Alavancagem LTM	6,7	4,7	4,5	4,6	4,6	4,6

¹ Debêntures emitidas para as usinas em parceria com a Estrela do Norte e adquiridas pela Companhia

² Considera Caixa e aplicações restritas

A dívida líquida caiu em R\$ 390 milhões, devido ao aporte realizado pela Vibra no final do trimestre e a Companhia manteve a Dívida Líquida / Ebitda em 4,6x no 1T26.

Comentário do Desempenho

Reconciliações

1- Ebitda Ajustado e Ebitda @stake da Comerc

Em milhões de reais	1T26	1T25	1T26 x 1T25	4T25	1T26 x 4T25
Lucro líquido	(148,5)	(523,3)	-71,6%	110,8	n.a.
(-) Imposto de renda e contribuição social	48,4	14,8	226,5%	36,4	33,0%
(-) Resultado Financeiro	(122,0)	(588,7)	-79,3%	(75,8)	60,9%
(-) Depreciação e Amortização	(116,4)	(99,2)	17,4%	(115,5)	0,8%
EBITDA	41,6	149,8	-72,2%	265,8	-84,4%
(-) Valor justo contratos futuros de comercialização de energia da Trading	(95,7)	(47,1)	103,2%	8,5	n.a.
(-) Outras despesas não recorrentes	(2,3)	(15,8)	-85,5%	(11,1)	-79,4%
EBITDA Ajustado	139,6	212,7	-34,4%	268,4	-48,0%
(-) Equivalência patrimonial dos Investimentos não consolidados	(7,8)	(0,2)	n.a.	23,4	n.a.
(+) Ajustes de EBITDA @stake	44,8	55,1	-18,8%	67,4	-33,6%
EBITDA @stake Comerc	192,1	267,9	-28,3%	312,3	-38,5%

¹ Representa o Ebitda proporcional ao percentual de participação da Comerc nos negócios/projetos nos quais possui participação, incluindo tanto os consolidados, como os não consolidados, além da exclusão do efeito em resultado do valor justo dos contratos futuros de comercialização de energia de longo prazo e Outras Despesas não recorrentes.

O Resultado Financeiro da Companhia registrou resultado negativo de R\$ 122 milhões no 1T26 devido principalmente ao derivativo embutido no contrato de energia de Hélio Valgas, causada pela variação do dólar.

A Depreciação/Amortização foi de R\$ 116,4 milhões no 1T26, crescimento de 17,4% em comparação com o 1T25 e em linha com 4T25.

Os efeitos dos itens não recorrentes, que incluem principalmente o plano de retenção da Companhia, foi de R\$ 2,3 milhões no 1T26, queda de 85,5% em comparação ao 1T25 e queda de 79,4% em comparação ao 4T25.

2- Lucro Líquido Ajustado Comerc

Em milhões de reais	1T26	1T25	1T26 x 1T25	4T25	1T26 x 4T25
Lucro Líquido (prejuízo)	(148,5)	(523,3)	-71,6%	110,8	n.a.
(-) Variação do valor justo dos contratos futuros de comercialização de energia da Trading ^(a)	(95,7)	(47,1)	103,2%	8,5	n.a.
(+) Opções de Compra ¹	(36,0)	34,8	n.a.	17,1	n.a.
(+) MtM de Instrumentos financeiros (Hedge Cambial) ^(c)	(88,5)	(7,3)	n.a.	2,1	n.a.
(+) Derivativos Embutidos ²	97,9	336,9	-70,9%	(84,5)	n.a.
(+) Outras Despesas Não Recorrentes ^(b)	2,3	15,8	-85,5%	11,1	-79,4%
(+) Efeito IR/CSLL s/ Ajustes ³	(3,2)	(18,9)	-82,9%	(1,7)	86,6%
Lucro Líquido (prejuízo) Ajustado	(80,3)	(114,8)	-30,0%	46,4	n.a.

¹ Opções de compra Ares 1, Ares Eyner, Mercury (Eólicas e Solar)

² Marcação a mercado (MTM) sem efeito caixa referente a derivativo embutido no contrato de PPA de Hélio Valgas

³ Valor de IRPJ/CSLL diferido (34%) sobre o item (a) + (b) + (c)

Comentário do Desempenho

3- Fluxo de Caixa

Em milhões de reais	1T26	1T25	1T26 x 1T25	4T25	1T26 x 4T25
Resultado líquido do período	(148,5)	(523,3)	-71,6%	110,8	n.a.
Ajustes não caixa	322,4	725,8	-55,6%	160,1	101,4%
Capital de giro	49,1	16,5	197,7%	(49,9)	n.a.
IR/CS pagos	(26,7)	(23,5)	13,6%	(26,8)	-0,3%
Fluxo de Caixa Operacional	196,2	195,4	0,4%	194,2	1,0%
CAPEX	(50,1)	(150,9)	-66,8%	(109,3)	-54,1%
Outras atividades de investimento	(44,7)	(18,2)	145,2%	67,5	n.a.
Atividades de Investimento	(94,8)	(169,1)	-43,9%	(41,8)	126,8%
Serviços da Dívida	(32,8)	(61,6)	-46,8%	(288,4)	-88,6%
Arrendamentos	(7,0)	(8,0)	-12,5%	(9,4)	-25,2%
Aportes	400,0	1.900,0	-78,9%	-	n.a.
Captação	-	2,1	n.a.	4,5	n.a.
Outras atividades de financiamento	25,3	(79,2)	n.a.	38,8	-34,9%
Fluxo de Caixa Livre	486,9	1.779,6	-72,6%	(102,1)	n.a.
Amortização	(53,5)	(1.181,7)	-95,5%	(209,1)	-74,4%
Caixa livre para acionistas	433,4	597,9	-27,5%	(311,2)	n.a.
Efeito de variação cambial sobre caixas e equivalentes de caixa	-	-	n.a.	(1,6)	n.a.
Caixa líquido gerado (consumido) no período	433,4	597,9	-27,5%	(312,8)	n.a.

O Fluxo de Caixa Operacional totalizou R\$ 196,2 milhões no 1T26, em linha com o observado no 1T25. A conversão de Ebitda em FCO aumentou 40% na comparação entre os trimestres. O fluxo de caixa foi impactado positivamente pelo capital de giro com alguns pagamentos que serão efetuados ao longo do 2o trimestre.

O Capex do 1T26 somou R\$ 50,1 milhões, concentrado na construção das usinas de Geração Distribuída e em projetos de Eficiência Energética.

Os serviços da dívida recuaram 46,8% na comparação entre 1T26 e 1T25, resultado do pré-pagamento de dívidas realizados ao longo de 2025. Essa redução foi viabilizada pelos aportes da Vibra, que totalizaram R\$ 2,1 bilhões no período em 2025 e R\$400 milhões em março de 2026.

Comentário do Desempenho

Anexo 1: Balanço Patrimonial

Em milhões de reais	Consolidado	
	1T26	1T25
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	1.406,3	1.426,9
Caixa e aplicações restritas	72,5	70,0
Contas a receber	962,5	682,8
Instrumentos financeiros derivativos	1.915,2	3.531,5
Impostos e contribuições a recuperar	51,0	51,0
Partes relacionadas	60,6	70,9
Dividendos a receber	6,6	6,5
Estoques	4,1	4,9
Venda de Participação Acionária	11,1	15,3
Ativo da Concessão	2,0	2,3
Outros ativos	90,2	92,2
Total do circulante	4.582,1	5.954,3
Não Circulante		
Impostos e contribuições a recuperar	16,3	7,6
Caixa e aplicações restritas	111,9	107,6
Partes relacionadas	359,7	324,9
Impostos e contribuições diferidos	273,8	103,1
Ativo da concessão	24,6	28,6
Venda de participação acionária	75,0	134,9
Instrumentos financeiros derivativos	3.335,4	2.974,9
Depósitos judiciais	5,7	-
Outros ativos	37,2	41,0
Investimentos	726,2	858,6
Direito de uso	209,3	199,5
Imobilizado	7.193,2	7.098,9
Intangível	750,7	761,7
Total do não circulante	13.118,9	12.641,2
Total do ativo	17.701,0	18.595,5

Em milhões de reais	Consolidado	
	1T26	1T25
Passivo		
Circulante		
Fornecedores	733,5	467,1
Empréstimos, financiamentos e debêntures	640,5	788,0
Obrigações sociais e trabalhistas	49,6	69,1
Imposto de renda e contribuição social a pagar	19,7	20,2
Outros tributos a pagar	33,9	39,4
Adiantamento de clientes	9,1	6,9
Partes relacionadas	0,4	1,8
Instrumentos financeiros derivativos	1.890,4	3.347,8
Passivo de arrendamento	13,1	15,0
Dividendos e JSCP a Pagar	1,1	0,0
Opções de compra de ações outorgadas	142,6	154,7
Provisão para demandas judiciais e administrativas	-	0,6
Contas a pagar pela aquisição de investimento	1,1	-
Outros passivos	105,1	33,2
Total do circulante	3.806,4	2.443,5
Não Circulante		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.092,6	5.432,1
Impostos e contribuições diferidos	226,2	284,5
Obrigações sociais e trabalhistas	10,4	11,2
Passivo de arrendamento	217,6	199,4
Adiantamento de clientes	25,3	18,0
Perdas em Investimentos	12,4	5,4
Instrumentos financeiros derivativos	3.101,5	2.474,6
Provisão para demandas judiciais e administrativas	17,3	13,7
Provisão para desmobilização	29,5	20,0
Contas a pagar pela aquisição de investimento	1,1	-
Opções de compra de ações outorgadas	15,7	14,2
Outros passivos	18,3	22,5
Total do não circulante	8.767,9	8.495,8
Patrimônio líquido		
Capital social	6.157,8	5.557,8
Reserva de capital	9,0	34,2
Prejuízos acumulados	(976,4)	(602,4)
Total patrimônio líquido atribuído a controladores	5.190,4	4.989,6
Total patrimônio líquido atribuído a controladores	5.190,4	4.989,6
Participação de não controladores	102,5	166,5
Total do patrimônio líquido	5.293,0	5.156,1
Total do passivo e do patrimônio líquido	17.701,0	18.595,5

Comentário do Desempenho

Anexo 2: Demonstração de Resultados do Período

R\$ MM	Trading		Soluções		GC		GD		Eliminações		Administrativo		Consolidado	
	1T26	1T25	1T26	1T25	1T26	1T25	1T26	1T25	1T26	1T25	1T26	1T25	1T26	1T25
Receita operacional líquida	1.406,0	925,5	58,9	48,4	172,1	162,1	64,9	68,0	(114,3)	-	-	(5,7)	1.587,6	1.198,3
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	(95,7)	(47,1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(95,7)	(47,1)
Custos de vendas de energia e serviços prestados	(1.411,5)	(873,0)	(19,1)	(8,6)	(132,0)	(100,4)	(37,6)	(32,2)	112,3	-	-	5,7	(1.487,9)	(1.008,6)
Resultado bruto	(101,3)	5,3	39,8	39,8	40,1	61,7	27,4	35,8	(2,0)	-	-	-	4,0	142,6
Despesas administrativas, comerciais e gerais	(12,7)	(32,5)	(25,3)	(34,9)	(1,7)	(2,2)	(17,9)	(17,6)	-	(7,9)	(13,8)	-	(71,3)	(95,1)
Outras receitas/(despesas) operacionais	0,2	(3,2)	0,4	0,4	-	0,0	(0,4)	6,0	-	(0,0)	0,1	-	0,2	3,2
Resultado de equivalência patrimonial	-	(4,8)	-	-	(3,2)	2,5	1,0	2,4	0,2	(0,5)	(5,7)	0,3	(7,8)	(0,2)
Despesas financeiras	(6,1)	(11,2)	(4,7)	(14,5)	(165,4)	(485,6)	(10,1)	(20,3)	1,0	(103,8)	(83,6)	1,5	(268,8)	(634,0)
Receitas financeiras	1,4	1,2	3,0	6,2	101,6	(3,9)	8,0	5,1	(1,0)	38,2	33,8	(1,5)	146,8	45,3
Resultado por segmento antes do IR e CSLL	(118,6)	(45,2)	13,2	(3,0)	(28,5)	(427,6)	8,0	11,4	(1,8)	(74,0)	(69,2)	0,3	(196,9)	(538,1)
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(0,8)	(1,1)	(1,3)	(0,4)	(10,0)	(8,9)	(10,5)	(12,3)	-	-	-	-	(22,6)	(22,7)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	32,1	15,2	34,1	39,3	(16,0)	-	2,0	(16,9)	-	-	18,7	-	70,9	37,6
Lucro líquido (prejuízo) do período	(87,3)	(31,1)	46,0	35,8	(54,5)	(436,5)	(0,4)	(17,9)	(1,8)	(74,0)	(50,5)	0,3	(148,5)	(523,3)
Controladora	(87,3)	(31,1)	46,0	36,2	(50,6)	(423,6)	(0,4)	(17,9)	(1,8)	(74,0)	(50,5)	0,3	(144,6)	(510,0)
Minoritários	-	-	(0,0)	(0,4)	(3,9)	(12,9)	-	-	-	-	-	-	(4,0)	(13,3)

Comentário do Desempenho

Anexo 3: Fluxo de Caixa Contábil

R\$ MM	Consolidado		
	1T26	1T25	4T25
Resultado líquido do exercício	(148,5)	(523,3)	110,8
Depreciação e amortização	113,2	95,4	111,6
Depreciação de direito de uso	3,2	3,8	3,8
Juros sobre passivo de arrendamento	6,7	6,1	6,8
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	197,8	262,5	177,0
Resultado de equivalência patrimonial	7,8	0,2	(23,4)
Demais juros (incluindo juros sobre mútuos)	(13,5)	(23,7)	36,4
Variação cambial - dívida	-	(6,6)	3,3
Variação cambial de empréstimos	-	-	-
Marcação de mercado de instrumentos financeiros derivativos	112,0	388,2	(91,8)
PIS e COFINS diferidos	(6,9)	(1,6)	1,5
Valor justo de opções de compra de ações	(36,0)	34,8	17,1
Ajuste a valor justo de investimento controlado em conjunto	-	-	-
Ganho na venda de participação societária	-	-	-
Tributos diferidos	(70,9)	(37,6)	(64,0)
Perdas esperadas das contas a receber	0,2	0,7	4,3
Baixa por alienação de participação	-	-	-
Reversão/ provisão para demandas judiciais e administrativas	0,4	(0,2)	(6,1)
Provisão de despesas operacionais	-	-	-
Atualização do ativo da concessão	(0,7)	(0,5)	(1,5)
Outros	-	-	(5,3)
Baixa de ativo imobilizado, intangível, direito de uso e passivo de arrendamento para resultado	0,9	4,4	1,9
Imposto de renda e contribuição social corrente	22,6	-	96,5
Venda de participação	-	-	(56,8)
Atualização monetária títulos e valores mobiliários - debêntures PR	(14,0)	-	(50,6)
Decréscimo/(acrécimo) em ativos	322,6	725,8	160,7
Contas a receber	18,8	(6,9)	(138,4)
Impostos e contribuições a recuperar	(0,7)	(0,4)	7,0
Outros ativos	(2,3)	2,4	(16,2)
Dividendos recebidos	8,6	6,2	25,6
Transações com partes relacionadas	0,0	(0,5)	0,4
Estoques	(0,2)	(1,3)	0,1
Ativo da concessão	1,5	0,8	4,5
Acrécimo (decrécimo) em passivos operacionais	25,8	0,4	(116,9)
Fornecedores	(7,3)	16,6	138,1
Adiantamentos de clientes	(0,9)	(0,5)	6,6
Obrigações sociais e tributárias	(39,4)	(5,1)	(71,0)
Outros passivos	68,2	(1,1)	(4,9)
Transações com partes relacionadas	0,0	(0,5)	0,4
Juros pagos de empréstimos, financiamentos e debêntures	(32,8)	(61,6)	(288,8)
Pagamento de imposto sobre a renda e contribuição social	(26,7)	(23,5)	(26,8)
Pagamento de provisão para demandas judiciais e administrativas	(0,2)	(0,1)	(0,6)
Juros recebidos na liquidação de instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Juros recebido sobre a debênture emitida por partes relacionadas	-	4,4	11,7
Juros recebidos de empréstimos com terceiros	3,7	-	3,8
Juros pagos do Swap	-	-	0,4
Juros arrendamentos sobre direito de uso	(5,7)	(2,9)	(7,1)
Fluxo de caixa líquido (aplicado nas) / provenientes das atividades operacionais	158,8	130,4	(84,7)
Aquisição de ativo imobilizado	(44,1)	(144,5)	(103,3)
Aquisição de ativo intangível	(6,0)	(6,4)	(6,0)
Aportes em controladas, coligadas e controladas em conjunto	-	(0,3)	(0,1)
Redução de capital nas controladas, coligadas e controladas em conjunto	3,2	-	9,4
Aquisição de debêntures - controlada em conjunto Grupo	-	-	-
Recebimento de debênture emitida por partes relacionadas	-	31,5	(35,9)
Aplicação em caixa restrito (incluindo depósitos judiciais)	(45,6)	(48,3)	31,5
(Aplicação) resgate de depósitos judiciais	(0,1)	-	40,4
Aquisição de investimentos	(4,5)	(13,1)	(18,0)
Mútuos concedidos	-	-	-
Mútuos recebidos	-	4,5	-
Recebimento de FEE sobre a emissão de debênture por partes relacionadas	-	-	-
Venda de participação societária	1,0	8,0	5,7
	4,0	4,4	2,9
Caixa proveniente de reorganização societária	-	-	(0,0)
Caixa decorrente da perda de controle	-	-	-
Decréscimo de caixa proveniente de alienação de investimento	-	-	13,3
Empréstimos concedidos a terceiros	(23,0)	(96,7)	(20,1)
Recebimento de empréstimos concedidos a terceiros	21,0	18,2	46,6
Outras	-	-	5,3
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(94,2)	(242,6)	(28,2)
Integralização de Capital Social	400,0	1.900,0	-
Pagamentos de arrendamentos por direito de uso	(1,3)	(5,1)	(2,2)
Ingresso de empréstimos, financiamentos e debêntures	-	2,1	4,5
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures (principal)	(53,5)	(1.181,7)	(209,1)
Pagamento de custos de empréstimos e debêntures (custos de transação)	-	-	-
Dividendos pagos	-	-	-
Dividendos pagos a acionista não controlador	-	-	(0,6)
Movimentação com não controladores	(0,3)	-	(1,9)

Comentário do Desempenho

Liquidação de instrumentos financeiros derivativos	23,9	(5,2)	10,5
Redução de capital de acionista não controlador	-	-	-
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	368,8	710,1	(198,9)
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	-	-	(1,6)
Aumento/ (redução) de caixa e equivalentes de caixa	433,4	597,9	(312,8)
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	972,9	829,0	1.285,7
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	1.406,3	1.426,9	972,9
Caixa e Equivalente Incluindo Caixa Restrito	1.590,7	1.604,6	1.109,6

Comentário do Desempenho

Glossário

Book de contratos futuros – Conjunto (carteira) de contratos de compra e venda de energia com liquidação futura, cujo valor é acompanhado pelo seu valor justo ao longo do tempo.

Capacidade instalada – Considera MWp para usinas solares e MW para eólicas.

Capacidade instalada @stake – Considera MWp para usinas solares e MW para eólicas proporcional a nossa participação, considerando a visão contábil.

Capex – Investimentos em bens e ativos de longo prazo, como usinas, equipamentos e projetos de eficiência, necessários para expansão, manutenção ou melhoria da capacidade operacional da Companhia.

Casa dos Ventos – Empresa de energia renovável brasileira (<https://casadosventos.com.br/>) com a qual a Comerc possui investimentos em conjunto.

Curtailement – Redução ou corte da geração de usinas, determinado pelo operador do sistema ou por limitações da rede, que impede a produção ou injeção de energia mesmo havendo disponibilidade do recurso (sol, vento etc.).

Ebitda – *Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization* (também conhecido como LAJIDA- Lucros antes dos Juros, Impostos sobre Renda incluindo Contribuição Social sobre o Resultado líquido do exercício, Depreciação e Amortização). É uma medida não contábil divulgada pela Companhia em consonância com a instrução CVM no. 527/12. O Ebitda consiste no Resultado líquido do exercício ajustado pelo resultado financeiro líquido, pelo imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos, pela despesa de depreciação e amortização.

Ebitda Ajustado – Representa o Ebitda excluindo-se o efeito em resultado do valor justo dos contratos de energia de longo prazo e Outras Despesas não recorrentes.

Ebitda @stake – Representa o Ebitda proporcional ao percentual de participação da Comerc nos negócios/projetos nos quais possui participação, incluindo tanto os consolidados, como os não consolidados, além da exclusão do efeito em resultado do valor justo dos contratos de energia de longo prazo e Outras Despesas não recorrentes.

ICMS – Sigla que identifica o Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação.

Lucro Bruto Corrente – Representa o Lucro Bruto contábil excluindo-se o efeito da variação do valor justo dos contratos futuros de comercialização de energia (VPL de carteira dos contratos futuros de energia)

Market Share – Participação da Companhia em um mercado ou segmento específico, medida normalmente pela sua fatia de volume, receita ou número de clientes em relação ao total do mercado.

MtM de instrumentos financeiros (Hedge Cambial) – Marcação a Mercado (MTM) de Hedge cambial (NDFs) sobre compra de equipamentos

n.a. ($\Delta\%$) – “Não aplicável”, utilizado para variações superiores a +300% ou -100%, entre valores de sinais opostos e, também, em casos de variações entre valores negativos por não representar a real natureza da variação.

Offtaker – Contraparte que adquire a energia gerada em contratos de longo prazo (PPAs), assumindo a obrigação de compra de determinado volume ou receita, e contribuindo para a previsibilidade de caixa dos projetos.

Valor justo dos contratos futuros de energia/ VPL de carteira dos contratos futuros de energia – Valor presente dos contratos futuros de energia de todas as comercializadoras do grupo

Unidades de consumo sob gestão – Considera Unidades das classes consumidores livres, especiais, geradores e distribuidoras

Variação do valor justo dos contratos futuros de comercialização de energia da Trading – Variação do valor presente da marcação a mercado de contratos futuros de energia, considera todas as comercializadoras do grupo.

Notas Explicativas



1. Contexto operacional

A Comerc Energia S.A (ao longo das informações financeiras intermediárias pode ser também chamada de “Companhia”, “Controladora” ou “Grupo”, quando em conjunto com as suas controladas diretas e indiretas), foi constituída em 03 de agosto de 2016 e está domiciliada no Brasil, tendo sua sede na Rua Surubim, nº 550, 2º andar - São Paulo, SP.

A Companhia atua na comercialização de energia elétrica, sendo um Agente Comercializador de Energia Elétrica no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE desde setembro de 2023, bem como na prestação de serviços de gestão ligados ao setor de energia elétrica e participação em outras empresas e companhias, como sócia ou acionista. Junto com suas controladas, formam o Grupo Comerc, uma plataforma de soluções de energia para seus clientes.

O Grupo Comerc atua na comercialização de energia elétrica (compra e venda), prestação de serviços de gestão do consumo de energia e representação de seus clientes junto à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), prestação de serviços de gerenciamento de consumo de energia elétrica a consumidores que tenham opção de escolha de fornecedor (consumidor livre), locação de equipamentos com a proposta de gerar melhor eficiência no consumo de energia elétrica de seus clientes bem como a prestação de serviços que auxiliem a empresa a reduzir esse consumo e também em negócios de geração centralizada (usinas de geração de energia solar e eólica) e distribuída (plantas de micro e mini geração de energia solar).

Informações sobre controladas, coligadas e empreendimentos em conjunto podem ser verificadas na nota explicativa nº 2.7.

Notas Explicativas



1. Contexto operacional--Continuação

Principais eventos do trimestre findo em 31 de março de 2026

1.1.1 Hélio Valgas Participações S.A.

Ao longo do último trimestre de 2025, a Hélio Valgas Solar Participações manifestou sua intenção em exercer a opção de compra, com a aquisição da totalidade das ações de emissão da SPE Hélio Valgas III e aditar o contrato de PPA (Contrato de Compra e Venda de Energia), celebrado com a Liasa. Sendo assim, em 22 de janeiro de 2026 houve o fechamento da operação, na qual após o cumprimento de todas as condições precedentes, a Companhia exerceu a opção de compra com a transferência integral das ações classe B, representativas de 4,29% da participação anteriormente detida pela LIASA. Além disso, nessa mesma data foi firmado aditivo ao Contrato de Compra e Venda de Energia (PPA), a qual previu a redução do volume contratado em 25,8 MW médios a partir de 1º de janeiro de 2026, bem como a diminuição, em um mês, do período de fornecimento de energia.

Os efeitos dessa operação estão demonstrados no quadro a seguir:

	HVIII
Patrimônio líquido na data da operação	398.182
Participação acionária Companhia	95,33%
Participação acionária Minoritários	4,67%
Participação acionária Companhia	379.600
Participação acionária Minoritários - LIASA	17.065
Participação acionária Minoritários - demais acionistas	1.517
Valor da recompra das ações (I)+(II)+(III)	22.118
Diferença entre o valor da recompra e de participação - reserva de capital	5.053
(I) Compensação com valor devido pela Liasa a Comerc Energia S.A. (a)	(6.659)
(II) Compensação com valor devido pela Liasa a Companhia (b)	(14.448)
(III) Efeito caixa	(1.011)

- (a) valor compensado com montante devido pela Liasa a Comerc Energia S.A. relativo à venda das ações da Companhia, ocorrida em 31 de outubro de 2022. Este montante foi integralizado na Companhia;
- (b) valor compensado com montante devido pela Liasa a Companhia relativo à venda das ações da SPE Hélio Valgas III, ocorrida em 30 de junho de 2023.

Notas Explicativas



1. Contexto operacional—Continuação

1.1 Principais eventos do trimestre findo em 31 de março de 2026--Continuação

1.1.1 Hélio Valgas Participações S.A. – continuação

O montante de R\$1.011 foi pago pela Companhia e está refletido como aquisição de investimentos nas demonstrações dos fluxos de caixa (individual e consolidado)

1.1.2 Curtailment

A Lei nº 15.269/2025, instituiu de forma expressa o direito das geradoras de energia elétrica oriundas de fontes solar e eólica ao ressarcimento dos valores decorrentes dos eventos de *curtailment*, relacionados com a indisponibilidade externa e com o atendimento aos requisitos de confiabilidade elétrica da operação, no período compreendido entre 1º de setembro de 2023 até 25 de novembro de 2025 (entrada em vigor do referido dispositivo legal).

Para que faça jus a esse direito, a Companhia deve aderir de forma voluntária ao termo de compromisso, por meio do qual constará: detalhes sobre as condições do ressarcimento; a renúncia e a desistência de ações judiciais e administrativas relacionadas aos eventos de *curtailment* do período acima mencionado da parte interessada, e habilitará a geradora a participar do mecanismo de apuração, cálculo e liquidação do ressarcimento, a ser operacionalizado pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS e pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE.

O Ministério de Minas e Energia (MME) está regulamentando o tema e a consulta pública sobre o termo de compromisso está em andamento. Em 31 de março de 2026, a Administração da Companhia não deliberou formalmente sobre a intenção de aderir (ou não) ao termo de compromisso previsto na Lei 15.269 e de renunciar às ações judiciais relacionadas ao *curtailment* e devendo ser aguardadas as próximas deliberações por parte do regulador.

Dessa forma, nenhum montante relacionado a essa questão foi registrado nas informações financeiras intermediárias consolidadas referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2026.

Notas Explicativas



2. Base de preparação e apresentação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis

2.1 Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias individuais foram preparadas e estão sendo apresentadas para o trimestre findo em 31 de março de 2026 de acordo com CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das informações trimestrais - ITR. As informações financeiras intermediárias consolidadas da Companhia foram preparadas em conformidade com o CPC 21 (R1) e com o IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitido pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das informações trimestrais - ITR. No caso da Companhia, essas práticas diferem das normas internacionais de contabilidade (*IFRS Accounting Standards*), somente ao que se refere à capitalização de juros incorridos pela controladora, em relação aos ativos em construção nas suas controladas e a provisão de perda para investimento.

A demonstração do valor adicionado (DVA) não é requerida pelas IFRS, sendo apresentada de forma suplementar em atendimento à legislação societária brasileira. Sua finalidade é evidenciar a riqueza criada pela Companhia durante o exercício, bem como demonstrar sua distribuição entre os diversos agentes.

As informações financeiras intermediárias do Grupo foram preparadas com base nas mesmas políticas contábeis descritas nas notas explicativas divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Dessa forma, as políticas contábeis devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Notas Explicativas



2. Base de preparação e apresentação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis-- Continuação

2.1 Declaração de conformidade--continuação

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas no pressuposto de continuidade normal dos negócios. A Administração efetua a cada trimestre uma avaliação da capacidade da Companhia e de suas controladas em dar continuidade às suas atividades, não possuindo conhecimento de nenhuma incerteza material que pudesse gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando.

Todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Companhia, conforme Orientação Técnica OCPC 07 (R1) - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral.

Os membros do Conselho de Administração da Companhia examinaram o conjunto das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2026, e concluíram que as referidas informações financeiras intermediárias traduzem com propriedade sua posição patrimonial e financeira naquela data, e as aprovam em 5 de maio de 2026.

Notas Explicativas



2. Base de preparação e apresentação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis-- Continuação

2.2 Base de mensuração

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todas as informações financeiras foram apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

Na elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, de acordo com as práticas adotadas no Brasil e normas internacionais de contabilidade, é requerido que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem divergir dessas estimativas devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões em relação às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As principais estimativas utilizadas na elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas são: perdas estimadas com créditos; vida útil dos bens do ativo imobilizado e intangível, perda por redução ao valor recuperável de ativos não circulantes, provisão para demandas judiciais e administrativas, valor justo de instrumentos financeiros derivativos; valor justo de opções de compra de ações; realização do imposto de renda e contribuição social diferido (disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados), provisão para desmobilização de ativos, taxa de desconto utilizada no cálculo do passivo com arrendamento e valor justo do ativo da concessão.

Notas Explicativas



2. Base de preparação e apresentação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis-- Continuação

2.5 Políticas contábeis materiais

Conforme mencionado anteriormente, as informações financeiras intermediárias do Grupo foram preparadas com base nas mesmas políticas contábeis materiais descritas na nota explicativa nº 2.5 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

2.6 Informações por segmento

Para fins de análise e gerenciamento das operações, o Grupo é dividido em verticais de negócio, com base nos produtos e serviços, com segmentos operacionais e 1 administrativo, sujeitos à divulgação de informações:

- Trading: comercialização de energia e oferta de produtos customizados no mercado livre;
- Soluções em energia: assessoria no desenho da estratégia de compra de energia e representação dos clientes junto à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), soluções de eficiência energética, gestão de geradores, serviços de telemetria utilizando IoT/automação e baterias;
- Geração centralizada (solar e eólica): geração em larga escala de energia solar e eólica e posterior comercialização dessa energia principalmente no mercado livre, no qual são firmados contratos bilaterais com definição dos termos, prazos e preços entre as partes ou locação da usina para os clientes;
- Geração distribuída: geração de energia solar em usinas de até 5 MWp, gestão de engenharia e das operações dos projetos das usinas, gestão comercial e arrendamento de unidades geradoras para consórcios e cooperativas.
- Administrativo: corresponde aos serviços de Administração Central decorrentes do compartilhamento de pessoal e infraestrutura e que não estão relacionados aos segmentos operacionais.

Notas Explicativas



2. Base de preparação e apresentação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.6. Informações por segmento--Continuação

A diretoria executiva da Companhia monitora separadamente os resultados operacionais das verticais de negócio para poder tomar decisões e avaliar o seu desempenho.

As informações referentes aos resultados de cada segmento estão apresentadas a seguir:

a) Informações de resultado do trimestre findo em 31 de março de 2026

	Trading	Soluções	Geração centralizada	Geração distribuída	Eliminações	Total de segmentos	Administrativo	31/03/2026
Receita operacional líquida	1.406.015	58.894	172.073	64.931	(114.296)	1.587.617	-	1.587.617
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	(95.740)	-	-	-	-	(95.740)	-	(95.740)
Custos de vendas de energia e serviços prestados	(1.411.535)	(19.071)	(132.011)	(37.556)	112.319	(1.487.854)	-	(1.487.854)
Resultado bruto	(101.260)	39.823	40.062	27.375	(1.977)	4.023	-	4.023
Despesas administrativas, comerciais e gerais	(12.725)	(25.255)	(1.656)	(17.820)	-	(57.456)	(13.786)	(71.242)
Outras receitas (despesas) operacionais	173	360	-	(453)	-	80	57	137
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	(3.240)	1.007	154	(2.079)	(5.703)	(7.782)
Despesas financeiras	(6.132)	(4.743)	(165.354)	(10.059)	1.010	(185.278)	(83.552)	(268.830)
Receitas financeiras	1.378	2.984	101.645	7.997	(1.010)	112.994	33.811	146.805
Resultado por segmento antes do IR e CSLL	(118.566)	13.169	(28.543)	8.047	(1.823)	(127.716)	(69.173)	(196.889)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(818)	(1.278)	(10.014)	(10.458)	-	(22.568)	-	(22.568)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	32.099	34.098	(15.967)	1.993	-	52.223	18.702	70.925
(Prejuízo) / Lucro líquido do exercício	(87.285)	45.989	(54.524)	(418)	(1.823)	(98.061)	(50.471)	(148.532)
Controladora	(87.285)	46.027	(50.583)	(418)	(1.823)	(94.082)	(50.471)	(144.553)
Minoritários	-	(38)	(3.941)	-	-	(3.979)	-	(3.979)

Notas Explicativas



2. Base de preparação e apresentação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.6. Informações por segmento--Continuação

a) Informações de resultado do trimestre findo em 31 de março de 2025

	Trading	Soluções	Geração centralizada	Geração distribuída	Administrativo	Eliminações	Total em 31/03/2025
Receita operacional líquida	925.465	48.388	162.110	68.013	-	(5.668)	1.198.308
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	(47.121)	-	-	-	-	-	(47.121)
Custos de vendas de energia e serviços prestados	(873.030)	(8.554)	(100.447)	(32.243)	-	5.668	(1.008.606)
Resultado bruto	5.314	39.834	61.663	35.770	-	-	142.581
Despesas administrativas, comerciais e gerais	(32.450)	(34.898)	(2.217)	(17.614)	(7.887)	-	(95.066)
Outras receitas/(despesas) operacionais	(3.182)	360	16	6.025	(20)	-	3.199
Resultado de equivalência patrimonial	(4.821)	-	2.514	2.359	(514)	309	(153)
Despesas financeiras	(11.222)	(14.502)	(485.618)	(20.294)	(103.831)	1.475	(633.992)
Receitas financeiras	1.197	6.177	(3.928)	5.114	38.240	(1.475)	45.325
Resultado por segmento antes do IR e CSLL	(45.164)	(3.029)	(427.570)	11.360	(74.012)	309	(538.106)
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(1.084)	(418)	(8.924)	(12.319)	-	-	(22.745)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	15.191	39.280	-	(16.915)	-	-	37.556
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(31.057)	35.833	(436.494)	(17.874)	(74.012)	309	(523.295)
Controladora	(31.057)	36.244	(423.591)	(17.874)	(74.012)	309	(509.981)
Minoritários	-	(411)	(12.903)	-	-	-	(13.314)

Notas Explicativas



2. Base de preparação e apresentação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.6. Informações por segmento--Continuação

b) Informações adicionais sobre impacto de depreciação e amortização

Trimestre findo em 31 de março de 2026

	Trading	Soluções	Geração centralizada	Geração distribuída	Eliminações	Total de segmentos	Administrativo	31/03/2026
Custo	-	(17.054)	(58.532)	(26.476)	(1.977)	(104.039)	-	(104.039)
Despesa	(424)	(2.566)	(62)	(6.930)	-	(9.982)	(2.376)	(12.358)
Total depreciação e amortização	(424)	(19.620)	(58.594)	(33.406)	(1.977)	(114.021)	(2.376)	(116.397)

Notas Explicativas



2. Base de preparação e apresentação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.6. Informações por segmento--Continuação

c) Informações adicionais sobre impacto de depreciação e amortização--Continuação

Trimestre findo em 31 de março de 2025

	Trading	Soluções	Geração centralizada	Geração distribuída	Administrativo	Total em 31/03/2025
Custo	-	(7.653)	(60.863)	(18.626)	-	(87.142)
Despesa	(542)	(3.445)	(122)	(5.808)	(2.133)	(12.050)
Total depreciação e amortização	(542)	(11.098)	(60.985)	(24.434)	(2.133)	(99.192)

O aumento na depreciação entre os períodos apresentados deve-se, principalmente, à entrada em operação de diversas plantas solares ao longo do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e do trimestre findo em 31 de março de 2026.

Notas Explicativas



2. Base de preparação e apresentação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.7 Princípios de consolidação

As informações financeiras intermediárias consolidadas incluem a Companhia, suas controladas e controladas indiretas.

O período de abrangência das informações financeiras intermediárias das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as práticas contábeis foram aplicadas uniformemente nas empresas consolidadas. Entre os principais procedimentos de consolidação estão:

- (a) Eliminação dos saldos das contas de ativo e passivo entre as empresas consolidadas;
- (b) Eliminação das participações no capital, reservas e lucros (prejuízos) acumulados das empresas consolidadas;
- (c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de resultados não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas;
- (d) Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas informações financeiras intermediárias consolidadas.

A estrutura societária envolvendo controladas, coligadas e controladas em conjunto está demonstrada abaixo e, ao longo das informações financeiras intermediárias, as empresas serão referenciadas pelo nome reduzido.

Notas Explicativas



2. Base de preparação e apresentação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.7. Princípios de consolidação—Continuação

% de participação no capital social			Tipo de investimento			
Empresa	Nome reduzido	Referência	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Segmento de Trading						
Newcom Comercializadora de Energia Elétrica S.A.	Newcom Comercializadora	(a)	50%	50%	Controlada em conjunto	Controlada em conjunto
Comerc Carbon Comercializadora de Créditos de Carbono Ltda.	Comerc Carbon	(b)	100%	100%	Controlada	Controlada
Comerc Power Trading Ltda.	Comerc Power	(c)	100%	100%	Controlada	Controlada
Segmento de soluções de energia						
Soma Consultoria em Gestão Energética Ltda.	Soma	(d)	N/A	100%	Incorporada	Controlada
Doc 88 Desenvolvimento e Serviços Ltda.	Doc 88	(e)	100%	100%	Controlada	Controlada
Nexway Comércio e Prestação de Serviços em Energia S.A.	Nexway Comércio	(f)	100%	100%	Controlada	Controlada
Nexway Desenvolvimento, Comercio e Prestação de Serviços em Energia Ltda.	Nexway Desenvolvimento	(f)	100%	100%	Controlada	Controlada
Micropower Energia S.A.	Micropower	(g)	32%	32%	Coligada	Coligada
MPC Serviços Energéticos 1A S.A.	MPC 1A	(g)	17%	17%	Coligada	Coligada
MPC Serviços Energéticos 1B S.A.	MPC 1B	(g)	17%	17%	Coligada	Coligada
Segmento de geração centralizada						
Ares 1 Participações S.A.	Ares 1	(h)	100%	100%	Controlada	Controlada
Ares Eyner Participações S.A.	Ares Eyner	(i)	100%	100%	Controlada	Controlada
Brígida Solar SPE S.A.	Brígida Solar	(j)	100%	100%	Controlada	Controlada
Brígida Solar 2 SPE S.A.	Brígida Solar 2	(j)	100%	100%	Controlada	Controlada
UFV Brisas Suaves S.A.	UFV Brisas	(k)	100%	100%	Controlada	Controlada
Bon Nome Solar Participações S.A.	Bon Nome Solar Participações	(k)	100%	100%	Controlada	Controlada
Várzea Solar Participações S.A.	Várzea Solar Participações	(k)	100%	100%	Controlada	Controlada
Castilho Solar Participações S.A.	Castilho Solar Participações	(k)	100%	100%	Controlada	Controlada
Paracatu Solar Participações S.A.	Paracatu Solar Participações	(k)	100%	100%	Controlada	Controlada
Hélio Valgas Solar Participações S.A.	Hélio Valgas Solar Participações	(k)	100%	100%	Controlada	Controlada
Mercury Geração Solar Operação e Manutenção S.A.	Mercury Geração	(k)	100%	100%	Controlada	Controlada
Ventos De Santa Jacinta Energias Renováveis S.A.	Ventos De Santa Jacinta	(k)	20%	20%	Coligada	Coligada
Ventos De Santa Justina Energias Renováveis S.A.	Ventos De Santa Justina	(k)	20%	20%	Coligada	Coligada
Ventos De São Joaquim Energias Renováveis S.A.	Ventos De São Joaquim	(k)	20%	20%	Coligada	Coligada
Ventos De São Júlio I Energias Renováveis S.A.	Ventos De São Júlio I	(k)	20%	20%	Coligada	Coligada
Ventos De São João XXIII Energias Renováveis S.A.	Ventos De São João XXIII	(k)	20%	20%	Coligada	Coligada
Segmento de geração distribuída						
UFV Rajada Energia Aluguel de Infraestrutura S.A.	UFV Rajada	(l)	100%	100%	Controlada	Controlada
Ares 2 Participações S.A.	Ares 2	(m)	100%	100%	Controlada	Controlada
Mori Energia Holding S.A.	Mori Energia	(n)	100%	100%	Controlada	Controlada
Mori 3 Participações Ltda.	Mori 3	(o)	100%	100%	Controlada	Controlada
DMC Consultoria e Gestão de Projetos de Energia Ltda.	DMC	(p)	100%	100%	Controlada	Controlada
KWP Comerc SPE S.A.	KWP	(q)	50%	50%	Controlada em conjunto	Controlada em conjunto

Ao longo do trimestre findo em 31 de março de 2026, foram realizadas as baixas das seguintes empresas: Mori Energia Holding III e incorporação pela Companhia da Soma Consultoria em Gestão Energética Ltda. Essas sociedades foram extintas, sendo seus saldos incorporados pela Companhia ou pelas controladoras dessas sociedades. Os referidos saldos são compostos, principalmente, por caixa e equivalentes de caixa.

Notas Explicativas



2. Base de preparação e apresentação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.7. Princípios de consolidação--Continuação

Trading

- (a) A Newcom Comercializadora tem como objetivo social a comercialização de energia elétrica no mercado atacadista (compra e venda).
- (b) A Comerc Carbon é uma sociedade operacional, tem como objetivo social a gestão e comercialização de ativos intangíveis não financeiros, compra, venda, importação e exportação de crédito de carbono e demais neutralizadores de fases de efeito estufa. A Comerc Financial, não operacional, foi extinta em maio de 2025.
- (c) A Comerc Power tem como principal objetivo a comercialização de energia elétrica (compra e venda) nos mercados atacadista e varejista, bem como a prestação de serviços de gestão do consumo de energia e a representação de seus clientes junto à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

Soluções

- (d) A Soma está alinhada com a estratégia de crescimento e ampliação do Grupo. A controlada, tem como objeto social a prestação de serviços de gerenciamento de consumo de energia elétrica a consumidores que tenham opção de escolha de fornecedor (consumidor livre). Por meio da elaboração de estratégias de posicionamento e de estruturas de gerenciamento de energia, a controlada busca maximizar a redução de custo para seus clientes e atender plenamente às suas necessidades no curto, médio e longo prazo. Conforme descrito anteriormente, a Soma foi incorporada pela Companhia em fevereiro de 2026.
- (e) A Doc 88 é detentora do Zordon solução, no segmento de Internet das Coisas (*"Internet of Things - IOT"*), que combina um dispositivo de telemetria e um software que coleta e transmite dados, focada na captação de informações referentes a utilities (energia, água, luz, gás) ou processos (funcionamento de máquinas, status de equipamentos) e na transformação destes dados em eficiência e gestão.

Notas Explicativas



2. Base de preparação e apresentação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.7. Princípios de consolidação--Continuação

Soluções--Continuação

(f) A Nexway Comércio e a Nexway Desenvolvimento têm como principal objetivo a comercialização, locação de equipamentos com a proposta de gerar melhor eficiência no consumo de energia elétrica de seus clientes bem como a prestação de serviços que auxiliem a empresa a reduzir esse consumo. A controlada Nexway Comércio sagrou-se vencedora de dois processos licitatórios promovidos pelas Secretarias Municipais de Serviços Públicos de Itatiba (SP) e Toledo (PR). Como resultado desse processo, foram constituídas duas Companhias: Ilumina Itatiba SPE S.A ("Itatiba") e Ilumina Toledo SPE Ltda. ("Toledo"), cujo objetivo é a prestação de serviços de Iluminação pública nos referidos Municípios, incluindo a gestão, instalação, desenvolvimento, otimização, modernização, expansão, eficientização energética e manutenção de infraestrutura da rede municipal.

Controladas	Nome reduzido	% de participação		Localidade
		31/03/2026	31/12/2025	
Ilumina Itatiba SPE S.A.	Itatiba	60%	60%	Itatiba SP
Ilumina Toledo SPE Ltda.	Toledo	60%	60%	Toledo-PR

(g) A Micropower, a MPC 1A e 1B, são coligadas da Companhia e têm como principal objetivo a prestação de serviço de armazenamento de energia.

Geração centralizada

(h) A Ares 1 Participações S.A. detém participação em investimentos de geração centralizada eólica, os quais são classificados como coligadas, conforme detalhamento a seguir:

Coligadas indiretas da Companhia	Nome reduzido	% de participação		Capacidade instalada em MW	Localidade	Observação
		31/03/2026	31/12/2025			
Ventos De Santo Artur Energia Renováveis S.A.	Santo Artur	20%	20%	63	Riachuelo - RN	Operacional
Ventos De Santa Alice Holding S.A.	Santa Alice	20%	20%	63	Ruy Barbosa - RN	Operacional
Ventos De Santa Amelia Energia Renováveis S.A.	Santa Amelia	20%	20%	63	Caiçara do Rio do Vento - RN	Operacional
Ventos De Santa Sara Holding S.A.	Santa Sara	20%	20%	67,2	Riachuelo - RN	Operacional
Ventos De Santa Safia Holding S.A.	Santa Safia	20%	20%	63	Caiçara do Rio do Vento - RN	Operacional
Ventos De Santo Felipe Holding S.A.	Santo Felipe	20%	20%	63	Riachuelo - RN	Operacional
Ventos De Santo Mizael Holding S.A.	Santo Mizael	20%	20%	63	Bento Fernandes - RN	Operacional
Ventos De Santo Abelardo Energia Renováveis S.A.	Santo Abelardo	20%	20%	58,8	Ruy Barbosa - RN	Operacional

Notas Explicativas



2. Base de preparação e apresentação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.7. Princípios de consolidação--Continuação

Geração centralizada -Continuação

- (i) Ares Eyner Participações S.A. também detém participação em investimentos de geração centralizada eólica (classificados como coligadas). Detalhamento a seguir:

Coligadas indiretas da Companhia	Nome reduzido	% de participação		Capacidade instalada em MW	Localidade	Observação
		31/03/2026	31/12/2025			
RDVE Subholding S.A.	RDVE Subholding	20%	20%	N/A	Maracanaú – CE	Holding
Ventos De São Leão Energias Renováveis S.A.	São Leão	20%	20%	67,5	Jajes - RN	Operacional
Ventos De São Leopoldo Energias Renováveis S.A.	São Leopoldo	20%	20%	67,1	Caiçara do Rio do Vento - RN	Operacional
Ventos De Santa Lúvia Energias Renováveis S.A.	Santa Lúvia	20%	20%	67,5	São Tomé - RN	Operacional
Ventos De São Longino Energias Renováveis S.A.	São Longino	20%	20%	67,5	Caiçara do Rio do Vento - RN	Operacional
Ventos De São Lucio I Energias Renováveis S.A.	São Lucio I	20%	20%	66,1	Jajes - RN	Operacional
Ventos De São Ludgero Energias Renováveis S.A.	São Ludgero	20%	20%	66,1	Jajes - RN	Operacional
Ventos De São Luigi Energias Renováveis S.A.	São Luigi	20%	20%	67,5	São Tomé - RN	Operacional
Ventos De São Luis Energias Renováveis S.A.	São Luis	20%	20%	64,9	Caiçara do Rio do Vento - RN	Operacional

- (j) A Brígida Solar SPE S.A. e Brígida Solar 2 SPE S.A. (“Brígida” e “Brígida 2”, respectivamente) são entidades de geração centralizada solar já operacionais (contratos regulados - CCEAR por disponibilidade) localizadas em São José do Belmonte - PE com capacidade instalada de 63 MW.
- (k) A tabela a seguir apresenta os investimentos em outras sociedades detidos pela Companhia em 31 de março de 2026:

Controladas	Nome reduzido	% de participação		Capacidade instalada em MW	Localidade	Observação	Tipo de controle
		31/03/2026	31/12/2025				
UFV Brisas Suaves S.A.	UFV Brisas	100%	100%	5	Verdelândia - MG	Operacional	Direto
Bon Nome Solar Participações S.A.	Bon Nome Solar Participações	100%	100%	N/A	São José do Belmonte – PE	Holding	Direto
Bon Nome Solar S.A.	Bon Nome Solar	98%	98%	100	São José do Belmonte – PE	Operacional	Indireto
Mercury Geração Solar Operação e Manutenção S.A.	Mercury Geração	100%	100%	7,3	Januária – MG	Operacional	Direto
Várzea Solar Participações S.A.	Várzea Solar Participações	100%	100%	N/A	Várzea da Palma – MG	Holding	Direto
Geradoras Solar Várzea I S.A.	Várzea I	97%	97%	45	Várzea da Palma – MG	Operacional	Indireto
Geradoras Solar Várzea II S.A.	Várzea II	96%	96%	45	Várzea da Palma – MG	Operacional	Indireto
Castilho Solar Participações S.A.	Castilho Solar Participações	100%	100%	N/A	Castilho – SP/ Paracatu – MG	Operacional	Direto
Geradoras Solar Castilho I S.A.	Castilho I	98%	98%	105	Castilho – SP/ Paracatu – MG	Operacional	Indireto
Geradoras Solar Castilho II S.A.	Castilho II	100%	100%	50	Castilho – SP/ Paracatu – MG	Operacional	Indireto
Geradoras Solar Castilho III S.A.	Castilho III	100%	100%	50	Castilho – SP/ Paracatu – MG	Operacional	Indireto
Paracatu Solar Participações S.A.	Paracatu Solar Participações	100%	100%	N/A	Paracatu – MG	Holding	Direto
Geradoras Solar São João Paracatu I S.A.	Paracatu I	98%	98%	120	Paracatu – MG	Operacional	Indireto
Geradoras Solar São João Paracatu II S.A.	Paracatu II	97%	97%	90	Paracatu – MG	Operacional	Indireto
Hélio Valgas Solar Participações S.A.	Hélio Valgas Solar Participações	100%	100%	N/A	Várzea da Palma – MG	Holding	Direto
Geradoras Solar Hélio Valgas I S.A.	Hélio Valgas I	98%	98%	100	Várzea da Palma – MG	Operacional	Indireto
Geradoras Solar Hélio Valgas II S.A.	Hélio Valgas II	97%	97%	100	Várzea da Palma – MG	Operacional	Indireto
Geradoras Solar Hélio Valgas III S.A. (*)	Hélio Valgas III	95%	95%	100	Várzea da Palma – MG	Operacional	Indireto
Geradoras Solar Hélio Valgas IV S.A.	Hélio Valgas IV	95%	95%	100	Várzea da Palma – MG	Operacional	Indireto
Geradoras Solar Hélio Valgas V S.A.	Hélio Valgas V	96%	96%	100	Várzea da Palma – MG	Operacional	Indireto

(*) Houve alteração na participação conforme detalhamento na nota explicativa nº 1.1.1

Notas Explicativas



2. Base de preparação e apresentação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.7. Princípios de consolidação--Continuação

Geração centralizada--Continuação

Coligadas indiretas da Companhia	Nome reduzido	% de participação		Capacidade instalada em MW	Localidade	Observação
		31/03/2026	31/12/2025			
Ventos De Santa Jacinta Energias Renováveis S.A.	Santa Jacinta	20%	20%	72	Maracanaú – CE	Operacional
Ventos De Santa Justina Energias Renováveis S.A.	Santa Justina	20%	20%	72	Maracanaú – CE	Operacional
Ventos De São Joaquim Energias Renováveis S.A.	São Joaquim	20%	20%	72	Maracanaú – CE	Operacional
Ventos De São Júlio I Energias Renováveis S.A.	São Júlio I	20%	20%	72	Maracanaú – CE	Operacional
Ventos De São João XXIII Energias Renováveis S.A.	São João XXIII	20%	20%	72	Maracanaú – CE	Operacional

(l) UFV Rajada Energia Aluguel de Infraestrutura S.A. tem por objeto social a locação, sem disponibilização de operador, de equipamento para geração de energia instalado na filial da Companhia no Estado do Pernambuco. A Companhia encontra-se em operação desde março de 2022. Situada em Petrolina com capacidade de geração de 4MW.

(m) Ares 2 Participações S.A. (“Ares 2”) detém participação por meio de suas controladas e controladas em conjunto de ativos de micro e minigeração distribuídas de energia com foco em energia limpa e renovável de matriz exclusivamente fotovoltaica, como foco a adesão de consumidores de baixa e média tensão ao sistema de compensação de energia elétrica. Quando em conjunto com as suas controladas, forma o consolidado Ares 2.

A tabela a seguir apresenta os investimentos em outras sociedades detidos pela controlada Ares 2 em 31 de março de 2026 e 2025:

Controladas indiretas da Companhia	Nome reduzido	% participação		Capacidade instalada total em MW	Capacidade em operação - MW	Observação
		31/03/2026	31/03/2025			
Mori Geração II Energia Solar S.A.	Mori Geração II	100%	100%	28,4	28,4	Operacional
Mori Minas Newco IV Energia Solar S.A.	Newco IV	100%	100%	37,5	37,5	Operacional
Mori Minas Newco V Energia Solar S.A.	Newco V	100%	100%	24,5	24,5	Operacional
UFV Mori Pernambuco 1 Energia Solar S.A.	UFV Mori Pernambuco 1	100%	100%	7,5	-	Operacional
UFV Mori Bahia 1 Energia Solar S.A.	UFV Mori Bahia 1	100%	100%	7	5,5	Operacional
UFV Mori Distrito Federal 1 Energia Solar S.A.	UFV Mori Distrito Federal 1	100%	100%	-	-	-
Mori Geração III Energia Solar Ltda	Mori Geração III	100%	100%	-	-	Extinta

Notas Explicativas



2. Base de preparação e apresentação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.7. Princípios de consolidação—Continuação

Geração distribuída--Continuação

Durante o período findo em 31 de março de 2026, 8 plantas entraram em operação comercial, adicionando 24,8 MWp ao portfólio de geração distribuída.

Controlada em conjunto	Nome reduzido	% de participação		Capacidade instalada em MW	Capacidade em operação - MW	Observação
		31/03/2026	31/12/2025			
Estrela do Norte Holding S.A.	Estrela do Norte Holding	60%	60%	N/A	N/A	Holding
Estrela do Norte Geração de Energia SPE S.A.	Estrela do Norte Geração	60%	60%	47	47	Operacional
Estrela do Norte SPE II S.A.	Estrela do Norte SPE II	60%	60%	17,4	12,5	Operacional
Estrela do Norte Geração de Energia SPE III S.A.	Estrela do Norte Geração SPE I	60%	60%	(*)	-	Operacional

(*) Empresa pré-operacional (em fase de estudo de viabilidade)

- (n) Assim como na controlada Ares 2, os investimentos da Mori Energia Holding S.A. (“Mori Energia”) também são em micro e minigeração distribuída de energia com foco em energia limpa e renovável de matriz exclusivamente fotovoltaica. Quando em conjunto com suas controladas, forma o consolidado Mori Energia. A tabela a seguir apresenta os investimentos em outras sociedades detidos pela controlada Mori Energia em 31 de março de 2026.

Controladas indiretas da Companhia	Nome reduzido	% de participação		Capacidade instalada em MW	Observação
		31/03/2026	31/12/2025		
BD Participações e Administração Ltda	BD Participações	100%	100%	N/A	Administrativa
Mori Minas Newco I Energia Solar S.A.	Newco I	100%	100%	30	Operacional
Mori Minas Newco II Energia Solar S.A.	Newco II	100%	100%	22,5	Operacional
Mori Minas Newco III Energia Solar S.A.	Newco III	100%	100%	25	Operacional
UFV Coromandel Geração de Energia Elétrica Distribuída Ltda	UFV Coromandel	100%	100%	2	Operacional
UFV Francisco Sá Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	UFV Francisco Sá	100%	100%	5	Operacional
UFV Janaúria I Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	UFV Janaúria I	100%	100%	5	Operacional
UFV Janaúria II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	UFV Janaúria II	100%	100%	2	Operacional
UFV Nanuque Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	UFV Nanuque	100%	100%	2,5	Operacional
UFV Paracatu Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	UFV Paracatu	100%	100%	2,5	Operacional

Controladas em conjunto (Parceria CEMIG SIM) operacionais	Nome reduzido	% de participação		Capacidade instalada em MW	Observação
		31/03/2026	31/12/2025		
UFV Bonfinópolis II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	UFV Bonfinópolis II	100%	100%	2,5	Operacional (Aquisição de controle)
UFV Corinto Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	UFV Corinto	100%	100%	5	Operacional (Aquisição de controle)
UFV Janaúba Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	UFV Janaúba	100%	100%	5	Operacional (Aquisição de controle)
UFV Lontra Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	UFV Lontra	100%	100%	5	Operacional (Aquisição de controle)
UFV Manga Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.	UFV Manga	100%	100%	5	Operacional (Aquisição de controle)

Notas Explicativas



2. Base de preparação e apresentação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.7. Princípios de consolidação--Continuação

Geração distribuída--Continuação

- (o) A Mori 3 Participações foi criada para abrigar e desenvolver projetos futuros de geração distribuída, nela, há outras três SPEs, controladas diretas da Mori 3, sendo: UFV Comerc Pernambuco 3 Ltda, UFV Comerc Goiás 3 Ltda e UFV Comerc Bahia 3 Ltda.

Controladas indiretas e coligadas	Nome reduzido	% de participação		Capacidade instalada em MW	Capacidade em operação - MW
		31/03/2026	31/12/2025		
UFV Comerc Minas Gerais 3 Ltda.	UFV Comerc Minas Gerais 3	100%	100%	7	2,5
Neoenergia Comerc GD S.A.	Neoenergia Comerc GD	50%	50%	N/A	N/A
UFV Comerc Pernambuco 3 Ltda.	UFV Comerc Pernambuco 3	100%	N/A	10,5	5
UFV Comerc Goiás 3 Ltda.	UFV Comerc Goiás 3	100%	N/A	N/A	N/A
UFV Comerc Bahia 3 Ltda	UFV Comerc Bahia 3	100%	N/A	30	30
CL RJ 018 Empreendimento e Participações S.A.	Energiea Holding	100%	N/A	N/A	N/A
Energiea Patrocinio Ltda	Energiea Patrocinio	100%	N/A	7,1	7,1
Energiea Pedrinópolis Ltda	Energiea Pedrinópolis	100%	N/A	2,3	2,3
Mori Salinas Geração S.A.	Mori Salinas	100%	N/A	5	5
Energiea Três Pontas Ltda	Três Pontas	100%	N/A	3,9	3,9

- (p) A DMC Consultoria e Gestão de Projetos de Energia Ltda. ("DMC") tem como principal atividade a gestão de consórcios e cooperativas em relação à quantidade de energia proveniente de energia distribuída e alocada aos mesmos. Em 31 de março de 2026, a DMC possui investimentos classificados como controladas em conjunto ("IGreen"), que possuem foco em captação de clientes para consórcios de geração distribuída e migração para o mercado livre.

Controlada em conjunto	Nome reduzido	% de participação		Observação
		31/03/2026	31/12/2025	
Igreen Energia Comercio Serviço S.A.	Igreen Energia	50%	50%	Operacional
Igreen Comercial S.A.	Igreen Comercial	20%	20%	Operacional

- (q) A KWP Comerc SPE S.A. tem por objetivo social o desenvolvimento de projetos de geração de energia solar no Brasil, especialmente usinas fotovoltaicas flutuantes. Desde o segundo trimestre de 2025, a participação societária na KWP Comerc SPE S.A. passou a ser detida pela Companhia.

Controlada em conjunto	Nome reduzido	% de participação		Capacidade instalada em MW	Observação
		31/03/2026	31/12/2025		
Universo Fotovoltaico Flutuantes SPE S.A.	Universo	48%	48%	N/A	Holding
UFF Mercúrio SPE Ltda	Mercúrio	48%	48%	5	Operacional
KWP Comerc SPE S.A.	KWP	50%	50%	N/A	Holding

Notas Explicativas



3. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações restritas

3.1 Caixa e equivalentes de caixa (sem restrições)

O caixa e equivalentes de caixa da Companhia e de suas controladas está composto por saldo de depósitos bancários à vista, e são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. As aplicações financeiras são registradas pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização, conforme tabela a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
No país (moeda nacional)	37.424	13.947	71.299	67.445
Caixas e bancos	37.424	13.947	71.299	67.445
CDB - Certificado de depósito bancário	228.602	287.441	654.838	683.904
Operações compromissadas	552.807	85.596	667.681	197.744
Letras financeiras	3.516	3.400	12.504	23.820
Aplicações financeiras	784.925	376.437	1.335.023	905.468
	822.349	390.384	1.406.322	972.913

A variação no saldo de aplicações consolidadas se deve em função principalmente pelo: (i) aumento de R\$ 357.896 nas atividades de financiamento, principalmente pelo aporte de capital social feito por sua controladora (vide nota explicativa nº 16), e (ii) aumento de R\$ 90.779 das atividades de investimento, principalmente em aquisição de imobilizado e aquisição de debêntures com controlada em conjunto (vide demonstrações dos fluxos de caixa).

Notas Explicativas



3. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações restritas--Continuação

3.2 Caixa e aplicações restritas (ativo circulante e não circulante)

Algumas controladas da Companhia (diretas e indiretas) possuem contas bancárias e/ou aplicações financeiras cujos saldos encontravam-se restritos em 31 de março de 2026. Os recursos financeiros encontram-se restritos temporariamente e sua utilização é vinculada ao cumprimento de obrigações contratuais, sendo mantidos retidos conforme definições de seus respectivos contratos de financiamento. Eventualmente, os valores podem ser remunerados, em sua maioria, pelo Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"), respeitando as definições contratuais.

Saldos de caixa restrito apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Caixa restrito - circulante	160	270	72.499	26.486
Caixa restrito - não circulante	-	-	111.852	110.197
Total	160	270	184.351	136.683

Por não se encontrarem disponíveis para uso imediato, tais valores são registrados em rubricas específicas do balanço e não compõem o saldo de caixa e equivalentes de caixa conciliados na demonstração de fluxo de caixa do Grupo.

Notas Explicativas



4. Contas a receber

Compostas basicamente por valores a vencer decorrentes de receitas com comercialização, venda de energia elétrica, prestação de serviços, locação e geração distribuída.

O prazo médio de recebimento dos valores relativos às faturas de venda de energia e serviços é de aproximadamente 9 dias, de comercialização em torno de 7 dias, contados a partir do primeiro dia do mês subsequente à venda. Em relação às contas a receber de geração distribuída, o prazo médio de recebimento é de até 90 dias.

Descrição	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Geração e comercialização de energia		695.130	648.683	768.240	769.864
Geração e comercialização de energia - partes relacionadas	6	24.486	25.042	4.542	5.424
Serviços prestados e locação		15.758	15.025	43.999	42.985
Geração distribuída		-	-	162.697	180.183
(-) Perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa		(13.935)	(13.345)	(16.984)	(16.906)
		721.439	675.405	962.494	981.550
Circulante		721.439	675.405	962.494	975.445
Não circulante		-	-	-	6.105
		721.439	675.405	962.494	981.550

Os saldos a receber de “geração e comercialização de energia” são compostos pelas vendas de energia de contratos de curto, médio e longo prazo de comercialização de energia elétrica convencional e incentivada no ambiente de contratação livre (ACL), cujo consumo de energia ocorreu até o final do período e o faturamento ocorreu no mês subsequente.

O vencimento das contas a receber é conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
A vencer	720.370	674.412	959.416	945.101
Vencidos até 30 dias	1.096	920	3.002	36.714
Vencidos de 31 a 60 dias	230	232	776	381
Vencidos de 61 a 90 dias	95	179	280	293
Vencidos há mais de 91 dias	13.583	13.007	16.004	15.967
(-) Perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa	(13.935)	(13.345)	(16.984)	(16.906)
	721.439	675.405	962.494	981.550

Notas Explicativas



4. Contas a receber--Continuação

A movimentação das perdas esperadas das contas a receber é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/03/2025
Saldos iniciais	(13.352)	(8.803)	(16.906)	(12.131)
(-) Saldo proveniente de reorganização societária	(323)	-	(327)	(72)
(-) Adições	(260)	(4.542)	(232)	(5.084)
(+) Baixas	-	-	481	381
Saldos finais	(13.935)	(13.345)	(16.984)	(16.906)

Perdas de crédito esperadas são reconhecidas em ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

As provisões para perdas esperadas foram mensuradas com base nas perdas de crédito esperadas para todo período útil do ativo financeiro, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro. As perdas estimadas foram calculadas com base na experiência real de perda de crédito nos últimos três anos, bem como, a expectativa de perda futura utilizando como base probabilidade de perda determinada individualmente e coletivamente, os modelos utilizados atendem à abordagem geral (aplicada no cálculo da PECLD coletiva) e simplificada (aplicada no cálculo da PECLD individual) estabelecida pelo CPC 48/IFRS 9, como a seguir:

- Individualmente, a Companhia determina a perda esperada para crédito de liquidação duvidosa para cada cliente, este modelo permite adoção de premissas específicas, como por exemplo, aplicação de garantias e determinação e mudança de risco de crédito individual, bem como análise dos processos judiciais e clientes relevantes com avaliação da probabilidade de perda e respectiva perda esperada. Coletivamente, a Companhia utiliza uma matriz de provisões para determinação da perda esperada para crédito de liquidação duvidosa, essa matriz é utilizada principalmente onde há uma quantidade relevante de clientes. Adicionalmente, a perda esperada é calculada separadamente para cada classe de consumo conforme informado anteriormente.

Em ambos os modelos, o Grupo determina percentuais de perdas esperadas de crédito (*“Expected Credit Losses - ECL”*) desde o reconhecimento inicial do ativo financeiro. Estes percentuais são determinados através da expectativa de perda e resultados possíveis, ou seja, a Probabilidade de Inadimplência (*“Probability of Default - PD”*) e o percentual de perda realizada em decorrência da inadimplência (*“Loss given default - LGD”*), os percentuais de perda esperada de crédito, ora aplicados, aumentam à medida que os ativos financeiros envelhecem.

Notas Explicativas



5. Ativo da concessão

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Saldo inicial	27.519	31.134
Constituição	501	1.418
Atualização do ativo	654	3.007
Recebimento do ativo	(2.030)	(8.040)
Saldo final	26.644	27.519
Circulante	2.042	2.075
Não circulante	24.602	25.444
	26.644	27.519

O ativo da concessão foi constituído a partir dos custos incorridos com a modernização da Iluminação Pública dos municípios de Toledo e Itatiba, com prazo de 13 anos e 20 anos, respectivamente. As controladas indiretas possuem o direito de receber caixa pela prestação de serviços de infraestrutura de iluminação pública.

Notas Explicativas



6. Partes relacionadas

Informações patrimoniais em 31 de março de 2026 – Controladora:

Empresa	Ativo							Ativo		(Passivo)	
	Contas a receber - nota nº 4	Dividendos a receber	Mútuos concedidos		Debêntures a receber			Fee	Redução de capital a receber	Outros	Fornecedores nota nº 11
			Juros	Principal	Juros	Principal	Custos a amortizar				
Referência	(a)		(b)		(c)			(d)		(e)	(a)
Controladas diretas											
Comerc Power	8.747	-	-	-	-	-	-	-	-	47	336
DOC 88	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	445
Itatiba	-	-	8.756	7.252	-	-	-	-	-	-	-
Ares 1	-	-	-	-	-	-	-	-	33.800	-	-
Ares Eyner	-	-	-	-	-	-	-	-	20.500	-	-
DMC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	452	-
Ares 2	-	-	-	-	-	-	-	-	60.000	-	-
Mori Energia	-	28.147	-	-	-	-	-	-	-	84	-
Mori 3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	188	-
Várzea Solar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33
UFV Brisas Suaves	-	230	-	-	-	-	-	-	-	-	-
UFV Rajada S.A.	-	439	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	8.747	28.816	8.756	7.252	-	-	-	-	114.300	771	814
Controladas indiretas											
Bon Nome Solar S.A	379	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hélio Valgas I	2.901	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hélio Valgas II	946	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.025
Hélio Valgas III	1.891	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.569
UFV Mori Bahia 1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	199	-
UFV Mori Pernambuco 1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	256	-
UFV Comerc Minas Gerais 3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	311	-
UFV Comerc Pernambuco 3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	103	-
UFV Comerc Bahia 3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	249	-
Paracatu Solar Participações	-	-	-	-	-	-	-	-	26.000	-	-
São João Paracatu I S.A.	839	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São João Paracatu II S.A.	2.058	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
UFV Januária II	-	-	-	-	-	-	-	-	-	43	-
Castilho Solar Participacoes S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	36.500	-	-
Geradora Solar Varzea II S.A.	2.183	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	11.197	-	-	-	-	-	-	-	62.500	1.161	5.594
Coligadas e controladas em conjunto											
Estrela do Norte Geração	-	-	-	-	287.384	12.419	(15.312)	11.175	-	-	-
Estrela do Norte SPE II	-	-	-	-	83.345	10.012	(527)	-	-	-	-
Micropower	-	-	18.241	13.485	-	-	-	-	-	-	-
Newcom Comercializadora	4.542	-	-	-	-	-	-	-	-	117	7.957
Santa Justina	-	411	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Jacinta	-	121	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São João XXIII	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Joaquim	-	426	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Júlio I	-	108	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	4.542	1.070	18.241	13.485	370.729	22.431	(15.839)	11.175	-	117	7.957
Outros											
Vibra											2.985
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.985
Total	24.486	29.886	26.997	20.737	370.729	22.431	(15.839)	11.175	176.800	2.049	17.350
Checks											
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Contas a receber - nota explicativa	24.486
Dividendos a receber	29.886
Partes relacionadas (ativo circulante)	255.369
Partes relacionadas (ativo não circulante)	359.710
Fornecedores nota explicativa (passivo circulante)	17.350
Partes relacionadas (passivo não circulante)	-
Partes relacionadas (passivo não circulante)	-

Notas Explicativas



6. Partes relacionadas—Continuação

Informações patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 – Controladora:

Empresa	Contas a receber - nota nº 4	Dividendos a receber	Ativo		Ativo			(Passivo)				
			Mútuos concedidos		Debêntures a receber			Fee	Redução de capital a receber	Outros	Fornecedores - nota nº 11	Outros
			Juros	Principal	Juros	Principal	Custos a amortizar					
Referência	(a)		(b)		(c)			(d)		(e)	(a)	(e)
Controladas diretas												
Comerc Power	8.096	-	-	-	-	-	-	-	-	35	521	655
DOC 88	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.264	251	-
Itatiba	-	-	13.656	7.342	-	-	-	-	-	-	-	-
Nexway Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.562	-	-
Mercury Geração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	405
DMC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.689	-	331
Mori Energia	-	28.147	-	-	-	-	-	-	-	19	-	-
UFV Brisas Suaves	-	230	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
UFV Rajada S.A.	-	439	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	8.096	28.816	13.656	7.342	-	-	-	-	-	6.569	772	1.391
Controladas indiretas												
Hélio Valgas I	6.597	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hélio Valgas II	-	-	-	-	-	-	-	-	-	624	-	-
Hélio Valgas III	198	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hélio Valgas IV	185	-	-	-	-	-	-	-	-	504	-	-
Hélio Valgas V	-	-	-	-	-	-	-	-	-	479	-	-
UFV Mori Bahia 1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	126	-	-
UFV Mori Pernambuco 1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	184	-	-
UFV Comerc Minas Gerais 3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	374	-	-
UFV Comerc Pernambuco 3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	249	-	-
UFV Comerc Bahia 3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	285	-	-
Paracatu Solar Participações	-	-	-	-	-	-	-	-	24.100	-	-	-
São João Paracatu I S.A.	2.247	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São João Paracatu II S.A.	833	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
UFV Januária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	55	-	-
Castilho Solar Participacoes S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	93.400	-	-	-
Geradora Solar Varzea II S.A.	1.576	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	11.636	-	-	-	-	-	-	-	117.500	2.880	-	-
Coligadas e controladas em conjunto												
Estrela do Norte Geração	-	-	-	-	277.381	12.419	(15.550)	10.750	-	-	-	-
Estrela do Norte SPE II	-	-	-	-	79.645	10.012	(628)	-	-	-	-	-
Micropower	-	-	18.241	12.026	-	-	-	-	-	-	-	-
Newcom Comercializadora	5.310	-	-	-	-	-	-	-	-	119	5.631	-
Santa Justina	-	328	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Jacinta	-	233	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São João XXIII	-	717	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Joaquim	-	88	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Júlio I	-	693	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	5.310	2.059	18.241	12.026	357.026	22.431	(16.178)	10.750	-	119	5.631	-
Outros												
Ex - acionistas - Igreen Comercial e Igreen Energia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.215	-
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.215	-
Total	25.042	30.875	31.897	19.368	357.026	22.431	(16.178)	10.750	117.500	9.568	11.618	1.391
Contas a receber - nota explicativa nº4												25.042
Dividendos a receber												30.875
Partes relacionadas (ativo circulante)												201.047
Partes relacionadas (ativo não circulante)												351.315
Fornecedores nota explicativa nº11												11.618
Partes relacionadas (passivo circulante)												1.391
Partes relacionadas (passivo não circulante)												-

Notas Explicativas



6. Partes relacionadas--Continuação

Informações de resultado do trimestre findo em 31 de março de 2026 – Controladora

Empresa	Receitas	(Custos e Despesas)		Receitas (Despesas) financeiras		
	Venda energia	Compra de energia	Prestação de serviços	Mútuos	Debêntures	Outros
Referência	(a)	(b)		(b)	(d)	(f)
<u>Controladas diretas</u>						
Comerc Power	44.028	(21.905)	-	-	-	-
DOC 88	-	-	(1.526)	-	-	-
Itatiba	-	-	-	1.010	-	-
	44.028	(21.905)	(1.526)	1.010	-	-
<u>Controladas indiretas</u>						
Bon Nome Solar	3.978	-	-	-	-	-
Castilho I	-	(1.428)	-	-	-	-
Hélio Valgas I	4.998	(466)	-	-	-	-
Hélio Valgas II	4.338	(3.451)	-	-	-	-
Hélio Valgas III	4.238	(10.154)	-	-	-	-
Hélio Valgas IV	336	-	-	-	-	-
Hélio Valgas V	216	(776)	-	-	-	-
Paracatú I	818	(2.406)	-	-	-	-
Paracatú II	1.679	(793)	-	-	-	-
Varzea II	2.694	(479)	-	-	-	-
	23.295	(19.953)	-	-	-	-
<u>Coligadas e controladas em conjunto</u>						
Estrela do Norte Geração	-	-	-	-	10.003	664
Estrela do Norte SPE II	-	-	-	-	3.700	100
Micropower	-	-	-	1.461	-	-
Newcom Comercializadora	15.231	(23.056)	-	-	-	-
	15.231	(23.056)	-	1.461	13.703	764
Total	82.554	(64.914)	(1.526)	2.471	13.703	764

Receita de venda de energia - partes relacionadas nota explicativa nº 17	82.554
Compra de energia - partes relacionadas nota explicativa nº 18	(64.914)
Serviços prestados - partes relacionadas nota explicativa nº 18	(1.526)
Resultado financeiro - nota explicativa nº 20	16.938

Notas Explicativas



6. Partes relacionadas—Continuação

Informações do resultado do trimestre findo em 31 de março de 2025 - Controladora

Empresa	Receitas	(Custos e Despesas)		Receitas (Despesas) financeiras		Saldo em 31/03/2025
	Venda energia	Compra de energia	Prestação de serviços	Mútuos	Debêntures	
Referência	(a)	(b)		(b)	(d)	
<u>Controladas diretas</u>						
Comerc Power	25.751	(6.662)	-	-	-	19.089
DOC 88	-	-	(1.354)	-	-	(1.354)
Itatiba	-	-	-	771	-	771
Nexway Comércio	-	-	-	614	-	614
Nexway Desenvolvimento	-	-	-	90	-	90
	25.751	(6.662)	(1.354)	1.475	-	19.210
<u>Controladas indiretas</u>						
Hélio Valgas III	604	-	-	-	-	604
Hélio Valgas IV	316	-	-	-	-	316
Hélio Valgas V	(382)	-	-	-	-	(382)
Varzêa II	671	-	-	-	-	671
	1.209	-	-	-	-	1.209
<u>Coligadas e controladas em conjunto</u>						
Estrela do Norte Geração	-	-	-	-	11.178	11.178
Estrela do Norte SPE II	-	-	-	-	3.848	3.848
Micropower	-	-	-	1.259	-	1.259
Newcom Comercializadora	16.901	(15.199)	-	-	-	1.702
	16.901	(15.199)	-	1.259	15.026	17.987
Total	43.861	(21.861)	(1.354)	2.734	15.026	38.406

Notas Explicativas



6. Partes relacionadas--Continuação

Informações patrimoniais em 31 de março de 2026 – Consolidado

Empresa	Ativo							Ativo		(Passivo)	
	Contas a receber - nota nº 4	Dividendos a receber	Mútuos concedidos		Debêntures a receber			Fee	Outros	Fornecedores - nota nº 11	Redução de capital a pagar
			Juros	Principal	Juros	Principal	Custos a amortizar				
Referência	(a)		(b)		(c)			(d)	(e)	(a)	
Controladas diretas											
São João Paracatu I S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	298
São João Paracatu II S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	53
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	351
Coligadas e controladas em conjunto											
Estrela do Norte Geração	-	-	-	-	287.384	12.419	(15.312)	11.175	-	-	-
Estrela do Norte SPE II	-	-	-	-	83.345	10.012	(527)	-	-	-	-
Micropower	-	-	18.241	13.485	-	-	-	-	-	-	-
Newcom Comercializadora	4.542	-	-	-	-	-	-	-	117	7.957	-
Santa Alice	-	680	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santo Artur	-	256	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Amelia	-	491	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Sara	-	446	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Sofia	-	513	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santo Abelardo	-	313	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Felipe	-	587	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Mizael	-	951	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RDVE Subholding	-	763	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Justina	-	411	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Jacinta	-	121	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São João XXIII	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Joaquim	-	426	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Júlio I	-	108	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	4.542	6.070	18.241	13.485	370.729	22.431	(15.839)	11.175	117	7.957	-
Outros											
Vibra	-									7.757	
Igreen Comercial	-	476	-	-	-	-	-	-	-		
	-	476	-	-	-	-	-	-	-	7.757	-
Total	4.542	6.546	18.241	13.485	370.729	22.431	(15.839)	11.175	117	15.714	351

Contas a receber - nota explicativa nº4	4.542
Dividendos a receber	6.546
Partes relacionadas (ativo circulante)	60.629
Partes relacionadas (ativo não circulante)	359.710
Fornecedores nota explicativa nº11	15.714
Partes relacionadas (passivo circulante)	351
Partes relacionadas (passivo não circulante)	-

Notas Explicativas



6. Partes relacionadas--Continuação

Informações de resultado do trimestre findo em 31 de março de 2026 – Consolidado

Empresa	Receitas	(Custos e Despesas)	Receitas (Despesas) financeiras			Saldo em 31/03/2026
	Venda energia	Compra de energia	Mútuos	Debêntures	Outros	
Referência	(a)	(a)	(b)	(c)	(f)	
Coligadas e controladas em conjunto						
Estrela do Norte Geração	-	-	-	10.003	664	10.667
Estrela do Norte SPE II	-	-	-	3.700	100	3.800
Estrela do Norte Holding	-	-	-	-	-	-
Micropower (coligada)	-	-	1.461	-	-	1.461
Newcom Comercializadora	15.231	(23.056)	-	-	-	(7.825)
Total	15.231	(23.056)	1.461	13.703	764	8.103
	-	-	-	-	-	-
Total	15.231	(23.056)	1.461	13.703	764	8.103

Receita de venda de energia - partes relacionadas nota explicativa nº 17 15.231
 Compra de energia - partes relacionadas nota explicativa nº 18 (23.056)
 Resultado financeiro - nota explicativa nº 20 15.928

Informações de resultado do trimestre findo em 31 de março de 2025 – Consolidado

Empresa	Receitas	(Custos e Despesas)	Receitas (Despesas) financeiras		Saldo em 31/03/2025
	Venda energia	Compra de energia	Mútuos	Debêntures	
Referência	(a)	(b)	(b)	(d)	
Coligadas e controladas em conjunto					
Atualização sobre debênture - Estrela do Norte Geração	-	-	-	11.178	11.178
Atualização sobre debênture - Estrela do Norte SPE II	-	-	-	3.848	3.848
Micropower (coligada)	-	-	1.259	-	1.259
Newcom Comercializadora	16.901	(15.199)	-	-	1.702
Total	16.901	(15.199)	1.259	15.026	17.987

Notas Explicativas



6. Partes relacionadas--Continuação

Referencias	Natureza da transação	Classificação contábil		Início	Taxa de juros / atualização monetária	Vencimento
		No balanço patrimonial	No resultado			
(a)	Refere-se a operação de compra e venda de energia e prestação de serviços de telemetria	Contas a receber fornecedores	Receita operacional e custo		N/A	Prazo indeterminado
(b)	Refere-se aos contratos de mútuos Coligadas e controladas em conjunto Micropower.	Partes relacionadas	Receita financeira	2023	CDI + 6,00%	2026
(c)	Refere-se a compra de debêntures privadas, não conversíveis em ações emitidas Coligadas e controladas em conjunto Estrela do Norte Geração. Estrela do Norte SPE II.	Partes relacionadas	Despesa financeira	11/11/2023	IPCA + 7,9171%	2038
				23/09/2024	CDI + 2,20%	2027
(d)	Refere-se ao fee de estruturação 2º emissão das debêntures Coligadas e controladas em conjunto Estrela do Norte Geração.	Partes relacionadas	Despesa financeira	24/05/2023	CDI + 2,20%	2026
(e)	Refere-se a repasses de gasto com estrutura administrativa compartilhada entre as partes para prestação de serviço administrativo, cujo critério de rateio pode variar.	Outros passivos	Custo e despesa administrativa			
(f)	Outros Rateios	Outros passivos	Despesa administrativa		N/A	

Notas Explicativas



6. Partes relacionadas--Continuação

Os fluxos futuros do passivo com partes relacionadas estão evidenciados na nota explicativa nº 22.1 (d) (risco de liquidez).

Remuneração da Administração

	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Remuneração fixa anual (incluindo bônus curto prazo)	5.670	11.572
Programas de incentivo de longo prazo (ILP)	1.697	21.772
	7.366	33.344

Informação adicional sobre remuneração de longo prazo (ILP)

Em reunião de Conselho de Administração realizada em 18 de novembro de 2021, foi aprovada política de incentivo de longo prazo da Companhia, com liquidação em caixa, composto por um programa de retenção e por um programa de performance de longo prazo.

O programa prevê período de apuração de três anos, com pagamento no início do quarto ano. Em 31 de março de 2026, estão vigentes os programas de incentivo de longo prazo relativas às outorgas de 2024, 2025 e 2026. A outorga de 2023 foi paga em março de 2026, após as apurações finais.

O prêmio somente será plenamente adquirido se verificadas, cumulativamente, as seguintes condições: vínculo empregatício durante o período e atingimento de determinadas métricas de desempenho pela Companhia, conforme pesos e valores estabelecidos nos contratos de outorga.

No final de 2021, a Companhia realizou a primeira outorga do plano de retenção de executivos, o qual foi totalmente liquidado no final do exercício de 2025.

Notas Explicativas



7. Investimentos

7.1 Controladora- Movimentação e composição dos investimentos no trimestre findo em 31 de março de 2026

Empresa	Saldo em 31/12/2025	Equivalência patrimonial (a)	Equivalência Mais valia	Aporte de capital	AFAC	Redução de capital	Reorganização societária	Dividendos	Reserva de capital	Encargos de dívida capitalizados	Mutuos capitalizados	Outros	Saldo em 31/03/2026
MicroPower	(10.124)	(2.256)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(12.380)
MPC 1A	5.231	47	-	-	-	-	-	-	-	-	-	57	5.335
MPC 1B	528	(69)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	459
Santa Justina	26.637	(1.003)	-	-	-	-	-	282	-	-	-	-	25.916
Santa Jacinta	24.951	(842)	-	-	-	-	-	208	-	-	-	-	24.317
São João XXIII	23.388	(209)	-	-	-	-	-	229	-	-	-	-	23.408
São Joaquim	27.035	(1.538)	-	-	-	-	-	290	-	-	-	(1)	25.786
São Júlio I	19.202	(716)	-	-	-	-	-	(19)	-	-	-	-	18.467
KWP	39.970	288	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40.258
Newcom Comercializadora	67.609	(53)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	67.556
Total coligadas e controladas em conjunto	224.427	(6.351)	-	-	-	-	-	990	-	-	-	56	219.122
Comerc Energy	1.756	70	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.826
Comerc Power	110.974	(3.899)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	107.076
Total segmento - Trading	112.730	(3.829)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	108.902
Doc 88	55.564	(738)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	54.826
Soma	8.365	(61)	(482)	-	-	-	(405)	-	-	-	-	2	7.419
Nexway Comércio	272.036	3.324	-	6.000	-	-	-	-	-	-	-	(1)	281.359
Nexway Desenvolvimento	17.495	(6.356)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2)	11.137
Total segmento - Soluções	353.460	(3.831)	(482)	6.000	-	-	(405)	-	-	-	-	(1)	354.741
Ares 1	104.060	19.185	-	-	-	(33.800)	-	-	-	-	-	-	89.445
Ares Eyner	145.750	7.913	-	-	-	(20.500)	-	-	-	-	-	1	133.164
Brigida Solar	10.253	(852)	(5)	-	-	-	-	-	-	-	-	1	9.397
Brigida 2 Solar	9.591	(986)	(7)	-	-	-	-	-	-	-	-	2	8.600
Bon Nome Solar Participações	137.019	(5.385)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	131.634
UFV Brisas	21.713	807	(29)	-	-	-	-	-	-	-	-	(4)	22.487
Castilho Solar Participações	889.396	8.744	(685)	-	-	(36.500)	-	-	-	-	-	2	860.957
Hélio Valgas Solar Participações	830.086	(53.297)	(6)	6.659	-	-	-	-	(5.291)	-	-	(2)	778.149
Mercury Geração	32.273	73	(88)	-	-	-	-	-	-	-	-	2	32.260
Paracatu Solar Participações	941.921	411	(759)	-	-	(26.000)	-	-	-	-	-	(2)	915.571
Várzea Solar Participações	339.957	(1.591)	(158)	-	-	-	-	-	-	-	-	1	338.209
Total segmento - Geração centralizada	3.462.019	(24.978)	(1.737)	6.659	-	(116.800)	-	-	(5.291)	-	-	1	3.319.873
UFV Rajada	19.193	572	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1)	19.764
ARES 2	1.130.864	3.151	-	-	-	(60.000)	-	-	-	-	-	(1)	1.074.014
Mori Energia	794.548	6.107	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	800.656
Mori 3	543.443	13.471	(243)	5.000	-	-	-	-	-	2.179	-	1	563.851
DMC	65.068	(3.743)	-	17.000	-	-	-	-	-	-	-	4	78.329
Total segmento - Geração distribuída	2.553.116	19.558	(243)	22.000	-	(60.000)	-	-	-	2.179	-	4	2.536.614
Total - Investimentos Comerc	6.705.752	(19.431)	(2.462)	34.659	-	(176.800)	(405)	990	(5.291)	2.179	-	61	6.539.252
Subtotal - investimentos (ativo)	6.715.876												6.551.632
Subtotal - perda de investimentos (passivo)	(10.124)												(12.380)

Notas Explicativas



7. Investimentos--Continuação

7.1. Controladora - Movimentação e composição dos investimentos no período findo em 31 de dezembro de 2025

Empresa	Saldo em 31/12/2024	Equivalência patrimonial (a)	Equivalência Mais valia	Aporte de capital	AFAC	Redução de capital	Reorganização societária	Dividendos	Reserva de capital	Encargos de dívida capitalizados	Mutuos capitalizados	Outros	Saldo em 31/12/2025
MicroPower	(3.728)	(6.436)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40	(10.124)
MPC 1A	5.134	154	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(57)	5.231
MPC 1B	701	(173)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	528
Santa Justina	25.233	1.732	-	-	-	-	-	(328)	-	-	-	-	26.637
Santa Jacinta	24.676	508	-	-	-	-	-	(233)	-	-	-	-	24.951
São João XXIII	24.087	17	-	-	-	-	-	(716)	-	-	-	-	23.388
São Joaquim	25.330	1.794	-	-	-	-	-	(88)	-	-	-	(1)	27.035
São Júlio I	25.270	373	-	-	-	(3.362)	-	(3.079)	-	-	-	-	19.202
KWP	-	1.004	-	-	-	-	38.966	-	-	-	-	-	39.970
Newcom Comercializadora	67.470	139	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	67.609
Total coligadas e controladas em conjunto	194.173	(888)	-	-	-	(3.362)	38.966	(4.444)	-	-	-	(18)	224.427
Comerc Carbon	1.245	511	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.756
Comerc Financeira (a)	1.201	40	-	-	-	-	(1.241)	-	-	-	-	-	-
Comerc Power	86.888	24.088	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2)	110.974
Total segmento - Trading	89.334	24.639	-	-	-	-	(1.241)	-	-	-	-	(2)	112.730
Doc 88	45.727	(6.808)	-	16.650	-	-	-	-	-	-	-	(5)	55.564
Comerc Gás	2.431	246	-	-	-	-	(2.671)	-	-	-	-	(6)	-
Megawhat (a)	193	5	-	-	-	-	(198)	-	-	-	-	-	-
Soma	7.032	1.137	(1.477)	-	-	-	1.845	-	-	-	-	(172)	8.365
Nexway Comércio	104.834	5.747	-	140.000	-	-	-	-	-	-	21.454	1	272.036
Nexway Desenvolvimento	6.680	(17.873)	-	25.513	-	-	-	-	-	-	3.175	-	17.495
Total segmento - Soluções	166.897	(17.546)	(1.477)	182.163	-	-	(1.024)	-	-	-	24.629	(182)	353.460
Ares 1	156.288	(12.208)	-	-	-	(18.000)	-	(22.020)	-	-	-	-	104.060
Ares E yner	161.618	(15.865)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3)	145.750
Brigida Solar	14.424	(14.165)	(19)	10.000	-	-	-	-	-	-	-	13	10.253
Brigida 2 Solar	14.039	(13.809)	(28)	9.400	-	-	-	-	-	-	-	(11)	9.591
Bon Nome Solar Participações	128.333	(17.114)	-	25.800	-	-	-	-	-	-	-	-	137.019
UFV Brisa	11.401	969	(113)	10.000	-	-	-	(544)	-	-	-	-	21.713
Castilho Solar Participações	973.903	36.198	(2.965)	-	-	(93.400)	41.239	(68.239)	2.660	-	-	-	889.396
Chapadão Solar (a)	23	(5)	-	-	-	-	(18)	-	-	-	-	-	-
Hélio Valgas Solar Participações	1.328.071	(529.396)	(25)	45.413	-	-	-	-	(13.977)	-	-	-	830.086
Mercury Geração	33.021	1.599	(352)	-	-	(2.000)	-	-	-	-	-	5	32.273
Paracatu Solar Participações	966.555	11.251	(3.283)	-	-	(24.100)	-	(8.500)	-	-	-	(2)	941.921
Várzea Solar Participações	200.239	(12.338)	(683)	152.739	-	-	-	-	-	-	-	-	339.957
Total segmento - Geração centralizada	3.987.915	(564.883)	(7.468)	253.352	-	(137.500)	41.221	(99.303)	(11.317)	-	-	2	3.462.019
UFV Rajada	18.284	1.849	-	-	-	-	-	(938)	-	-	-	(2)	19.193
ARES 2	981.362	60.002	-	89.500	-	-	-	-	-	-	-	-	1.130.864
Mori Energia	705.820	118.515	-	4.500	-	-	-	(34.286)	-	-	-	(1)	794.548
Mori 3	392.226	(4.884)	(265)	131.250	-	-	-	-	-	25.116	-	-	543.443
DMC	35.568	(31.035)	-	60.535	-	-	-	-	-	-	-	-	65.068
Comerc Billings (a)	38.698	287	-	-	-	-	(38.985)	-	-	-	-	-	-
Total segmento - Geração distribuída	2.171.958	144.734	(265)	285.785	-	-	(38.985)	(35.224)	-	25.116	-	(3)	2.553.116
Total - Investimentos Comerc	6.610.277	(413.944)	(9.210)	721.300	-	(140.862)	38.937	(138.972)	(11.317)	25.116	24.629	(203)	6.705.752
Subtotal - investimentos (ativo)	6.614.005												6.715.876
Subtotal - perda de investimentos (passivo)	(3.728)												(10.124)

Notas Explicativas



7. Investimentos—Continuação

7.1. Controladora - Movimentação e composição dos investimentos no trimestre findo em 31 de março de 2026-Continuação

A abertura da equivalência patrimonial em 31 de março de 2026 é como segue:

	Equivalência patrimonial	Amortização mais valia	Depreciação encargo da dívida	Total
Trading	(3.829)	-	-	(3.829)
Soluções	(3.831)	(482)	-	(4.313)
Geração centralizada	(24.978)	(156)	(1.581)	(26.715)
Geração distribuída	19.558	-	(243)	19.315
Coligadas e controladas em conjunto	(6.351)	-	-	(6.351)
Subtotal controladas e coligadas Grupo Comerc	(19.431)	(638)	(1.824)	(21.893)
Total	(19.431)	(638)	(1.824)	(21.893)

Tanto a amortização da mais valia e depreciação de encargos de dívida são apresentados como investimento nas informações financeiras intermediárias individuais (consequentemente como equivalência patrimonial nas demonstrações de resultado) e reclassificadas para imobilizado e intangível nas informações financeiras intermediárias consolidadas do Grupo (consequentemente para depreciação e amortização nas demonstrações de resultado).

Em 31 de dezembro 2025, o saldo era apresentado da seguinte forma:

	Equivalência patrimonial	Amortização mais valia	Depreciação encargo da dívida	Total
Trading	24.639	-	-	24.639
Soluções	(17.546)	(1.477)	-	(19.023)
Geração centralizada	(564.883)	(619)	(6.849)	(572.351)
Geração distribuída	144.734	-	(265)	144.469
Coligadas e controladas em conjunto	(888)	-	-	(888)
Subtotal controladas e coligadas Grupo Comerc	(413.944)	(2.096)	(7.114)	(423.154)
Total	(413.944)	(2.096)	(7.114)	(423.154)

Notas Explicativas



7. Investimentos--Continuação

7.2 Consolidado

Movimentação do trimestre findo em 31 de março de 2026:

Empresa	Saldo em 31/12/2025	Equivalência patrimonial (a)	Redução de capital	Dividendos	Outros	Saldo em 31/03/2026
MicroPower	(10.124)	(2.256)	-	-	-	(12.380)
MPC S 1A	5.231	47	-	-	57	5.335
MPC 1B	528	(69)	-	-	-	459
Santa Justina	26.637	(1.003)	-	282	-	25.916
Santa Jacinta	24.951	(842)	-	208	-	24.317
São João XXIII	23.388	(209)	-	229	-	23.408
São Joaquim	27.035	(1.538)	-	290	(1)	25.786
São Júlio I	19.200	(716)	-	(19)	(3)	18.462
KWP	39.970	288	-	-	-	40.258
Newcom Comercializadora	67.609	(53)	-	-	-	67.556
Subtotal - Comerc Energia	224.425	(6.351)	-	990	53	219.117
São Leopoldo	24.800	(760)	-	209	-	24.249
São Lucio I	25.146	(740)	-	198	-	24.604
São Luigi	23.656	(644)	-	174	-	23.186
São Luís	22.875	(701)	-	179	-	22.353
RDVE Subholding	91.265	(971)	-	-	-	90.294
Subtotal - coligadas indiretas - Ares Eyner	187.742	(3.816)	-	760	-	184.686
Santo Artur	20.891	30	-	(83)	-	20.838
Santa Alice	22.057	462	-	(83)	-	22.436
Santa Amelia	22.614	166	(1.342)	(83)	-	21.355
Santa Sara	23.686	103	-	(88)	-	23.701
Santa Sofia	18.101	(91)	-	(83)	-	17.927
Santo Felipe	24.027	197	-	(83)	-	24.141
Santo Mizael	27.183	297	-	(83)	-	27.397
Santo Abelardo	22.616	214	(1.815)	(78)	-	20.937
Subtotal - coligadas indiretas - Ares 1	181.175	1.378	(3.157)	(664)	-	178.732
Estrela do Norte Holding	108.410	(3.202)	-	-	-	105.208
Subtotal - Ares 2	108.410	(3.202)	-	-	-	105.208
Igreen Comercial	19.713	803	-	-	-	20.516
Igreen Energia	2.128	3.406	-	-	-	5.534
Subtotal - DMC	21.841	4.209	-	-	-	26.050
Total investimento consolidado	723.593	(7.782)	(3.157)	1.086	53	713.793
Subtotal - investimentos (ativo)	733.717					726.173
Subtotal - perda de investimentos (passivo)	(10.124)					(12.380)

Notas Explicativas



7. Investimentos--Continuação

7.2. Consolidado--Continuação

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025:

Empresa	Saldo em 31/12/2024	Equivalência patrimonial (a)	Equivalência Mais valia	Redução de capital	Reorganização societária	Aquisição	Venda de participação	Dividendos	Combinação de negócios	Outros	Saldo em 31/12/2025
MicroPower	(3.728)	(6.436)	-	-	-	-	-	-	-	40	(10.124)
MPC S 1A	5.134	154	-	-	-	-	-	-	-	(57)	5.231
MPC 1B	701	(173)	-	-	-	-	-	-	-	-	528
Santa Justina	25.233	1.732	-	-	-	-	-	(328)	-	-	26.637
Santa Jacinta	24.676	508	-	-	-	-	-	(233)	-	-	24.951
São João XXIII	24.087	17	-	-	-	-	-	(716)	-	-	23.388
São Joaquim	25.330	1.794	-	-	-	-	-	(88)	-	(1)	27.035
São Júlio I	25.270	373	-	(3.362)	-	-	-	(3.079)	-	(2)	19.200
KWP	-	1.004	-	-	38.966	-	-	-	-	-	39.970
Newcom Comercializadora	67.470	139	-	-	-	-	-	-	-	-	67.609
Subtotal - Comerc Energia	194.173	(888)	-	(3.362)	38.966	-	-	(4.444)	-	(20)	224.425
São Leopoldo	25.123	(115)	-	-	-	-	-	(209)	-	-	24.800
São Lucio I	25.349	(6)	-	-	-	-	-	(198)	-	-	25.146
São Luigi	23.978	(148)	-	-	-	-	-	(174)	-	-	23.656
São Luis	23.344	(289)	-	-	-	-	-	(180)	-	-	22.875
RDVE Subholding	88.813	3.215	-	-	-	-	-	(763)	-	-	91.265
Subtotal - coligadas indiretas - Ares Eyner	186.607	2.658	-	-	-	-	-	(1.524)	-	-	187.741
Santo Artur	33.962	728	-	(7.442)	-	-	-	(6.356)	-	-	20.891
Santa Alice	23.022	2.471	-	-	-	-	-	(3.436)	-	-	22.057
Santa Amelia	27.961	1.719	-	-	-	-	-	(7.066)	-	-	22.614
Santa Sara	24.665	1.463	-	-	-	-	-	(2.441)	-	-	23.686
Santa Sofia	27.813	1.812	-	(6.080)	-	-	-	(5.444)	-	-	18.101
Santo Felipe	25.083	2.079	-	-	-	-	-	(3.135)	-	-	24.027
Santo Mizael	27.714	3.654	-	-	-	-	-	(4.185)	-	-	27.183
Santo Abelardo	23.844	992	-	-	-	-	-	(2.221)	-	-	22.616
Subtotal - coligadas indiretas - Ares 1	214.064	14.918	-	(13.522)	-	-	-	(34.284)	-	-	181.176
UFV Bonfínópolis II	6.730	1.320	-	-	-	6.260	-	(1.535)	(12.775)	-	-
UFV Brasília	14.168	2.746	-	-	-	-	(13.415)	(3.499)	-	-	-
UFV Corinto Geração	9.518	2.175	-	-	-	8.718	-	(2.619)	(17.792)	-	-
UFV Janaúba Geração	4.652	2.150	-	-	-	4.119	-	(2.515)	(8.406)	-	-
UFV Lagoa Grande Geração	13.678	2.783	-	-	-	-	(12.870)	(3.591)	-	-	-
UFV Lontra Geração	15.450	2.816	-	-	-	14.203	-	(3.483)	(28.986)	-	-
UFV Manga Geração	11.539	2.279	-	-	-	10.527	-	(2.861)	(21.484)	-	-
UFV Mato Verde Geração	6.137	1.227	-	-	-	-	(5.773)	(1.591)	-	-	-
UFV Mirabela Geração	4.965	891	-	-	-	-	(4.752)	(1.104)	-	-	-
UFV Porteirinha Geração	6.227	490	-	-	-	-	(5.272)	(1.445)	-	-	-
UFV Porteirinha II Geração	6.691	1.206	-	-	-	-	(6.403)	(1.494)	-	-	-
Subtotal - Mori Holding	99.755	20.083	(89.443)	-	-	-	(48.485)	(25.737)	(89.443)	-	-
Estrela do Norte Holding	102.681	5.458	271	-	-	-	-	-	-	-	108.410
Subtotal - Ares 2	102.681	5.458	271	-	-	-	-	-	-	-	108.410
Igreen Comercial	19.624	89	-	-	-	-	-	-	-	-	19.713
Igreen Energia	2.093	(89)	-	-	-	-	-	(476)	-	-	2.128
Subtotal - DMC	22.317	-	-	-	-	-	-	(476)	-	-	21.841
KWP	38.679	287	-	-	(38.966)	-	-	-	-	-	-
Subtotal - Mori 3	38.679	287	-	-	(38.966)	-	-	-	-	-	-
Total investimento consolidado	858.276	42.516	(89.172)	(16.884)	-	-	(48.485)	(66.465)	(89.443)	(20)	723.593
Subtotal - investimentos (ativo)	862.004										733.717
Subtotal - perda de investimentos (passivo)	(3.728)										(10.124)

Notas Explicativas



7. Investimentos--Continuação

7.2 Consolidado—Continuação

Os investimentos contemplam saldos de ágios referente coligadas e controladas em conjunto, registrados por expectativa de rentabilidade futura e podem ser assim resumidos.

Investidas	Montante
Eólicas (Ares 1)	68.727
Eólicas (Ares Eyner)	53.521
Eólicas (Companhia)	40.194
Igreens (DMC)	22.082

Informações sobre controladas, coligadas e empreendimentos em conjunto podem ser verificados na nota explicativa nº 2.7.

No trimestre findo em 31 de março de 2026, não foram apuradas perdas por *impairment* de ágio.

8. Direito de uso e passivo de arrendamento

O Grupo possui arrendamentos com as naturezas de locação de terrenos para as plantas de geração centralizada e distribuída, imóveis, veículos e equipamentos de informática.

A taxa nominal de empréstimo incremental (desconto) utilizada para o cálculo a valor presente dos contratos foi apurada a partir das taxas de financiamentos das últimas captações da Controladora com terceiros, e ajustadas conforme o comportamento das projeções dos índices contratuais para refletir as mudanças e tendências do mercado financeiro.

A taxa incremental de empréstimos - IBR é determinada com informações prontamente observáveis e ajustadas à realidade da Companhia. A taxa incremental de captação é aplicável à carteira de ativos arrendados.

Notas Explicativas



8. Direito de uso e passivo de arrendamento--Continuação

Descrição	Taxa média	Prazo mínimo	Prazo máximo	Quantidade de contratos	Consolidado			
					Direito de uso		Passivo de arrendamento	
					31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Controladora	16%	jul-25	fev-30	8	6.847	7.739	9.873	10.214
Geração centralizada	13%	jan-27	out-55	41	107.500	107.815	114.517	113.769
Geração distribuída	12%	set-25	fev-57	109	94.998	94.934	106.250	104.919
Total				158	209.345	210.488	230.640	228.902
Circulante							13.082	11.875
Não circulante							217.558	217.027
							230.640	228.902

Movimentação do trimestre findo em 31 de março de 2026

	Controladora				Consolidado			
	Direito de uso		Passivo de arrendamento		Direito de uso		Passivo de arrendamento	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Saldo inicial	7.739	6.338	10.214	7.187	210.488	194.675	228.902	207.652
Adições	-	8.528	-	8.528	-	28.196	-	28.196
Depreciação	(590)	(6.507)	-	-	(3.189)	(16.309)	-	-
Juros	-	-	369	1.576	-	-	6.699	25.215
Pagamentos principal	-	-	(157)	(5.597)	-	-	(1.306)	(13.837)
Pagamentos juros	-	-	(251)	(499)	-	-	(5.701)	(21.384)
Baixa	-	(1.365)	-	(1.726)	-	(7.686)	-	(8.552)
Remensuração	(302)	745	(302)	745	2.046	11.612	2.046	11.612
Saldo final	6.847	7.739	9.873	10.214	209.345	210.488	230.640	228.902

Notas Explicativas



8. Direito de uso e passivo de arrendamento--Continuação

As parcelas relativas às obrigações por arrendamento têm os seguintes vencimentos:

	Controladora			Consolidado		
	Principal	Juros	Total	Principal	Juros	Total
até 3 meses	758	(312)	446	7.005	(3.845)	3.160
3 a seis meses	624	(300)	324	11.544	(6.302)	5.242
6 meses a 1 ano	1.612	(553)	1.059	17.838	(13.158)	4.680
até 1 ano	2.994	(1.165)	1.829	36.387	(23.305)	13.082
até 2 anos	5.752	(1.439)	4.313	34.847	(26.249)	8.598
até 3 anos	2.615	(187)	2.428	31.475	(24.458)	7.017
até 4 anos	2.377	(1.074)	1.303	29.037	(24.858)	4.179
até 5 anos	-	-	-	25.968	(23.533)	2.435
mais de 5 anos	-	-	-	555.936	(360.607)	195.329
Total	13.738	(3.865)	9.873	713.650	(483.010)	230.640

Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2025:

	Controladora						Consolidado					
	31/12/2024	Adições	Depreciação	Baixa	Remensuração	31/12/2025	31/12/2024	Adições	Depreciação	Baixa	Remensuração	31/12/2025
Direito de uso												
Direito de uso equipamentos	1.594	-	(697)	(42)	(344)	511	1.594	-	(697)	(42)	(344)	511
Direito de uso frota	-	-	-	-	-	-	4.029	9.598	(2.201)	(397)	(2.153)	8.876
Direito de uso imóveis	4.744	8.528	(5.811)	(1.323)	1.090	7.228	5.715	8.528	(6.360)	(1.585)	1.276	7.574
Direito de uso terrenos	-	-	-	-	-	-	183.337	10.069	(7.049)	(5.664)	12.834	193.527
	6.338	8.528	(6.508)	(1.365)	746	7.739	194.675	28.195	(16.307)	(7.688)	11.613	210.488

	Controladora							
	31/12/2024	Adições	Juros	Pagamentos principal	Pagamentos juros	Baixa	Remensuração	31/12/2025
Passivo de arrendamento								
Arrendamento - terceiros	7.187	8.528	1.576	(5.597)	(499)	(1.726)	745	10.214
	7.187	8.528	1.576	(5.597)	(499)	(1.726)	745	10.214

	Consolidado							
	31/12/2024	Adições	Juros	Pagamentos principal	Pagamentos juros	Baixa	Remensuração	31/12/2025
Passivo de arrendamento								
Arrendamento - terceiros	207.652	28.196	25.215	(13.837)	(21.384)	(8.552)	11.612	228.902
	207.652	28.196	25.215	(13.837)	(21.384)	(8.552)	11.612	228.902

Notas Explicativas



8. Direito de uso e passivo de arrendamento--Continuação

As parcelas relativas às obrigações por arrendamento têm os seguintes vencimentos:

	Controladora			Consolidado		
	Principal	Juros	Total	Principal	Juros	Total
até 3 meses	758	(312)	446	7.005	(3.845)	3.160
3 a seis meses	624	(300)	324	11.544	(6.302)	5.242
6 meses a 1 ano	1.612	(553)	1.059	17.838	(13.158)	4.680
até 1 ano	2.994	(1.165)	1.829	36.387	(23.305)	13.082
até 2 anos	5.752	(1.439)	4.313	34.847	(26.249)	8.598
até 3 anos	2.615	(187)	2.428	31.475	(24.458)	7.017
até 4 anos	2.377	(1.074)	1.303	29.037	(24.858)	4.179
até 5 anos	-	-	-	25.968	(23.533)	2.435
mais de 5 anos	-	-	-	555.936	(360.607)	195.329
Total	13.738	(3.865)	9.873	713.650	(483.010)	230.640

Informações adicionais

Em 18 de dezembro de 2019, a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") emitiu o ofício circular CVM/SNC/SEP/nº 02/2019, contendo informações acerca dos seguintes assuntos: (i) Aspectos Conceituais do CPC 06 (R2); (ii) Taxa Incremental de Empréstimos - IBR; (iii) PIS e COFINS a recuperar - Tratamento Contábil; (iv) PIS e COFINS embutidos no Passivo de Arrendamento - Tratamento Contábil; e (v) Evidenciação - Nota Explicativa.

A Companhia avaliou os assuntos abordados no ofício em questão, e concluiu que: (i) as políticas contábeis acerca do tratamento contábil de contratos de arrendamentos estão em consonância com o que é requerido pelo CPC 06 (R2)/IFRS 16, a taxa incremental de empréstimos - IBR é determinada com informações prontamente observáveis e ajustadas à realidade da Companhia conforme divulgado anteriormente, os fluxos projetados não consideram efeitos inflacionários, conforme orientado pelos pronunciamentos em questão e (ii) a Companhia não apresenta obrigações de arrendamentos líquidos de PIS e COFINS, adicionalmente, os créditos de PIS e COFINS oriundos de contratos de arrendamentos não apresentam materialidade suficiente que ensejariam uma apresentação específica.

A Administração entende que a taxa de desconto utilizada apresenta o fluxo de caixa mais próximo do real e está alinhada com as características de seus contratos.

Os fluxos de caixa dos contratos de arrendamento são, em sua maioria, atualizados anualmente pelo IPCA.

Notas Explicativas



9. Imobilizado

A composição e movimentação do trimestre findo em 31 de março de 2026 é conforme segue:

	CONTROLADORA					
	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de processamento de dados	Móveis e utensílios	Benfeitorias em imóveis	Imobilizado em andamento	Total
Custo						
Saldo em 31 de dezembro de 2025	2.429	15.471	1.434	9.593	93	29.020
Adições	-	-	-	-	(64)	(64)
Baixas	(781)	-	-	-	-	(781)
Transferência	-	-	-	-	(29)	(29)
Subtotal Custo em 31 de março de 2026	1.648	15.471	1.434	9.593	-	28.146
Depreciação						
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(1.238)	(13.229)	(221)	(730)	-	(15.418)
Adições	(54)	(274)	(36)	(547)	-	(911)
Baixas	521	-	-	-	-	521
Subtotal depreciação em 31 de março de 2026	(771)	(13.503)	(257)	(1.277)	-	(15.808)
Saldo ativo líquido imobilizado em 31 de dezembro de 2025	1.191	2.242	1.213	8.863	93	13.602
Saldo ativo líquido imobilizado em 31 de março de 2026	877	1.968	1.177	8.316	-	12.338

Notas Explicativas



9. Imobilizado--Continuação

	CONSOLIDADO								
	Terrenos	Máquinas e equipamentos	Provisão para desmobilização	Equipamentos de processamento de dados	Móveis e utensílios	Edificações, obras civis e benfeitorias	Veículos	Benfeitorias em imóveis	Imobilizado em andamento (a)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	3.484	7.353.463	17.598	17.348	19.978	370.707	4.063	9.593	396.695
Adições	-	-	1.618	-	-	-	-	-	43.843
Baixas	-	(1.016)	-	-	-	-	-	-	-
Transferência (b)	-	185.570	-	-	6.734	14.285	-	-	(206.618)
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	2.179
Subtotal Custo em 31 de março de 2026	3.484	7.538.017	19.216	17.348	26.712	384.992	4.063	9.593	236.099
Depreciação									
Saldo em 31 de dezembro de 2025	-	(888.428)	(2.447)	(14.610)	(3.398)	(34.896)	(585)	(731)	-
Adições	-	(96.406)	-	(308)	(590)	(3.863)	(146)	(546)	-
Baixas	-	629	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal depreciação em 31 de março de 2026	-	(984.205)	(2.447)	(14.918)	(3.988)	(38.759)	(731)	(1.277)	-
Saldo ativo líquido imobilizado em 31 de dezembro de 2025	3.484	6.465.035	15.151	2.738	16.580	335.811	3.478	8.862	396.695
Saldo ativo líquido imobilizado em 31 de março de 2026	3.484	6.553.812	16.769	2.430	22.724	346.233	3.332	8.316	236.099

- (a) Na rubrica de imobilizado em andamento, foi registrado o montante total de R\$ 244.190, sendo a principal variação a remensuração da provisão de desmobilização no segmento de geração distribuída, representando o montante de R\$ 121.926 de ativos.
- (b) Durante o período findo em 31 de março de 2026, 8 plantas entraram em operação comercial, adicionando 24,8 MWp ao portfólio de geração distribuída. Após as transferências realizadas, remanesce o montante de R\$ (29), sendo transferência para o intangível.

Notas Explicativas



9. Imobilizado--Continuação

	Consolidado							
	31/12/2024	Adições (a)	Baixa	Outros	Transferência (b)	Encargos de dívida capitalizados (c)	Combinação de negócios	31/12/2025
Ativo imobilizado em serviço								
Terrenos	3.484	-	-	-	-	-	-	3.484
Máquinas e equipamentos	6.830.355	6.101	(15.663)	(4.181)	387.412	-	158.951	7.362.975
Edificações, obras civis e benfeitorias	345.967	-	-	-	20.047	-	4.694	370.708
Móveis e utensílios	18.233	-	(3.728)	-	5.425	-	43	19.973
Equipamentos de processamento de dados	16.700	-	(43)	-	692	-	-	17.349
Veículos	1.431	-	-	-	2.632	-	-	4.063
Benfeitorias em imóveis de terceiros	12.672	-	(12.833)	-	9.754	-	-	9.593
(-) Depreciação	(590.449)	(354.128)	28.660	941	(1)	-	(30.126)	(945.103)
Ativo imobilizado em andamento								
Imobilizado em andamento	397.821	408.847	(3.433)	2.668	(426.227)	25.116	-	404.792
	7.036.214	60.820	(7.040)	(572)	(266)	25.116	133.562	7.247.834

- (a) Na rubrica de imobilizado em andamento, foi registrado o montante total de R\$ 408.847, sendo a principal variação a remensuração da provisão de desmobilização no segmento de geração distribuída, representando o montante de R\$ 265.791 de ativos. Adicionalmente, as adições de máquinas e equipamentos tiveram um acréscimo no valor de R\$ 5.823 no período.
- (b) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, no segmento de geração distribuída, 27 plantas entraram em operação, adicionando 56,7 MW ao portfólio de geração distribuída. Após as transferências realizadas, remanesce o montante de R\$ 266, composto por R\$ 137 transferidos para a rubrica de estoques, referentes a I-REC, e R\$ 127 alocados na rubrica de ativos intangíveis.
- (c) Os encargos de dívida capitalizados são provenientes da implantação do ciclo 3 de geração distribuída.

Notas Explicativas



10. Intangível, líquido

Composição e movimentação do trimestre findo em 31 de março de 2026:

	CONTROLADORA		
	Softwares e licenças	Intangível em andamento	Total
<u>Saldo em 31 de dezembro de 2025</u>	56.703	14.054	70.757
Adições	-	4.517	4.517
Transferência	1.177	(1.148)	29
Subtotal Custo em 31 de março de 2026	57.880	17.423	75.303
amortização			
<u>Saldo em 31 de dezembro de 2025</u>	(26.621)	-	(26.621)
Adições	(2.192)	-	(2.192)
Subtotal amortização em 31 de março de 2026	(28.813)	-	(28.813)
Saldo ativo líquido intangível em 31 de dezembro de 2025	30.082	14.054	44.136
Saldo ativo líquido intangível em 31 de março de 2026	29.067	17.423	46.490

Notas Explicativas



10. Intangível, líquido--Continuação

Composição e movimentação do trimestre findo em 31 de março de 2026--continuação

	CONSOLIDADO											
	Softwares e licenças	Intangível em andamento	Marcas	Direito de acesso	Servidão	Mais valia - contrato de venda de energia	Mais valia - direito de autorização	Mais valia - parecer de acesso	Mais valia - relacionamento com cliente	Mais valia - outros - intangível adquirido em combinação de negócio	Ágio na aquisição investimentos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	106.183	17.851	973	32.755	7.760	12.219	2.648	59.443	531.623	4.621	125.870	901.946
Adições	-	5.892	-	-	62	-	-	-	-	-	-	5.954
Baixas	-	-	-	-	(4)	-	-	-	-	(139)	-	(143)
Transferência	1.855	(1.826)	-	-	-	-	-	-	-	-	18.702	18.731
Outros	-	-	-	-	(348)	-	-	-	-	-	-	(348)
Subtotal Custo em 31 de março de 2026	108.038	21.917	973	32.755	7.470	12.219	2.648	59.443	531.623	4.482	144.572	926.140
Amortização acumulada												
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(46.891)	-	(337)	(2.278)	-	(2.876)	(474)	(5.932)	(99.156)	(6.169)	-	(164.113)
Adições	(4.584)	-	(39)	(262)	-	(131)	(21)	(711)	(5.488)	(115)	-	(11.351)
Subtotal amortização em 31 de março de 2026	(51.475)	-	(376)	(2.540)	-	(3.007)	(495)	(6.643)	(104.644)	(6.284)	-	(175.464)
Saldo ativo líquido intangível em 31 de dezembro de 2025	59.292	17.851	636	30.477	7.760	9.343	2.174	53.511	432.467	(1.548)	125.870	737.833
Saldo ativo líquido intangível em 31 de março de 2026	56.563	21.917	597	30.215	7.470	9.212	2.153	52.800	426.979	(1.802)	144.572	750.676

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são submetidos ao teste de recuperabilidade anualmente, independentemente da existência de indicadores de perda.

Notas Explicativas



10. Intangível, líquido--Continuação

Composição e movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2025

	Controladora					
	Vida útil estimada em anos	31/12/2024	Adições	Transferência	Outros	31/12/2025
Intangível em operação						
Softwares e licenças	5	43.242	-	13.461	-	56.703
(-) Amortização acumulada		(17.646)	(8.976)	-	-	(26.622)
Subtotal em operação		25.596	(8.976)	13.461	-	30.081
Intangível em andamento		10.483	17.463	(13.334)	(557)	14.055
Subtotal em andamento		10.483	17.463	(13.334)	(557)	14.055
Total intangível		36.079	8.487	127	(557)	44.136

Notas Explicativas



10. Intangível, líquido--Continuação

Composição e movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2025--continuação

	Vida útil estimada em anos	31/12/2024	Adições	Transferência (a)	Outros	Aquisição de investimento	31/12/2025
Intangível em operação							
Softwares e licenças	5	86.282	884	19.584	-	-	106.183
Mais valia - contrato de venda de energia	20	8.395	-	3.824	-	-	12.219
Mais valia - direito de autorização	30	6.472	-	(3.824)	-	-	2.648
Mais valia - relacionamento com clientes e direito de autorização	25	531.624	437	(437)	-	-	531.624
Mais-valia – outros intangíveis adquiridos em combinação de n	25	2.854	557	(557)	-	-	2.854
Mais valia - pareceres de acesso	25	44.913	-	14.530	-	-	59.443
Direito de acesso	31	32.755	-	-	-	-	32.755
Marcas	7	1.304	42	(42)	-	-	973
Ágio na aquisição investimentos	Indefinida	128.453	-	(2.449)	-	-	125.070
Servidão	Indefinida	6.599	934	79	-	147	7.759
Outros	Indefinida	79	-	(79)	-	-	-
(-) Amortização acumulada		(113.414)	(53.282)	1.931	-	-	(164.114)
Subtotal em operação		736.316	(50.428)	32.560	-	147	717.414
Mais valia - projetos em desenvolvimento		1.767	-	-	-	-	1.767
Mais valia - pareceres de acesso		12.081	-	(12.081)	-	-	-
Ágio na aquisição investimentos		800	-	-	-	-	800
Intangível em andamento		14.804	23.970	(20.352)	(556)	-	17.852
Subtotal em andamento		29.452	23.970	(32.433)	(556)	-	20.419
Total intangível		765.768	(26.458)	127	(556)	147	737.833

(a) Após as transferências realizadas, remanesce o montante de R\$ 127 referente a I-REC, a transferência ocorreu entre as rubricas de intangível e ativo imobilizado.

Notas Explicativas



10. Intangível, líquido--Continuação

Composição e movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2025—continuação

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são submetidos ao teste de recuperabilidade anualmente, independentemente da existência de indicadores de perda.

- (a) Em 30 de setembro de 2024, foi emitido o laudo final da alocação do preço de compra (PPA), referente a aquisição da Gestal, que ajustou o valor preliminar da compra no montante de R\$19.302 para R\$20.551. Esta atualização resultou em aumento do ágio da Gestal no montante de R\$1.249 em contrapartida a rubrica de partes relacionadas. Adicionalmente, para fins de comparabilidade e melhoria da divulgação ocorreu a seguinte reclassificação entre linhas do intangível, no qual o montante de R\$9.446, reconhecido inicialmente ágio foi reclassificado e alocado na rubrica de mais-valia - outros intangíveis adquiridos na combinação de negócios e software e licenças, de acordo com a análise dos laudos de cada empresa. Dessa forma, a composição do ágio atualizado para dezembro de 2025 é como segue:

Empresa	Saldo em 31/12/2025
Gestal	20.551
Soma	2.180
Mori Energia	102.339
	125.070

- (b) Após a aquisição da participação societária, a Companhia passou a ter o controle da Mori Energia S.A., até então controlada em conjunto. Em consequência desse fato, a administração efetuou a remensuração de sua participação anterior na operação conjunta ao valor justo de sua participação societária anterior a aquisição de controle.

11. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Fornecedores de energia	650.372	612.110	671.687	630.154
Fornecedores de energia - partes relacionadas	13.033	11.367	7.072	17.856
Demais fornecedores	16.426	15.556	46.066	84.489
Demais fornecedores - partes relacionadas	4.317	251	8.642	-
	684.148	639.284	733.467	732.499

Notas Explicativas



12. Empréstimos, financiamentos e debêntures

a) Saldos em 31 de março de 2026

	Circulante						Não circulante					
	Vencimento	Taxa efetiva	Encargos	Principal	Custos a amortizar	Total	Encargos	Principal	Custos a amortizar	Total	Total circulante + não circulante	
Debêntures - Comerc Energia - 3ª emissão	maio-26	CDI+ 3,2% a.a.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Debêntures - Comerc Energia - 4ª emissão	novembro-38	IPCA + 7,92 a.a.	26.910	30.144	(2.219)	54.835	-	934.493	(60.721)	873.772	928.607	
Debêntures - Comerc Energia - 5ª emissão	abril-40	IPCA + 7,22 a.a	19.376	22.250	(1.682)	39.944	-	582.436	(24.591)	557.845	597.789	
Debêntures - Comerc Energia - 6ª emissão	abril-27	CDI + 2,20 a.a	105.432	-	(8.396)	97.036	-	1.400.000	(425)	1.399.575	1.496.611	
Subtotal Companhia - Debêntures			151.718	52.394	(12.297)	191.815	-	2.916.929	(85.737)	2.831.192	3.023.007	
Debêntures - Hélio Valgas Solar Participações	junho-38	IPCA + 8,26% a.a.	36.464	80.345	(5.747)	111.062	-	1.510.280	(76.648)	1.433.632	1.544.694	
Debêntures - Bon Nome Participações - 2ª emissão	dezembro-38	IPCA + 7,95% a.a.	1.460	5.869	(25)	7.304	-	60.181	(272)	59.909	67.213	
Debêntures - Várzea Solar Participações (liquidada)	junho-26	CDI + 2,1% a.a.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Debêntures - Mori Energia	junho-30	IPCA + 6,4% a.a.	5.250	64.063	(2.077)	67.236	-	229.511	(3.763)	225.748	292.984	
Subtotal controladas - Debêntures			43.174	150.277	(7.849)	185.602	-	1.799.972	(80.683)	1.719.289	1.904.891	
Total debêntures não conversíveis			194.892	202.671	(20.146)	377.417	-	4.716.901	(166.420)	4.550.481	4.927.898	
Empréstimos e financiamentos												
moeda nacional												
1º Contrato XP - Comerc Energia	dezembro-26	IPCA + 8,76% a.a.	41.824	83.840	-	125.664	-	-	-	-	125.664	
2º Contrato XP - Comerc Energia	dezembro-26	IPCA + 8,80% a.a.	19.639	42.344	-	61.983	-	-	-	-	61.983	
1º Contrato ABC Brasil - Comerc Energia	dezembro-26	IPCA + 8,67% a.a.	9.962	21.114	-	31.076	-	-	-	-	31.076	
Subtotal Companhia - empréstimos e financiamentos em moeda nacional			71.425	147.298	-	218.723	-	-	-	-	218.723	
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Brígida Solar	outubro-40	IPCA + 3,85% a.a.	764	4.044	(13)	4.795	5.814	73.188	(111)	78.891	83.686	
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Brígida 2 Solar	outubro-40	IPCA + 3,85% a.a.	769	4.023	(13)	4.779	5.895	73.077	(111)	78.861	83.640	
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Bon Nome Solar	fevereiro-42	IPCA + 4,29% a.a.	1.400	8.652	(249)	9.803	7.314	153.271	(2.702)	157.883	167.686	
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Várzea I	dezembro-43	IPCA + 4,53% a.a.	308	2.808	(68)	3.048	-	77.142	(869)	76.273	79.321	
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Várzea II	dezembro-43	IPCA + 4,53% a.a.	308	2.730	(67)	2.971	-	77.292	(872)	76.420	79.391	
Banco BNDES - Nexway Comercio - Subcrédito A - 1ª emissão	novembro-31	2,11% a.a	12	2.127	(54)	2.085	-	9.970	(117)	9.853	11.938	
Banco BNDES - Nexway Comercio - Subcrédito B - 1ª emissão	novembro-31	IPCA + 6,47% a.a	36	2.380	(127)	2.289	-	10.929	(296)	10.633	12.922	
Banco BNDES - Nexway Comercio - Subcrédito C - 1ª emissão	setembro-34	IPCA + 7,31% a.a	61	2.356	(91)	2.326	-	17.296	(375)	16.921	19.247	
Banco BNDES - Nexway Comercio - Subcrédito A - 2ª emissão	maio-27	2,11% a.a	3	2.119	(1)	2.121	-	354	-	354	2.475	
Banco BNDES - Nexway Comercio - Subcrédito B - 2ª emissão	maio-27	IPCA + 6,64% a.a	8	2.371	(23)	2.356	-	393	(1)	392	2.748	
Banco BNDES - Nexway Comercio - Subcrédito C - 2ª emissão	fevereiro-29	2,11% a.a	2	692	(1)	693	-	1.336	-	1.336	2.029	
Banco BNDES - Nexway Comercio - Subcrédito D - 2ª emissão	fevereiro-29	IPCA + 6,64% a.a	6	768	(18)	756	-	1.464	(15)	1.449	2.205	
Banco BNDES - Nexway Comercio - Subcrédito E - 2ª emissão	outubro-31	IPCA + 7,06% a.a	38	2.184	(72)	2.150	-	9.852	(154)	9.698	11.848	
Banco BRDE - Ilumina Toledo	dezembro-35	TR-M + 9%	561	1.993	(33)	2.521	-	17.439	(144)	17.295	19.816	
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Janaúba	setembro-30	IPCA + 1,21% ao ano	31	1.663	-	1.694	-	5.819	-	5.819	7.513	
Subtotal controladas - Empréstimos e financiamentos em moeda nacional			4.307	40.910	(830)	44.387	19.023	528.822	(5.767)	542.078	586.465	
Subtotal controladas - empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira			-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Total empréstimos e financiamentos			75.732	188.208	(830)	263.110	19.023	528.822	(5.767)	542.078	805.188	
Total de empréstimos, financiamentos e debêntures			270.624	390.879	(20.976)	640.527	19.023	5.245.723	(172.187)	5.092.559	5.733.086	

Notas Explicativas



12. Empréstimos, financiamentos e debêntures --Continuação

b) Saldos em 31 de dezembro de 2025

				Circulante				Não circulante					
	Referência	Vencimento	Taxa efetiva	Encargos	Principal	Custos a amortizar	Total	Encargos	Principal	Custos a amortizar	Total	Total circulante + não circulante	
Debêntures não conversíveis													
Debêntures - Comerc Energia - 4ª emissão	(a)	novembro-38	IPCA + 7,92 a.a.	8.648	29.658	(1.934)	36.372	-	919.407	(58.945)	860.462	896.834	
Debêntures - Comerc Energia - 5ª emissão	(b)	abril-40	IPCA + 7,22 a.a	8.788	21.891	(1.544)	29.135	-	573.033	(23.552)	549.481	578.616	
Debêntures - Comerc Energia - 6ª emissão	(c)	abril-27	CDI + 2,20 a.a	48.112		(4.503)	43.609	-	1.400.000	(1.649)	1.398.351	1.441.960	
Subtotal Companhia - Debêntures				65.548	51.549	(7.981)	109.116	-	2.892.440	(84.146)	2.808.294	2.917.410	
Debêntures - Hélio Valgas Solar Participações	(d)	junho-38	IPCA + 8,26% a.a.	5.428	79.048	(5.559)	78.917	-	1.485.898	(78.088)	1.407.810	1.486.727	
Debêntures - Bon Nome Participações - 2ª emissão	(e)	dezembro-38	IPCA + 7,95% a.a.	219	5.804	(25)	5.998	-	59.517	(278)	59.239	65.237	
Debêntures - Mori Energia	(f)	junho-30	IPCA + 6,4% a.a.	784	63.079	(1.877)	61.986	-	225.981	(3.688)	222.293	284.279	
Subtotal controladas - Debêntures				6.431	147.931	(7.461)	146.901	-	1.771.396	(82.054)	1.689.342	1.836.243	
Total debêntures não conversíveis				71.979	199.480	(15.442)	256.017	-	4.663.836	(166.200)	4.497.636	4.753.653	
Empréstimos e financiamentos													
moeda nacional													
1º Contrato XP - Comerc Energia	(g)	dezembro-26	IPCA + 8,76% a.a.	51.850	108.498	-	160.348	-	-	-	-	160.348	
2º Contrato XP - Comerc Energia	(h)	dezembro-26	IPCA + 8,80% a.a.	24.311	54.798	-	79.109	-	-	-	-	79.109	
1º Contrato ABC Brasil - Comerc Energia	(i)	dezembro-26	IPCA + 8,67% a.a.	12.330	27.324	-	39.654	-	-	-	-	39.654	
Subtotal Companhia - empréstimos e financiamentos em moeda nacional				88.491	190.620	-	279.111	-	-	-	-	279.111	
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Brígida Solar	(j)	outubro-40	IPCA + 3,85% a.a.	456	4.004	(13)	4.447	5.977	74.222	(115)	80.084	84.531	
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Brígida 2 Solar	(k)	outubro-40	IPCA + 3,85% a.a.	459	3.983	(13)	4.429	6.063	74.106	(115)	80.054	84.483	
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Bon Nome Solar	(l)	fevereiro-42	IPCA + 4,29% a.a.	847	8.791	(250)	9.388	7.518	155.356	(2.763)	160.111	169.499	
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Várzea I	(m)	dezembro-43	IPCA + 4,53% a.a.	318	2.768	(67)	3.019	-	77.874	(886)	76.988	80.007	
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Várzea II	(n)	dezembro-43	IPCA + 4,53% a.a.	318	2.691	(66)	2.943	-	78.004	(889)	77.115	80.058	
Banco BNDES - Nexway Comercio - Subcrédito A - 1º Tranche	(o)	novembro-31	2,11% a.a.	10	1.705	(57)	1.658	-	8.384	(130)	8.254	9.912	
Banco BNDES - Nexway Comercio - Subcrédito A - 2º Tranche		novembro-31	2,11% a.a	2	405	-	407	-	2.011	-	2.011	2.418	
Banco BNDES - Nexway Comercio - Subcrédito A - 3º Tranche		novembro-31	2,11% a.a	1	21	-	22	-	103	-	103	125	
Banco BNDES - Nexway Comercio - Subcrédito A - 1ª emissão		novembro-31	2,11% a.a	13	2.131	(57)	2.087	-	10.498	(130)	10.368	12.455	
Banco BNDES - Nexway Comercio - Subcrédito B - 1º Tranche	(p)	novembro-31	IPCA + 6,47 a.a.	30	1.910	(120)	1.820	-	9.156	(298)	8.858	10.678	
Banco BNDES - Nexway Comercio - Subcrédito B- 2º Tranche		novembro-31	IPCA + 6,47% a.a	7	440	(11)	436	-	2.111	(28)	2.083	2.519	
Banco BNDES - Nexway Comercio - Subcrédito B- 3º Tranche		novembro-31	IPCA + 6,47% a.a	1	21	-	22	-	103	-	103	125	
Banco BNDES - Nexway Comercio - Subcrédito B - 1ª emissão		novembro-31	IPCA + 6,47% a.a	38	2.371	(131)	2.278	-	11.370	(326)	11.044	13.322	
Banco BNDES - Nexway Comercio - Subcrédito C - 1º Tranche	(q)	setembro-34	IPCA + 7,31 a.a.	31	1.179	(75)	1.135	-	8.898	(321)	8.577	9.712	
Banco BNDES - Nexway Comercio - Subcrédito C- 2º Tranche		setembro-34	IPCA + 7,31% a.a	18	669	(18)	669	-	5.051	(75)	4.976	5.645	
Banco BNDES - Nexway Comercio - Subcrédito C- 3º Tranche		setembro-34	IPCA + 7,31% a.a	13	483	-	496	-	3.727	-	3.727	4.223	
Banco BNDES - Nexway Comercio - Subcrédito C - 1ª emissão		setembro-34	IPCA + 7,31% a.a	62	2.331	(93)	2.300	-	17.676	(396)	17.280	19.580	
Banco BNDES - Nexway Comercio - Subcrédito A - 2ª emissão	(r)	maio-27	2,11% a.a	3	2.119	(1)	2.121	-	884	-	884	3.005	
Banco BNDES - Nexway Comercio - Subcrédito B - 2ª emissão	(s)	maio-27	IPCA + 6,64% a.a	9	2.398	(31)	2.376	-	920	(4)	916	3.292	
Banco BNDES - Nexway Comercio - Subcrédito C - 2ª emissão	(t)	fevereiro-29	2,11% a.a	2	695	(1)	696	-	1.506	-	1.506	2.202	
Banco BNDES - Nexway Comercio - Subcrédito D - 2ª emissão	(u)	fevereiro-29	IPCA + 6,64% a.a	7	771	(20)	758	-	1.626	(19)	1.607	2.365	
Banco BNDES - Nexway Comercio - Subcrédito E - 2ª emissão	(v)	outubro-31	IPCA + 7,06% a.a	37	2.176	(75)	2.138	-	10.260	(171)	10.089	12.227	
Banco BRDE - Ilumina Toledo	(w)	dezembro-35	100% TR-M 9%	491	1.994	(34)	2.451	-	17.948	(152)	17.796	20.247	
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Janaúba	(x)	setembro-30	IPCA + 1,2% ao ano	11	1.663	-	1.674	-	6.234	-	6.234	7.908	
Subtotal controladas - Empréstimos e financiamentos em moeda nacional				3.071	40.886	(852)	43.105	19.558	538.484	(5.966)	552.076	595.181	
Total empréstimos e financiamentos				91.562	231.506	(852)	322.216	19.558	538.484	(5.966)	552.076	874.292	
Total de empréstimos, financiamentos e debêntures				163.541	430.986	(16.294)	578.233	19.558	5.202.320	(172.166)	5.049.712	5.627.945	

Notas Explicativas



12. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

12.1 Vencimento futuro das parcelas do não circulante, líquidas dos custos de transação:

	Controladora			Consolidado				
	Debenturês não conversíveis	Custo de transação	Total	Debenturês não conversíveis	Empréstimos e financiamentos	Encargos	Custo de transação	Total
2027	1.465.061	(4.005)	1.461.056	1.622.267	33.035	770	(10.814)	1.645.258
2028	77.728	(5.631)	72.097	244.996	36.647	1.330	(14.772)	268.201
2029	90.393	(6.553)	83.840	266.656	36.729	1.123	(15.707)	288.801
2030	98.689	(7.386)	91.303	250.934	36.994	1.160	(16.314)	272.774
2031	105.128	(8.131)	96.997	232.066	36.500	1.220	(17.145)	252.641
2032 a 2034	367.461	(26.986)	340.475	809.228	98.053	3.945	(53.365)	857.861
2035 a 2037	451.874	(22.652)	429.222	998.781	100.120	4.453	(38.732)	1.064.622
2038 a 2040	260.595	(4.393)	256.202	291.973	104.659	4.491	(5.203)	395.920
2041 a 2043	-	-	-	-	46.085	531	(135)	46.481
	2.916.929	(85.737)	2.831.192	4.716.901	528.822	19.023	(172.187)	5.092.559

Notas Explicativas



12. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

12.2 Composição por tipo de indexador em 31 de março de 2026

Controladora Montante exposto		
Indexador	31/03/2026	31/12/2025
CDI	1.496.611	1.441.960
IPCA	1.745.119	1.754.561
	3.241.730	3.196.521

Consolidado Montante exposto		
Indexador	31/03/2026	31/12/2025
CDI	1.496.611	1.441.960
IPCA	4.200.217	4.148.076
Taxa fixa	16.442	17.662
TR-M	19.816	20.247
	5.733.086	5.627.945

Notas Explicativas



12. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

12.3 Movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures

Movimentação do trimestre findo em 31 de março de 2026

	Saldos em 31/12/2025	Pagamentos de principal	Encargos/ atualização monetária	Encargos de dívida capitalizados	Pagamentos de juros	Diferimento custos de transação	Amortização de custos de transação	Saldos em 31/03/2026
Debêntures não conversíveis (moeda nacional)								
Debêntures - Comerc Energia - 4ª emissão	896.834	-	33.835	-	-	(2.468)	406	928.607
Debêntures - Comerc Energia - 5ª emissão	578.616	-	20.350	-	-	(1.554)	377	597.789
Debêntures - Comerc Energia - 6ª emissão	1.441.960	-	55.140	2.179	-	(3.747)	1.079	1.496.611
Subtotal Companhia - Debêntures	2.917.410	-	109.325	2.179	-	(7.769)	1.862	3.023.007
Debêntures não conversíveis (moeda nacional)								
Debêntures - Hélio Valgas Solar Participações	1.486.727	-	56.715	-	-	-	1.252	1.544.694
Debêntures - Bon Nome Participações	65.237	-	1.970	-	-	-	6	67.213
Debêntures - Mori Energia - 1ª emissão	284.279	-	8.978	-	-	(743)	470	292.984
Subtotal controladas - Debêntures	1.836.243	-	67.663	-	-	(743)	1.728	1.904.891
Empréstimos e financiamentos (moeda nacional)								
Contrato XP - Comerc Energia	160.348	(24.659)	2.842	-	(12.867)	-	-	125.664
2º Contrato XP - Comerc Energia	79.109	(12.454)	1.370	-	(6.042)	-	-	61.983
1º Contrato ABC Brasil - Comerc Energia	39.654	(6.210)	700	-	(3.068)	-	-	31.076
Subtotal Companhia - Empréstimos e financiamento	279.111	(43.323)	4.912	-	(21.977)	-	-	218.723
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Brígida Solar	84.531	(993)	1.586	-	(1.441)	-	3	83.686
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Brígida Solar 2	84.483	(989)	1.581	-	(1.439)	-	4	83.640
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Bon Nome Solar	169.499	(2.224)	3.614	-	(3.266)	-	63	167.686
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Várzea I	80.007	(693)	1.580	-	(1.590)	-	17	79.321
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Várzea II	80.058	(675)	1.581	-	(1.590)	-	17	79.391
Banco BNDES - Nexway Comércio - Subcrédito A	9.912	(426)	52	-	(50)	-	15	9.503
Banco BNDES - Nexway Comércio - Subcrédito A	2.418	(102)	12	-	(12)	-	-	2.316
Banco BNDES - Nexway Comercio - Subcrédito A	125	(5)	1	-	(2)	-	-	119
Banco BNDES - Nexway Comércio - Subcrédito A - 1ª emissão	12.455	(533)	65	-	(64)	-	15	11.938
Banco BNDES - Nexway Comércio - Subcrédito B	10.678	(470)	286	-	(165)	-	31	10.360
Banco BNDES - Nexway Comércio - Subcrédito B	2.519	(108)	66	-	(39)	-	3	2.441
Banco BNDES - Nexway Comercio - Subcrédito B	125	(5)	3	-	(2)	-	-	121
Banco BNDES - Nexway Comércio - Subcrédito B - 1ª emissão	13.322	(583)	355	-	(206)	-	34	12.922
Banco BNDES - Nexway Comércio - Subcrédito C	9.712	(289)	281	-	(172)	-	19	9.551
Banco BNDES - Nexway Comércio - Subcrédito C	5.645	(164)	160	-	(97)	-	4	5.548
Banco BNDES - Nexway Comercio - Subcrédito C	4.223	(121)	118	-	(72)	-	-	4.148
Banco BNDES - Nexway Comércio - Subcrédito C - 1ª emissão	19.580	(574)	559	-	(341)	-	23	19.247
Banco BNDES - Nexway Comércio - Subcrédito A - 2ª emissão	3.005	(530)	14	-	(15)	-	1	2.475
Banco BNDES - Nexway Comércio - Subcrédito B - 2ª emissão	3.292	(588)	81	-	(47)	-	10	2.748
Banco BNDES - Nexway Comércio - Subcrédito C - 2ª emissão	2.202	(173)	11	-	(11)	-	-	2.029
Banco BNDES - Nexway Comércio - Subcrédito D - 2ª emissão	2.365	(190)	61	-	(37)	-	6	2.205
Banco BNDES - Nexway Comércio - Subcrédito E - 2ª emissão	12.227	(535)	340	-	(204)	-	20	11.848
Banco BRDE - Toledo	20.247	(513)	529	-	(456)	-	9	19.816
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Janaúba	7.908	(414)	108	-	(89)	-	-	7.513
Subtotal controladas - Empréstimos e financiamento	595.181	(10.207)	12.065	-	(10.796)	-	222	586.465
Total de empréstimos, financiamentos e debêntures	5.627.945	(53.530)	193.965	2.179	(32.773)	(8.512)	3.812	5.733.086

Notas Explicativas



12. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

12.3. Movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures—Continuação

Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2025

	Saldos em 31/12/2024	Combinação de negócios	Ingressos	Pagamentos de principal	Encargos/ atualização monetária	Encargos de dívida capitalizados	Variação cambial	Pagamentos de juros	Amortização de custos de transação	Saldos em 31/12/2025
Debêntures não conversíveis (moeda nacional)										
Debêntures - Comerc Energia - 3ª emissão	1.007.334	-	-	(1.000.000)	13.117	-	-	(31.681)	11.230	-
Debêntures - Comerc Energia - 4ª emissão	879.280	-	-	(24.499)	115.054	-	-	(74.183)	1.182	896.834
Debêntures - Comerc Energia - 5ª emissão	570.641	-	-	(19.096)	68.258	-	-	(42.574)	1.387	578.616
Debêntures - Comerc Energia - 6ª emissão	1.511.282	-	-	-	204.431	25.116	-	(302.837)	3.968	1.441.960
Subtotal Companhia - Debêntures	3.968.537	-	-	(1.043.595)	400.860	25.116	-	(451.275)	17.767	2.917.410
Debêntures não conversíveis (moeda nacional)										
Debêntures - Hélio Valgas Solar Participações	1.485.289	-	-	(71.758)	197.971	-	-	(129.615)	4.840	1.486.727
Debêntures - Bon Nome Participações	67.928	-	-	(5.802)	8.462	-	-	(5.377)	26	65.237
Debêntures - Várzea Solar Participações	148.689	-	-	(144.589)	1.793	-	-	(7.504)	1.611	-
Debêntures - Mori Energia - 1ª emissão	329.960	-	-	(61.968)	35.096	-	-	(20.901)	2.092	284.279
Subtotal controladas - Debêntures	2.031.866	-	-	(284.117)	243.322	-	-	(163.397)	8.569	1.836.243
Empréstimos e financiamentos (moeda nacional)										
Contrato XP - Comerc Energia	268.369	-	-	(91.513)	27.457	-	-	(43.965)	-	160.348
2º Contrato XP - Comerc Energia	132.531	-	-	(46.221)	13.354	-	-	(20.555)	-	79.109
1º Contrato ABC Brasil - Comerc Energia	66.356	-	-	(23.045)	6.792	-	-	(10.449)	-	39.654
Subtotal Companhia - Empréstimos e financiamento	467.256	-	-	(160.779)	47.603	-	-	(74.969)	-	279.111
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Brígida Solar	88.772	-	-	(3.851)	6.487	-	-	(6.889)	12	84.531
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Brígida Solar 2	88.729	-	-	(3.826)	6.646	-	-	(7.079)	13	84.483
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Bon Nome Solar	178.977	-	-	(9.068)	15.272	-	-	(15.936)	254	169.499
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Várzea I	86.536	-	-	(2.133)	6.991	-	-	(11.451)	64	80.007
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Várzea II	86.509	-	-	(2.079)	6.993	-	-	(11.430)	65	80.058
Banco BNDES - Nexway Comércio - Subcrédito A - 1ª emissão	14.377	-	125	(2.113)	285	-	-	(286)	67	12.455
Banco BNDES - Nexway Comércio - Subcrédito B - 1ª emissão	14.660	-	125	(2.264)	1.572	-	-	(919)	148	13.322
Banco BNDES - Nexway Comércio - Subcrédito C - 1ª emissão	16.291	-	4.236	(1.813)	1.961	-	-	(1.194)	99	19.580
Banco BNDES - Nexway Comércio - Subcrédito A - 2ª emissão	5.122	-	-	(2.117)	86	-	-	(86)	-	3.005
Banco BNDES - Nexway Comércio - Subcrédito B - 2ª emissão	5.327	-	-	(2.295)	487	-	-	(288)	61	3.292
Banco BNDES - Nexway Comércio - Subcrédito C - 2ª emissão	2.898	-	-	(696)	53	-	-	(54)	1	2.202
Banco BNDES - Nexway Comércio - Subcrédito D - 2ª emissão	2.903	-	-	(744)	357	-	-	(177)	26	2.365
Banco BNDES - Nexway Comércio - Subcrédito E - 2ª emissão	13.610	-	-	(2.095)	1.534	-	-	(910)	88	12.227
Banco BRDE - Toledo	19.731	-	2.088	(2.018)	2.316	-	-	(1.907)	37	20.247
Banco Desenvolve São Paulo - Nexway Comércio	2.513	-	-	(2.500)	238	-	-	(251)	-	-
Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. (BDMG) - UFV Brissas	9.657	-	-	(9.605)	1.338	-	-	(1.390)	-	-
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Janaúba	-	8.042	-	(139)	14	-	-	(9)	-	7.908
Empréstimos e financiamentos (moeda estrangeira)										
Banco Santander 4131 - Nexway Comércio	95.472	-	-	(82.720)	3.475	-	(10.020)	(6.459)	252	-
Subtotal controladas - Empréstimos e financiamento	732.084	8.042	6.574	(132.076)	56.105	-	(10.020)	(66.715)	1.187	595.181
Total de empréstimos, financiamentos e debêntures	7.199.743	8.042	6.574	(1.620.567)	747.890	25.116	(10.020)	(756.356)	27.523	5.627.945

Notas Explicativas



12. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

12.4 Informações gerais sobre os empréstimos financiamentos e debêntures

Referência	Descrição	Empresa	Emissão	Condições contratadas							Garantias
				Data de emissão	Valor do ingresso	Finalidade	Taxa efetiva	Pagamento de juros	Pagamento de principal	Vencimento	
Debêntures não conversíveis											
Companhia											
(a)	Debêntures não conversíveis	Comerc Energia	4ª emissão	nov/23	900.000	Implantação e exploração	IPCA + 7,9171%	Semestral	Semestral	nov/38	Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios Alienação Fiduciária de Ações Alienação Fiduciária de Equipamentos Fiança Bancária
(b)	Debêntures não conversíveis		5ª emissão	abr/24	600.000		IPCA + 7,2209 %	Semestral	Semestral	abr/40	
(c)	Debêntures não conversíveis		6ª emissão	abr/24	1.400.000		CDI + 2,2 %	Semestral	Semestral	abr/27	
Controladas											
(d)	Debêntures não conversíveis	Hélio Valgas	1ª emissão	abr/22	1.287.000	Implantação e exploração	IPCA + 8,2561%	Semestral	Semestral	jun/38	Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios
(e)	Debêntures não conversíveis	Bon Nome Solar	2ª emissão	mar/24	70.000		IPCA + 7,9527 %	Semestral	Semestral	dez/38	Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios
(f)	Debêntures não conversíveis	Mori Energia	1ª emissão	abr/21	400.000		IPCA + 6,4%	Semestral	Semestral	jun/30	Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios
Empréstimos e financiamentos											
Moeda nacional											
Companhia											
(g)	Contrato XP	Comerc Energia	1ª emissão	abr/23	200.010	Adiantamento de compra venda de energia	IPCA	Mensal	Mensal	dez/26	Carta fiança corporativa no mesmo valor do contrato do financiamento A Companhia é garantidora principal e devedora solidária das obrigações, penalidades e indenizações.
(h)	Contrato XP		2ª emissão	abr/23	101.016		IPCA	Mensal	Mensal	dez/26	
(i)	Contrato ABC Brasil		1ª emissão	abr/23	50.370		IPCA	Mensal	Mensal	dez/26	
Controladas											
(j)	Banco do Nordeste do Brasil S.A	Brígida Solar	-	set/20	90.989	Implantação das Usinas	IPCA + 3,8505%	Mensal	Mensal	out/40	Cessão de direitos, penhor de ações, alienação de equipamentos, conta reserva e fiança bancária.
(k)	Banco do Nordeste do Brasil S.A	Brígida 2 Solar	-	set/20	90.991		IPCA + 3,8505%			out/40	
(l)	Banco do Nordeste do Brasil S.A	Bon nome Solar	-	jan/22	192.513		IPCA + 5,0441%			fev/42	
(m)	Banco do Nordeste do Brasil S.A	Várzea I	-	abr/24	82.777	Aquisição de equipamentos	IPCA + 4,5332%			dez/43	Fiança bancária e composição da conta reserva.
(n)	Banco do Nordeste do Brasil S.A	Várzea II	-	abr/24	82.777		IPCA + 4,5332%			dez/43	
(o)	Banco BNDES - Subcrédito A	Nexway Comércio	1ª emissão (1/3)	set/23	13.500	Implantação e instalação	2,11%			nov/31	Fiança bancária no mesmo valor de financiamento.
(o)	Banco BNDES - Subcrédito A		1ª emissão (2/3)	out/24	2.893		2,11%			nov/31	
(o)	Banco BNDES - Subcrédito A		1ª emissão (3/3)	nov/25	126,3		2,11%			nov/31	
(p)	Banco BNDES - Subcrédito B		1ª emissão (1/3)	set/23	13.500		IPCA + +5,31%+			nov/31	
(p)	Banco BNDES - Subcrédito B		1ª emissão (2/3)	out/24	2.893		IPCA + +5,31%+			nov/31	
(p)	Banco BNDES - Subcrédito B		1ª emissão (3/3)	nov/25	126,3		IPCA + +5,31%+			nov/31	
(q)	Banco BNDES - Subcrédito C		1ª emissão (1/3)	set/23	10.500		IPCA + +5,31%+			set/34	
(q)	Banco BNDES - Subcrédito C		1ª emissão (2/3)	out/24	6.139		IPCA + +5,31%+			set/34	
(q)	Banco BNDES - Subcrédito C		1ª emissão (3/3)	nov/25	4.236		IPCA + +5,31%+			set/34	
(r)	Banco BNDES - Subcrédito A		2ª emissão	abr/24	5.052		2,11%			mai/27	
(s)	Banco BNDES - Subcrédito B		2ª emissão	abr/24	5.052		IPCA + 5,48			mai/27	
(t)	Banco BNDES - Subcrédito C		2ª emissão	abr/24	3.108		2,11%			fev/29	
(u)	Banco BNDES - Subcrédito D		2ª emissão	abr/24	3.108		IPCA + 5,48			fev/29	
(v)	Banco BNDES - Subcrédito E		2ª emissão	abr/24	13.679		IPCA + 5,48			out/31	
(w)	Banco BRDE	Toledo	-	jan/24	20.171	Prestação de serviços	TR-M + 9%			dez/35	Composição da conta reserva.
(x)	Banco do Nordeste do Brasil S.A	UFV Janaúba	-	ago/20	14.957	Implantação e instalação	IPCA + 1,21%			ago/30	Fiança bancária e composição da conta reserva.

Notas Explicativas



12. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

12.5 Restrições contratuais (covenants)

As Comerc Energia e suas controladas Hélio Valgas e Bon Nome Solar Participações possuem emissões de debêntures com *covenants* financeiros, conforme demonstrado a seguir:

Empresa da Apuração	Indicador	Periodicidade	Limite
Comerc Energia S.A.	Dívida Líquida / EBITDA	Trimestral	5,75x ¹
Hélio Valgas	ICSD ²	Anual	1,20x
Bon Nome Solar Participações	ICSD ²	Semestral	1,05x

Nota 1: 5,75x até 4T26 (para a 6a emissão) e até 2T27 (para as demais emissões). Depois desse período, o limite volta para 4,75x.

Nota 2: Índice de cobertura do serviço da dívida

Companhia

Em 20 de março de 2026 foi aprovado, por meio de AGD, o Waiver para que o Índice Financeiro da Companhia "Dívida Líquida" a ser apurado no período entre 31/03/2026 e 31/12/2026 (para a 6a emissão) e até 30/06/2027 (para as demais emissões) não ultrapasse a razão de 5,75x em substituição de 4,75x.

Controlada Hélio Valgas Participações:

Em 14 de novembro de 2025 foi aprovado, por meio de AGD, o Waiver que dispensa a apuração do índice financeiro Comerc "Dívida Líquida" até o trimestre a ser encerrado em 30 de junho de 2027. Com relação ao Índice de Cobertura do Serviço da Dívida, permanece conforme definido na escritura e a Administração da Companhia mantém o acompanhamento.

Controlada Bon Nome Participações:

No segundo semestre de 2025, a Bon Nome Solar Participações apresentou um Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) de 0,66x, inferior ao limite mínimo estabelecido contratualmente. Nos termos do contrato, caso determinados indicadores atinjam nível inferior ao limite mínimo estabelecido ("limite mínimo"), tal situação não caracteriza evento de vencimento antecipado automático da dívida. Nessas circunstâncias e mediante notificação do agente fiduciário, a Comerc poderá ser requerida a realizar aporte com o objetivo de restabelecer os parâmetros financeiros previstos contratualmente. Assim, o eventual descumprimento do limite mínimo não implica vencimento antecipado imediato da obrigação, podendo resultar na obrigação de realização do referido aporte corretivo.

Notas Explicativas



12. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

12.6 Restrições contratuais (covenants)--continuação

No endividamento consolidado da Companhia, existem covenants não financeiros, que devem ser cumpridos anualmente ou trimestralmente, incluindo, mas não se limitando a: (i) apresentação das demonstrações contábeis trimestrais, semestrais e anuais, conforme aplicável em cada dívida; (ii) declaração de adimplemento e destinação dos recursos; (iii) manutenção ou apresentação de classificação de risco (rating), quando aplicável (iv) envio de declarações de adimplemento e de destinação dos recursos captados, dentre outras cláusulas. A Companhia efetua o acompanhamento das cláusulas restritivas. Não foi identificado nenhum outro descumprimento de covenants (financeiros e não financeiros) que ensejasse vencimento antecipado das operações.

13.Provisão para demandas judiciais e administrativas

13.1 Prováveis

O Grupo, no curso normal de suas atividades, está sujeito aos processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações em curso.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a análise das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências atuais, as decisões mais recentes nos tribunais sobre cada tema, bem como a avaliação dos advogados externos. A Companhia e suas controladas revisam, suas estimativas e premissas continuamente.

A seguir são apresentadas a composição e movimentação das provisões para demandas judiciais e administrativas em 31 de março de 2026:

	Controladora					
	31/12/2025	Adições	Pagamentos	Reversões	Atualizações	31/03/2026
Trabalhistas	94	-	-	(51)	-	43
Cíveis	2.383	-	-	-	105	2.488
	2.477	-	-	(51)	105	2.531
Não circulante	2.477					2.531
	2.477					2.531

Notas Explicativas



13. Provisão para demandas judiciais e administrativas—Continuação

13.1 Prováveis – continuação

	Consolidado						
	31/12/2025	Adições	Pagamentos	Reversões	Atualizações	Transferências	31/03/2026
Trabalhistas	9.376	760	(154)	(102)	(3.604)	(1.284)	4.992
Tributárias	2.619	-	(22)	22	70	81	2.770
Cíveis	8.459	(283)	-	-	208	1.203	9.587
	20.454	477	(176)	(80)	(3.326)	-	17.349
Não circulante	20.454						17.349
	20.454						17.349

A seguir são apresentadas a composição e movimentação das provisões para demandas judiciais e administrativas em 31 de dezembro de 2025:

	Consolidado						
	31/12/2024	Adições	Pagamentos	Reversão	Atualizações	Transferências	31/12/2025
Trabalhista	6.870	2.678	(1.072)	(3.541)	4.438	3	9.376
Tributárias	2.869	-	-	(406)	156	-	2.619
Cíveis	4.384	4.820	(128)	(7.310)	6.693	-	8.459
	14.123	7.498	(1.200)	(11.257)	11.287	3	20.454
Circulante	3.580						-
Não circulante	10.543						20.454
	14.123						20.454

Notas Explicativas



13. Provisão para demandas judiciais e administrativas--Continuação

13.2 Contingências possíveis

As contingências classificadas como perda possível (a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é menor que provável e maior que remota) e, portanto, não contabilizadas nas presentes informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Trabalhista (a)	3.655	4.009	6.411	7.316
Tributárias (b)	2.608	257	3.618	4.476
Cíveis (c)	64.666	65.308	175.329	168.953
Total	70.929	69.574	185.358	180.745

- (a) Alteração de valores está relacionada à mudança de prognóstico em decorrência da prolação de sentenças nos processos em que se discute a responsabilidade subsidiária do Grupo em obrigações trabalhistas e previdenciárias que competem às Empresas contratadas pelo grupo para implantação dos projetos.
- (b) Relacionado às notificações de lançamento de multas isoladas sobre PER/DCOMP, bem como execução fiscal, ajuizadas em sua maioria pela fazenda municipal.
- (c) Relacionado, em parte, às discussões quanto às cobranças de CUSD para projetos determinados projetos de geração distribuída e discussão quanto à data para aplicação do início da cobrança de CUST para a UFV Hélio Valgas. Também decorre de demandas em que se discute a exigibilidade de valores e multas decorrentes de contratos de prestação de serviços que tiveram sua conclusão frustrada por incapacidade financeira e de gestão das contratadas. O valor individual mais relevante está vinculado à arbitragem iniciada em maio de 2025 contra as UFV Comerc Bahia 3 Ltda./UFV Comerc Pernambuco 3 Ltda./UFV Mori Bahia 1 Energia Solar S.A./UFV Mori Pernambuco 1 Energia Solar S.A – Geração Distribuída

Notas Explicativas



14. Provisão para desmobilização

Para as controladas de geração distribuída que exploram parques solares instalados em terrenos de terceiros, foi constituída provisão para desmobilização de ativos ao final do prazo do contrato. A provisão foi inicialmente mensurada ao seu valor justo e, posteriormente, é ajustada ao valor presente e às mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo foram capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e são depreciados ao longo da vida útil remanescente dos respectivos contratos de arrendamento. Os prazos dos contratos de arrendamento estão descritos na nota explicativa nº 8.

A movimentação da provisão para desmobilização é como segue:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Saldos iniciais	26.969	19.287
Adição	1.618	5.269
Atualização	956	2.816
Remensuração	-	554
Baixa	-	(4.729)
Combinação de negócios	-	3.772
Saldos finais	29.543	26.969

Adições: referem-se, principalmente, à entrada em operação de 5 novas Usinas Fotovoltaicas (UFVs), que adicionaram 15,0 MWac de capacidade instalada ao portfólio do Grupo. Com o início da operação dessas unidades, foram reconhecidas as obrigações de desmobilização e retirada dos ativos ao término dos contratos de arrendamento, mensuradas inicialmente a valor presente, com base nos custos estimados de desmobilização.

Atualização financeira: o saldo foi impactado pela atualização financeira do passivo ao longo do período, decorrente da aplicação da taxa de desconto sobre o saldo da obrigação.

O aumento do saldo do passivo de desmobilização no período decorre, principalmente, da entrada em operação de 5 novas Usinas Fotovoltaicas (UFVs), que adicionaram 15 MWac de capacidade instalada ao portfólio do Grupo.

Com o início da operação dessas unidades, foram reconhecidas as obrigações de desmobilização e retirada dos ativos ao término dos contratos de arrendamento, com a mensuração inicial do passivo a valor presente, conforme os custos estimados de desmobilização. Adicionalmente, o saldo foi impactado pela atualização financeira do passivo ao longo do período, bem como por efeitos da combinação de negócios, parcialmente compensados por remensurações decorrentes da revisão de premissas e estimativas.

Notas Explicativas



15. Opções de compra de ações outorgadas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Coligadas eólicas da Ares 1 (a)	-	-	84.906	102.233
Coligadas eólicas da Ares Eyner (a)	-	-	35.307	46.949
Coligadas do complexo Babilônia Sul (eólicas) (a)	22.407	31.193	22.407	31.193
Opções de recompra controladas solares (b)	1.865	1.535	15.726	13.981
	24.272	32.728	158.346	194.356
Passivo circulante	22.407	31.193	142.620	180.375
Passivo não circulante	1.865	1.535	15.726	13.981
	24.272	32.728	158.346	194.356

- (a) A Companhia e as controladas Ares 1 e Ares Eyner outorgaram, de forma irrevogável e irrevocabél, opções de compra de 30% das ações de suas titularidades em cada uma das coligadas (eólicas). Para a controlada Ares 1, a opção poderá ser exercida a partir de 1º de setembro de 2024 e durante o período de 6 anos. Até 31 de março de 2026, a opção de compra ainda não havia sido exercida. Nos casos da Companhia e da controlada Ares Eyner, as opções poderão ser exercidas a qualquer momento a partir de 1º de janeiro de 2026 e durante o período de 6 anos.
- (b) A Companhia e as controladas Hélio Valgas Participações, Paracatu Participações, Várzea Participações, Castilho Participações e Bon Nome Solar Participações outorgaram opções de recompra de ações de determinadas SPEs que poderão ser exercidas quando verificadas certas condições precedentes.

A variação da rubrica deve-se (a) ao aumento na taxa livre de risco; (b) elevação do risco medido pelo beta desalavancado de empresas comparáveis, (c) Leve queda no prêmio de risco de Equity (d) Redução tênue do risco Brasil medido pelo CDS e (f) Leve aumento do diferencial de inflação pelo aumento da expectativa de inflação norte-americana (CPI) de longo prazo. Esses fatores, em conjunto, levaram ao aumento da taxa de desconto dos projetos. Como as opções comparam o valor justo (fluxo projetado descontado por essa taxa) com o aumento da taxa, o valor consequentemente diminui.

Para as empresas de geração solar centralizada, cujas opções possuem prazos de exercício mais longos, o aumento nas projeções de preços de energia exerceu maior influência, resultando em uma leve variação positiva no valor das opções. Por outro lado, no caso das empresas de geração eólica centralizada, cujas opções apresentam prazos de exercício mais curtos, a piora no cenário de *curtailment*, aliada ao aumento do WACC, teve maior impacto sobre a precificação, levando a uma redução nos valores das opções.

Considerando que nas datas-bases o exercício de tais opções pela contraparte é provável, devido ao nível de rentabilidade dos projetos, a Companhia e suas controladas reconheceram em seu passivo, em contrapartida do resultado financeiro, as obrigações relacionadas às opções, pelo valor justo nas datas de encerramento das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, em conformidade com o pronunciamento CPC 48/IFRS 9. A Companhia e suas controladas reavaliam trimestralmente os valores das opções.

Notas Explicativas



16. Patrimônio líquido

16.1 Capital social

Em 31 de março de 2026, o capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 6.157.793 (R\$ 5.757.793 em 31 de dezembro de 2025), representado por 657.425.979 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal (608.183.269 em 31 de dezembro de 2025).

Principais movimentações ocorridas no trimestre findo em 31 de março de 2026:

Em 25 de março de 2026, foi aprovado o aumento de capital da Companhia em R\$ 400.000, mediante a emissão de 49.242.710 ações ordinárias pela Companhia, as quais foram totalmente subscritas na respectiva data e integralizadas pela Vibra em 31 de março de 2026.

Principais movimentações ocorridas no exercício findo em 31 de dezembro de 2025:

Em 17 de janeiro de 2025, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia, em R\$ 1.500.000, mediante a emissão de 161.985.792 ações ordinárias pela Companhia, as quais foram totalmente subscritas na respectiva data e integralizadas pela Vibra em 24 de janeiro de 2025. Em decorrência do referido aumento de capital, a Vibra passou a ser titular de 520.295.743 ações ordinárias de emissão da Companhia, representativas de 98,70% do capital social votante e total da Comerc consolidando sua posição de controladora da Companhia

Em 14 de março de 2025, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia, em R\$ 400.000, mediante a emissão de 58.827.181 ações ordinárias pela Companhia, as quais foram totalmente subscritas na respectiva data e integralizadas pela Vibra em 20 de março de 2025. Por meio do referido aumento de capital, a Vibra adquiriu as ações remanescentes da Comerc pertencentes aos demais acionistas, passando a deter a partir dessa data 100% do capital social votante e total da Comerc.

Em 19 de setembro de 2025, foi aprovado o aumento de capital da Companhia em R\$ 200.000, mediante a emissão de 24.341.034 ações ordinárias pela Companhia, as quais foram totalmente subscritas na respectiva data e integralizadas pela Vibra em 29 de setembro de 2025.

Notas Explicativas



16. Patrimônio líquido--Continuação

16.1 Capital social--continuação

Acionista	Quantidade total de ações		% Ações ordinárias	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Vibra Energia S.A.	657.425.979	608.183.269	100,00%	100,00%
Total	657.425.979	608.183.269	100,00%	100,00%

16.2 Reserva de capital

A reserva de capital é decorrente das reorganizações societárias ocorridas no Grupo, bem como transações com acionistas minoritários, sem perda de controle.

As movimentações do trimestre findo em 31 de março de 2026 são decorrentes, principalmente, de transações com acionistas minoritários conforme demonstradas a seguir:

	Referência	Controladora	
		31/03/2026	31/12/2025
Transações com os acionistas:		14.327	4.494
Venda de participação societária - segmento de soluções	(a) / 1.1	-	(5.855)
Venda de participação - controladas geração centralizada	(b) / 1.1	-	2.428
Recompra de participação societária - controladas de geração centralizada	(c) / 1.1	(5.053)	13.260
Ganhos e perdas na participação em investimentos - GC	(c) / 1.1	(238)	-
Total		9.036	14.327
(a) Compra de 30% da Soma Consultoria em Gestão Energética Ltda. (vide nota explicativa nº 1.1.2)			
(b) Recompra das ações da controlada direta Castilho Solar Participações S.A. e das controladas diretas da Hélio Valgas Participações S.A. (vide nota explicativa nº 1.1.1);			
(c) Recompra das ações das controladas diretas da Hélio Valgas Participações S.A. (vide nota explicativa nº 1.1.3);			

Correspondente a aportes feitos pelo Grupo, sem contrapartida do acionista não controlador, sem alteração no percentual de participação nos respectivos investimentos e sem perda de controle por parte do grupo.

Notas Explicativas



16. Patrimônio Líquido--Continuação

16.3 Resultado por ação

O cálculo do resultado básico e diluído por ação é feito por meio da divisão do resultado da Companhia pela quantidade média ponderada de ações existentes no período. A tabela a seguir apresenta o cálculo básico/diluído por ação para os períodos apresentados:

	31/03/2026		31/03/2025	
	Básico	Diluído	Básico	Diluído
Prejuízo do período atribuído aos controladores	(144.553)	(144.553)	(509.981)	(509.981)
Quantidade média ponderada ações (em unidades)	610.918.975	610.918.975	502.914.997	502.914.997
Prejuízo por ação - básico e diluído (em R\$)	(0,2366)	(0,2366)	(1,0141)	(1,0141)

A Companhia não possui instrumentos dilutivos, tais como, instrumentos conversíveis em ações, opções ou bônus de subscrição.

Notas Explicativas



17. Receita operacional líquida

A composição da receita operacional líquida está apresentada a seguir:

Descrição	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receita de venda de energia (a)	6	1.436.915	994.236	1.625.559	1.188.092
Receita de venda de energia - partes relacionadas	6	82.554	43.861	15.231	16.901
(-) Dedução da venda de energia - impostos federais		(141.717)	(100.156)	(152.589)	(108.680)
(-) Dedução da venda de energia - impostos estaduais		(28.210)	(18.211)	(39.120)	(27.643)
		1.349.542	919.730	1.449.081	1.068.670
Receita de prestação de serviços, locação e venda de mercadorias		35.032	31.787	85.899	74.859
(-) Dedução de serviços, locação e venda de mercadorias - impostos		(2.971)	(2.934)	(6.690)	(6.062)
(-) Dedução de serviços, locação e venda de mercadorias - impostos		-	-	-	(100)
(-) Dedução de serviços, locação e venda de mercadorias - impostos		(1.673)	(1.594)	(2.434)	(2.564)
		30.388	27.259	76.775	66.133
Receita de geração distribuída		-	-	63.080	65.190
(-) Dedução de geração distribuída - impostos federais		-	-	(2.395)	(2.393)
		-	-	60.685	62.797
Receita de construção		-	-	501	261
Receita de atualização do ativo da concessão		-	-	654	519
(-) Dedução da construção - impostos federais		-	-	(79)	(72)
		-	-	1.076	708
Receita operacional líquida		1.379.930	946.989	1.587.617	1.198.308

Notas Explicativas



17. Receita operacional líquida - continuação

- (a) A receita proveniente da venda de energia apresentou um aumento significativo em 31 de março de 2026, impulsionada principalmente pelo maior volume de energia transacionado no segmento de trading, bem como aumento da capacidade instalada das usinas de geração distribuída, além disso, o aumento de projetos assinados e recebendo de eficiência energética.

18. Custos de vendas de energia e serviços prestados

Descrição	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Compra de energia (a)		(1.438.480)	(948.090)	(1.459.259)	(959.391)
Compra de energia - partes relacionadas	6	(64.914)	(21.861)	(23.056)	(15.199)
Serviços prestados		(2.480)	(2.519)	(17.456)	(16.125)
Serviços prestados - partes relacionadas	6	(1.526)	(1.354)	-	-
Créditos de PIS e COFINS		145.541	98.577	151.743	102.361
Depreciação e amortização		-	-	(104.039)	(87.142)
Pessoal		-	-	(8.272)	(8.059)
Construção		-	-	(451)	(234)
Seguros		-	-	(3.664)	(3.682)
CUSD - utilização do sistema de distribuição		-	-	(8.019)	(7.615)
CUST - utilização do sistema de transmissão		-	-	(9.304)	(8.208)
Arrendamento e aluguéis		-	-	(974)	(941)
Outros custos		(1.755)	(38)	(5.103)	(4.371)
		(1.363.614)	(875.285)	(1.487.854)	(1.008.606)

Notas Explicativas



18. Custos de vendas de energia e serviços prestados - continuação

(a) Na controladora, o aumento dos custos está relacionado à maior compra de energia, decorrente da expansão das operações, do curtailment que ficou em 19,1% no 1T26 (vs 11,2 no 1T25) e da elevação do PLD (Preço de Liquidação das Diferenças).

19. Despesas administrativas, comerciais e gerais

Nota	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Despesas com pessoal	(26.752)	(43.808)	(40.741)	(60.402)
Serviços de terceiros	(7.037)	(4.534)	(14.157)	(13.286)
Depreciação e amortização	(3.692)	(4.245)	(6.277)	(6.700)
Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa	(260)	(352)	(233)	(667)
Arrendamento e aluguéis	(209)	(3)	(449)	(377)
Despesas com seguros	(100)	-	(101)	(5)
Amortização de mais valia	-	-	(6.082)	(5.350)
Reversão/ provisão de demandas judiciais e administrativas	51	-	(397)	175
Outras despesas administrativas	(1.353)	(7.529)	(2.805)	(8.454)
	(39.352)	(60.471)	(71.242)	(95.066)

Notas Explicativas



20. Resultado financeiro

	Nota	Controladora		Consolidado	
		Acumulados		Acumulados	
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receitas financeiras					
Rendimentos de aplicações financeiras		13.987	17.735	35.270	33.167
Juros e atualizações monetárias		1.579	2.245	4.909	5.380
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos - NDFs		34	(16.455)	34	(16.455)
PIS e COFINS sobre receita financeira		(1.639)	(1.844)	(2.228)	(2.238)
Juros mútuo parte relacionada	6	2.471	2.734	1.461	1.259
Juros mútuo parte relacionada - terceiros		2.668	-	2.668	-
Marcação a mercado de instrumentos financeiros derivativos (a)	22	-	-	89.599	6.603
Juros e atualização monetária sobre debênture - parte relacionada	6	14.467	15.026	14.467	15.026
Demais variações cambiais		-	-	-	17
Atualização de depósito judicial		84	-	120	-
Outras receitas financeiras		-	1.910	505	2.566
Subtotal receitas financeiras		33.651	21.351	146.805	45.325
Despesas financeiras					
Cartas fianças		(377)	(342)	(1.627)	(783)
Juros sobre passivo de arrendamento		(369)	(177)	(6.699)	(6.093)
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	12	(114.237)	(144.163)	(193.965)	(246.255)
Amortização de custos de transação	12	(1.862)	(12.744)	(3.812)	(16.279)
Marcação a mercado de instrumentos financeiros derivativos (a)	23	-	-	-	(6.181)
Opções de compra de ações outorgadas (c)		8.456	(7.823)	36.010	(34.823)
Atualizações monetárias diversas		267	(531)	186	(1.327)
IOF		(40)	(151)	(90)	(230)
Derivativo embutido - contrato de venda de energia em moeda estrangeira (b)	23	(1.189)	-	(97.925)	(336.941)
Perdas com instrumentos financeiros derivativos - NDFs		(1.129)	23.286	(1.129)	23.286
Variação cambial		-	-	-	(433)
Despesas bancárias		(58)	(53)	(162)	(193)
Atualização passivo partes relacionadas	6	-	-	-	(849)
Atualização de provisão para desmobilização		-	-	(956)	(694)
Atualização contas a pagar - aquisição de investimentos		(77)	-	(449)	-
Atualização para demandas judiciais e administrativas	13	(105)	(316)	3.326	(459)
Outras despesas financeiras		(1.022)	(2.427)	(1.538)	(5.738)
Subtotal despesas financeiras		(111.742)	(145.441)	(268.830)	(633.992)
Resultado financeiro, líquido		(78.091)	(124.090)	(122.025)	(588.667)

Notas Explicativas



20. Resultado financeiro—Continuação

- (a) Trata-se da marcação a mercado dos contratos de swap das controladas Hélio Valgas Participações. A variação do saldo deve-se principalmente a oscilação das curvas futuras do IPCA, do DI, utilizadas para o cálculo da marcação a mercado e da curva futura do dólar, que altera a conversão para reais dos saldos futuros da ponta passiva;
- (b) Marcação a mercado de derivativo embutido presente em contratos de venda de energia, cuja moeda negociada foi dólares americanos. Com a desvalorização da moeda estrangeira ante o real (dez/25 (R\$ 5,5024) x mar/26 (R\$ 5,2194)), trimestre findo em 31 de março de 2026, houve o reconhecimento de despesa financeira.
- (c) Refere-se a atualização das opções de recompra de ações conforme detalhado na nota explicativa nº 15;

21. Despesa de imposto de renda (IRPJ) e contribuição social sobre o lucro (CSLL) correntes e diferidos

21.1 Imposto de renda e contribuição social corrente

O IRPJ e a CSLL são calculados e registrados com base no resultado tributável, incluindo os incentivos fiscais que são reconhecidos à medida do pagamento dos tributos, considerando as alíquotas previstas pela legislação tributária vigente.

As controladas que estão no lucro presumido adotam as alíquotas de presunção de 8% para IRPJ e 12% para a CSLL no caso de geração de energia e 32% para ambos os tributos nas receitas de locação, prestação de serviços e de geração distribuída.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	(208.625)	(570.670)	(196.889)	(538.106)
(-) Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social - Empresas no "Lucro Presumido"	-	-	39.897	248.970
Resultado antes dos tributos sobre o lucro - "Empresas no Lucro Real"	(208.625)	(570.670)	(156.992)	(289.136)
Alíquota vigente combinada de 34%	70.933	194.028	53.377	98.306
Equivalência patrimonial	(6.608)	(133.254)	(2.646)	663
Outras adições/exclusões não dedutíveis para fins fiscais	3	(85)	214	(2.045)
IRPJ/CSLL diferidos não constituídos, líquidos	-	-	(2.725)	(48.004)
Outros	(256)	-	18.455	(16.765)
	64.072	60.689	66.675	32.155
Incentivos fiscais	-	-	-	-
	64.072	60.689	66.675	32.155
Imposto de renda e contribuição social Lucro Real - correntes	-	-	(4.087)	(5.402)
Imposto de renda e contribuição social Lucro Real - diferidos	64.072	60.689	70.925	37.556
Imposto de renda e contribuição social Lucro Presumido - correntes	-	-	(18.481)	(17.343)
Total	64.072	60.689	48.357	14.811
Alíquota efetiva	31%	11%	25%	3%

Notas Explicativas



21. Despesa de imposto de renda (IRPJ) e contribuição social sobre o lucro (CSLL) correntes e diferidos--Continuação

21.2 Impostos diferidos

Ativo / (Passivo) fiscal diferido	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Passivo de contratos futuros de energia elétrica IRPJ/CSLL	(40.252)	(69.591)	(79.248)	(111.800)
Outras diferenças temporárias (a)	(11.633)	5.889	(51.080)	(17.608)
Valor justo da Mori Holding	-	-	(142.873)	(144.633)
Prejuízo fiscal / Base negativa da CSLL	318.637	266.382	321.445	270.059
Subtotal IRPJ/CSLL Diferidos	266.752	202.680	48.244	(3.982)
Resultado de contratos futuros de concessão Pis e COFINS diferidos	-	-	(820)	(908)
Resultado de contratos futuros de energia elétrica PIS e COFINS diferidos	3.403	(2.250)	204	(6.628)
	270.155	200.430	47.628	(11.518)
Ativo fiscal diferido	270.155	202.680	273.820	206.820
Passivo fiscal diferido	-	(2.250)	(226.192)	(218.338)
	270.155	200.430	47.628	(11.518)

(a) A mudança de outras despesas para outras receitas em imposto diferido reflete, principalmente, a realização parcial do diferido passivo da Mori 3 (R\$ 17.283, relacionado ao PPA da Energiea) e o efeito oposto na Hélio Valgas, com novo diferido passivo de R\$ 15.967 devido à posição positiva de swap. Considerando ainda o diferido ativo do grupo Comerc.

Impacto no resultado do período	Acumulado		Acumulado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Variação do resultado de contratos futuros de energia elétrica IRPJ/CSLL	29.339	20.700	32.552	16.022
Variação prejuízo fiscal / base negativa (b)	52.255	38.383	51.383	37.863
Baixa de ativo fiscal diferido	-	-	-	-
Variação no resultado de outras despesas temporárias	(17.522)	1.606	(13.010)	(16.329)
	64.072	60.689	70.925	37.556

(b) A redução do prejuízo fiscal e da base negativa no período, no âmbito do consolidado, decorre principalmente do maior volume de compensações realizadas no período, em linha com a geração de resultados fiscais positivos em parte das empresas do grupo, quando comparado ao período anterior, o que resultou na diminuição do saldo apurado ao final do período

Notas Explicativas



21. Despesa de imposto de renda (IRPJ) e contribuição social sobre o lucro (CSLL) correntes e diferidos--Continuação

21.2. Impostos diferidos--Continuação

Movimentação ativo / (passivo) fiscal diferido	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Saldos iniciais	181.816	(3.890)	(11.518)	(220.645)
Impacto no resultado de contratos futuros de energia IR e CSLL	29.339	66.207	32.552	61.483
Impacto sobre diferidos diferenças temporárias	(17.522)	(16.298)	(31.712)	(10.386)
Impacto sobre prejuízo fiscal / base negativa da CSLL	52.255	115.948	51.383	113.196
PIS e COFINS diferidos - contratos de concessão	-	-	88	18.431
PIS e COFINS diferidos - contratos futuros de energia	24.267	38.463	33.724	26.403
Saldo finais	270.155	200.430	74.517	(11.518)
Ativo não circulante	270.155	202.680	273.820	206.820
Passivo não circulante	-	(2.250)	(226.192)	(218.338)
	270.155	200.430	47.628	(11.518)

A abertura entre ativo e passivo fiscal diferido é conforme segue:

	Comerc Energia	Comerc Power Trading	Nexway Comércio	Ilumina Toledo	Ilumina Itatiba	Mori Energia	MORI 3	Hélio Valgas	Total
Outras despesas temporárias	-	-	106	-	-	-	-	-	106
Prejuízo fiscal / base negativa da CSLL	318.637	683	2.125	-	-	-	-	-	321.445
Subtotal IRPJ/CSLL diferido ativo	318.637	683	2.231	-	-	-	-	-	321.551
Passivo de contratos futuros de energia	(40.252)	(38.996)	-	-	-	-	-	-	(79.248)
Diferido sobre valor justo no controle da Mori	-	-	-	-	-	(142.873)	-	-	(142.873)
Outras despesas temporárias	(11.633)	(15)	-	(812)	(1.338)	-	(17.287)	(20.101)	(51.186)
Subtotal IRPJ/CSLL diferido passivo	(51.885)	(39.011)	-	(812)	(1.338)	(142.873)	(17.287)	(20.101)	(273.307)
PIS e COFINS diferidos	3.403	(3.199)	-	(456)	(364)	-	-	-	(616)
Subtotal diferido passivo	(48.482)	(42.210)	-	(1.268)	(1.702)	(142.873)	(17.287)	(20.101)	(273.923)
Total IRPJ/CSLL diferidos, líquidos	270.155	(41.527)	2.231	(1.268)	(1.702)	(142.873)	(17.287)	(20.101)	47.628
Ativo líquido	270.155	-	2.231	-	-	-	-	-	272.386
Passivo líquido	-	(41.527)	-	(1.268)	(1.702)	(142.873)	(17.287)	(20.101)	(224.758)

Notas Explicativas



21. Despesa de imposto de renda (IRPJ) e contribuição social sobre o lucro (CSLL) correntes e diferidos--Continuação

21.2. Impostos diferidos--Continuação

As bases dos impostos diferidos não constituídos por falta de expectativa de geração de lucros tributáveis podem ser assim resumidas:

Empresa	Consolidado			
	31/03/2026		31/12/2025	
	Prejuízo fiscal / base negativa	Diferenças temporárias	Prejuízo fiscal / base negativa	Diferenças temporárias
Doc 88 Desenvolvimento e Serviços Ltda.	45.789	1.624	43.954	2.708
Nexway Desenvolvimento, Comercio e Prestação de Serviços em Energia Ltda.	45.646	993	37.977	2.281
Mori Energia Holding S.A.	218.070	27.032	207.935	30.297
BD Participações e Administração S.A.	827	503	879	486
Ares 2 Participações S.A.	128.413	35.879	126.896	35.887
Mori 3 Participações Ltda.	-	243	-	249
Bon Nome Solar Participações S.A.	52.505	3.045	51.123	3.381
Hélio Valgas Solar Participações S.A.	610.227	263.099	578.549	282.397
Várzea Solar Participações S.A.	58.197	13.893	58.220	14.155
São João Paracatu Solar Participações	9.740	4.417	10.014	4.201
Castilho Solar Participações S.A.	-	1.118	-	1.289
Ares 1 Participações S.A.	7.285	11.934	7.473	29.261
Ares Eyner Participações S.A.	12.228	7.079	12.259	18.721
DMC Consultoria e Gestão de Projetos de Energia Ltda.	53.166	909	44.514	1.735
Ilumina Itatiba SPE S.A.	5.195	350	4.648	-
Ilumina Toledo SPE Ltda.	4.322	156	4.380	-
	1.251.610	372.274	1.188.821	427.048

Quando for provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo será ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Notas Explicativas



22. Instrumentos financeiros

Gerenciamento de riscos

O Grupo mantém operações com instrumentos financeiros. A gestão desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando à liquidez, à rentabilidade e à segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. O Grupo não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e as estratégias definidas pela sua Administração.

Instrumentos financeiros por categoria de valor justo

O valor contábil dos principais instrumentos financeiros ao custo amortizado não diverge materialmente dos seus respectivos valores justos, com exceção dos empréstimos, financiamentos e debêntures a pagar em 31 de dezembro de 2026, cujo valor justo para fins de divulgação é de R\$ R\$ 5.816.715 (R\$5.762.516 em 31 de dezembro de 2025). Os valores justos dos financiamentos em moeda nacional são determinados pelo método de fluxo de caixa descontado pelas taxas spot DI x Pré interpoladas e pelo risco de crédito da Companhia (nível 2). Para os financiamentos feitos em moeda estrangeira os valores justos são determinados pelo método de fluxo de caixa descontado pelas taxas spot interpoladas Cupom Cambial Limpo e pelo risco de crédito da Companhia (nível 2). Os principais instrumentos financeiros, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pelo Grupo são como segue:

Notas Explicativas



22. Instrumentos financeiros--Continuação

Instrumentos financeiros por categoria de valor justo—Continuação

Mensurados a valor justo por meio do resultado	Hierarquia	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Instrumentos financeiros derivativos (ativo)	Nível 2	4.991.678	5.421.809	5.250.551	5.676.452
Instrumentos financeiros derivativos (passivo)	Nível 2	4.878.279	5.212.804	4.991.902	5.281.919
Opções de compras outorgadas (passivo)	Nível 2	24.272	32.728	158.346	194.356
Custos amortizado (ativos financeiros)					
Caixa e equivalente de caixa		822.349	390.384	1.406.322	972.913
Contas a receber		721.439	675.405	962.494	981.550
Ativo da concessão		-	-	26.644	27.519
Partes relacionadas		615.079	552.362	420.339	404.414
Dividendos a receber		29.886	30.875	6.546	16.274
Caixa e aplicações restritas		160	1.877	184.351	26.486
Custos amortizado (passivos financeiros)					
Fornecedores		684.148	639.284	733.467	732.499
Contas a pagar aquisição de investimentos		2.292	2.216,00	2.292	2.216
Empréstimos, financiamentos e debêntures		3.241.730	3.196.521	5.733.086	5.627.945
Passivo de arrendamento		9.873	10.214	230.640	228.902
Partes relacionadas		-	1.391	351	282

Hierarquia

A classificação dos ativos e passivos financeiros em custo amortizado ou a valor justo contra resultado baseia-se no modelo de negócios e nas características de fluxo de caixa esperado pela Companhia para cada instrumento.

O valor justo de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais. Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

- Nível 1: preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;
- Nível 2: informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- Nível 3: instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

Abertura dos instrumentos financeiros derivativos (mensurados a valor justo por meio do resultado)

Notas Explicativas



22. Instrumentos financeiros--Continuação

Instrumentos financeiros por categoria de valor justo—Continuação

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Contratos futuros de comercialização de energia (a)	114.983	206.928	232.877	335.451
Contrato a termo de moedas (NDFs)	(1.129)	1.343	(1.129)	1.343
Derivativo embutido - contrato de venda de energia em moeda estrangeira (b)	(455)	734	(57.554)	40.371
SWAPs - dívidas	-	-	84.455	17.369
	113.399	209.005	258.649	394.534
Ativo circulante	1.829.690	2.098.467	1.915.173	2.193.920
Ativo não circulante	3.161.988	3.323.342	3.335.378	3.482.532
Passivo circulante	(1.854.385)	(2.072.069)	(1.890.427)	(2.114.956)
Passivo não circulante	(3.023.894)	(3.140.735)	(3.101.475)	(3.166.963)

a) Contratos futuros de comercialização de energia

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Valor justo contratos futuros de comercialização de energia				
Ativo circulante	1.829.690	2.096.390	1.906.455	2.186.619
Ativo não circulante	3.161.988	3.323.342	3.259.641	3.430.751
Passivo circulante	(1.852.801)	(2.072.069)	(1.884.455)	(2.114.957)
Passivo não circulante	(3.023.894)	(3.140.735)	(3.048.764)	(3.166.963)
	114.983	206.928	232.877	335.451
(-) PIS e COFINS diferidos	3.403	(2.250)	206	(6.628)
Total do ativo líquido	118.386	204.678	233.083	328.823
Perda de controle	-	-	-	-
PIS e COFINS - perda de controle	-	-	-	-
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Efeito no resultado do período	(86.292)	(194.725)	(95.740)	(194.725)

A Companhia e sua controlada do segmento de trading possuem contratos futuros de energia com vencimento até o exercício de 2045. O resultado real dos instrumentos financeiros (contratos futuros), podem variar, uma vez que as marcações desses contratos foram realizadas considerando as respectivas datas-bases.

O valor justo dos contratos de compra e venda de energia foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. A taxa de desconto utilizada tem como referência a taxa de retorno livre de risco de mercado, ajustada pelo índice de inflação de cada contrato, quando aplicável.

O efeito de marcação a mercado é registrado na margem operacional do Grupo por se tratar de operação principal do segmento de comercialização de energia.

Notas Explicativas



22. Instrumentos financeiros--Continuação

Instrumentos financeiros por categoria de valor justo--Continuação

Abertura dos instrumentos financeiros derivativos (mensurados a valor justo por meio do resultado)--Continuação

b) Derivativo embutido - contratos venda de energia em moeda estrangeira

Grande parte da receita do projeto Hélio Valgas é indexada ao dólar americano estando sujeita às flutuações cambiais que podem impactar a rentabilidade do projeto. A Companhia avaliou o contrato de venda de energia firmado pelo Grupo, o qual possui prazo de suprimento de 20 anos, e concluiu que o mesmo possui um derivativo embutido relacionado à moeda estrangeira (dólares americanos), com necessidade de ser contabilizado separadamente. Essa conclusão é baseada no fato da moeda em questão não ser normalmente utilizada no ambiente econômico de compra e venda de energia, bem como as partes envolvidas também não possuem dólares americanos como moeda funcional. O derivativo embutido de moeda estrangeira é contabilizado a valor justo e remensurado também a valor justo a cada data-base. O registro é feito contra o resultado financeiro da Companhia devido ao fato de ser um derivativo de moeda estrangeira (vide nota explicativa no 18). O nocional envolvido no contrato de venda de energia em 31 de março de 2026 é de USD 345.198 (USD 522.391 em 31 de dezembro de 2025). Conforme mencionado na nota nº 1.1.1, com a saída da Liasa do quadro acionário da controlada indireta SPE Hélio Valgas III em 22 de janeiro de 2026, ocorreu a descontração de 25,8 MW médios do volume da energia precificada em dólares, contudo na mesma data foi celebrado com o Grupo contrato de venda de energia precificada também em dólares com início do suprimento na mesma data e válido até 30 de junho de 2026. Como resultado dessa transação, houve a redução do nocional envolvido.

A variação do saldo registrado está relacionada principalmente a redução do volume da energia precificada em dólares e atualização pela expectativa da inflação americana do preço de venda da energia, sendo parcialmente compensada pela realização através da efetivação da receita ao longo do exercício (entrega de energia).

Com a desvalorização do dólar americano ante o real no ano de 2026, houve a alteração da posição do derivativo, sendo este registrado em 31 de março de 2026 como passivo nas informações financeiras intermediárias consolidadas da Companhia.

Notas Explicativas



22. Instrumentos financeiros--Continuação

	Saldo em 31/12/2025	MTM (*)	Saldo em 31/03/2026
Derivativo embutido - contratos venda de energia em moeda estrangeira	40.371	(97.925)	(57.554)
Passivo circulante	1		(4.843)
Passivo não circulante	-		(52.711)
Ativo circulante	3.287		-
Ativo não circulante	37.083		-

(*) Efeito de marcação a mercado reconhecido no resultado financeiro.

22.1 Considerações sobre riscos

a) Risco de crédito

A Companhia e suas controladas restringem a exposição a riscos de crédito associados à caixa e equivalentes de caixa, efetuando seus investimentos em instituições financeiras avaliadas como de primeira linha, sem concentração de investimentos em único grupo econômico. Para instrumentos financeiros derivativos, o Grupo também trabalha com instituições financeiras avaliadas como de primeira linha.

Com relação as contas a receber de clientes, o Grupo restringe a sua exposição a riscos de crédito por meio da seletividade de clientes e de análises de crédito contínua.

Adicionalmente, inexistem históricos relevantes de perdas, por meio de acompanhamento dos limites individuais de posição, a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência com essas contas a receber.

b) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A Companhia e suas controladas efetuaram análises de sensibilidade, elaborados com base na exposição líquida às taxas variáveis dos instrumentos financeiros ativos e passivos, derivativos e não derivativos, relevantes, em aberto no fim do período deste relatório, assumindo que o valor dos ativos e passivos a seguir estivesse em aberto durante todo o período, ajustado com base nas taxas estimadas para um cenário provável do comportamento do risco que, caso ocorra, pode gerar resultados adversos.

Notas Explicativas



22. Instrumentos financeiros--Continuação

22.1 Considerações sobre riscos--Continuação

Para o cenário base foram consideradas as taxas de juros vigentes no mercado em 31 de dezembro de 2025, extraídas das seguintes fontes: IBGE e B3. A análise de sensibilidade levou em consideração apenas a variação da taxa de juros em relação ao saldo devedor em 31 de dezembro de 2025, não assumindo outras variações. Para o cenário II, foi considerada deterioração de 25%, respectivamente, no indicador de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível utilizado no cenário provável; nos cenários III, foi considerada elevação de 25% respectivamente sobre a mesma base. A tabela demonstra a receita (despesa) financeira líquida de um ano considerando os critérios mencionados acima.

Análise de sensibilidade do risco de taxa de juros e variações monetárias

A Companhia realiza análise de sensibilidade com objetivo de mensurar o impacto de taxas de juros pós-fixadas e de variações monetárias sobre seus ativos e passivos financeiros expostos a tais riscos.

Notas Explicativas



22. Instrumentos financeiros--Continuação

22.1 Considerações sobre riscos--Continuação

Indexadores	Posição em 31/03/2026	Cenário provável	Cenário II +25%	Cenário III (25%)
CDI/ SELIC		14,65%	18,80%	10,60%
IPCA		3,81%	4,80%	2,83%
USD		5,22	6,52	3,91
Caixa e equivalentes de caixa	CDI	1.406.322	206.026	264.389
				149.070
Debêntures Comerc Participações - 6a emissão	CDI	(1.505.433)	(258.517)	(322.367)
Subtotal empréstimos, financiamentos e debêntures	CDI / SELIC	(1.505.433)	(258.517)	(322.367)
				(196.206)
Debêntures - Mori Energia	IPCA	(298.824)	(31.239)	(34.386)
Debêntures - Hélio Valgas Solar Participações	IPCA	(1.627.089)	(201.510)	(218.949)
Debêntures - Bon Nome Participações - 2ª emissão	IPCA	(67.510)	(8.144)	(8.865)
Debêntures Comerc Participações - 4a emissão	IPCA	(991.547)	(119.300)	(129.894)
Debêntures Comerc Participações - 5a emissão	IPCA	(624.062)	(70.551)	(77.175)
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Bon Nome Solar	IPCA	(170.637)	(14.096)	(15.858)
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Brígida Solar	IPCA	(83.810)	(6.543)	(7.405)
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Brígida 2 Solar	IPCA	(83.764)	(6.540)	(7.401)
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Várzea I	IPCA	(80.258)	(6.832)	(7.663)
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Várzea II	IPCA	(80.330)	(6.838)	(7.669)
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Janaúba	IPCA	(7.513)	(676)	(676)
1º Contrato XP - Comerc Energia	IPCA	(125.664)	(16.215)	(17.568)
2º Contrato XP - Comerc Energia	IPCA	(61.983)	(8.024)	(8.692)
1º Contrato ABC Brasil - Comerc Energia	IPCA	(31.076)	(3.981)	(4.315)
Banco BNDES - Nexway Comercio - Subcrédito B - 1ª emissão	IPCA	(13.345)	(1.486)	(1.628)
Banco BNDES - Nexway Comercio - Subcrédito C - 1ª emissão	IPCA	(19.712)	(2.196)	(2.405)
Banco BNDES - Nexway Comercio - Subcrédito B - 2a emissão	IPCA	(2.772)	(297)	(326)
Banco BNDES - Nexway Comercio - Subcrédito D - 2a emissão	IPCA	(2.238)	(240)	(263)
Banco BNDES - Nexway Comercio - Subcrédito E - 2a emissão	IPCA	(12.074)	(1.345)	(1.473)
Subtotal empréstimos, financiamentos e debêntures	IPCA	(4.384.208)	(506.053)	(552.611)
				(459.963)
Banco BNDES - Nexway Comercio - Subcrédito A	Taxa fixa	(6.393.042)	(134.894)	(134.894)
Banco BNDES - Nexway Comercio - Subcrédito A - 2a emissão	Taxa fixa	(2.476)	(52)	(52)
Banco BNDES - Nexway Comercio - Subcrédito C - 2a emissão	Taxa fixa	(2.030)	(43)	(43)
Banco BRDE - Ilumina Toledo	Taxa fixa	(19.993)	(1.799)	(1.799)
Banco BNDES - Nexway Comercio - Subcrédito A - 1ª emissão	Taxa fixa	(12.109)	(1.349)	(1.477)
Subtotal empréstimos, financiamentos e debêntures	Taxa fixa	(6.429.650)	(138.137)	(138.265)
				(138.010)
SWAP dívida Hélio Valgas	IPCA vs USD	84.457	369.072	4.699
Subtotal SWAP dívidas		84.457	369.072	4.699
				733.592
Derivativo embutido - Hélio Valgas	USD	(57.099)	(45.445)	339.548
				(430.438)
Efeito líquido estimado no resultado		(11.319.020)	(436.549)	(486.089)
				(387.897)

Esse risco é gerenciado por meio do monitoramento das oscilações das taxas de juros e inflação. Além disso, a Companhia investe seus recursos excedentes em taxas de juros pós-fixadas, o que resulta em uma combinação eficiente de taxas com as principais dívidas existentes.

Notas Explicativas



22. Instrumentos financeiros--Continuação

22.1 Considerações sobre riscos--Continuação

c) Risco com taxa de câmbio

A controlada Hélio Valgas contratou instrumento financeiro derivativo para conversão da sua dívida de reais para dólares americanos visto que boa parte do seu faturamento ocorre na respectiva moeda americana. Os ganhos ou perdas com esses contratos de swap são registrados no resultado do exercício, conforme demonstrado a seguir:

Nocional (R\$ Mil)				Valor justo (R\$ Mil)		Resultado do Swap	Resultado descontado pelo risco de crédito
(*) Ponta ativa		(*) Ponta passiva		(*) Ponta ativa	(*) Ponta passiva		
				(a)	(b)	(a) - (b)	
SWAP Debênture	IPCA	682.841	USD 130.827	837.624	753.167	84.457	84.457

(*) Conforme mencionado anteriormente, a partir de julho de 2026 ocorrerá a descontração de 25,8 MW médios do volume da energia precificada em dólares com a Liasa e como resultado dessa operação, a controlada indireta deixou de reconhecer a partir dessa data o derivativo embutido correspondente. Dessa forma, em função da redução da exposição da variação cambial sobre as receitas futuras, em 11 de março de 2026 a controlada Hélio Valgas, controladora da Hélio Valgas III realizou o desmonte de 33,3% do saldo do SWAP existente até essa data, o que gerou a liquidação financeira e resultou em um ganho reconhecido no resultado da Companhia no montante de R\$22.512.

O valor justo do swap é calculado como o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados. As estimativas de fluxos de caixa futuros de taxa flutuante são baseadas em taxas de swap cotadas, preços futuros e taxas de empréstimos interbancários. Os fluxos de caixa estimados são descontados usando uma curva de rendimento construída a partir de fontes semelhantes e que reflete a taxa interbancária de referência relevante usada pelos participantes do mercado para essa finalidade ao precificar swaps de taxa de juros. A estimativa do valor justo do resultado do SWAP está sujeita a um ajuste do risco de crédito que reflete o risco de crédito da contraparte, isso é calculado com base no risco de crédito da Anbima.

Notas Explicativas



22. Instrumentos financeiros--Continuação

22.1 Considerações sobre riscos--Continuação

Análise de sensibilidade sobre o efeito na variação do valor justo do swap

A controlada Hélio Valgas apresenta ativos atrelados à moeda estrangeira no balanço 31 de março de 2026 e com o objetivo de identificar possíveis distorções advindas das operações com instrumentos financeiros derivativos consolidados atualmente vigentes, uma análise de sensibilidade foi realizada. Foi estimado o valor justo potencial dos instrumentos em cenários hipotéticos variando o fator de risco que impacta cada uma das posições, a análise de sensibilidade apresentada considera mudança com relação à variável de risco assumida, mantendo constantes as demais.

O cenário provável representa o valor justo dos derivativos em 31 de março de 2026, calculado com base na PTAX da venda do último dia útil, conforme demonstramos a seguir:

31/03/2026						
Modalidade	Cenários	Valor justo (R\$ Milhões)		Resultado do Swap	Resultado descontado pelo risco de crédito	Δ Resultado SWAP pós desconto de Risco de Crédito
		Ponta ativa	Ponta passiva			
		(a)	(b)	(a) - (b)		
IPCA x USD	Cenário provável	837.624	753.167	84.457	84.457	-
	Desvalorização do real frente ao dólar de 25%	837.624	940.886	(103.263)	(103.263)	(187.720)
	Valorização do real frente ao dólar de 25%	837.624	565.447	272.177	272.177	187.720

	31/03/2026	25%	-25%
USDBRL	R\$ 5,22	R\$ 6,52	R\$ 3,91

Análise de sensibilidade sobre as operações de compra e venda de energia

O principal fator de risco é a exposição à variação dos preços de mercado da energia. A variação da taxa de desconto não impacta de forma relevante o valor justo apurado.

Notas Explicativas



22. Instrumentos financeiros--Continuação

22.1 Considerações sobre riscos--Continuação

As análises de sensibilidade foram preparadas, considerando, para os cenários 1 e 2, a elevação ou queda de 25% e 50% nos preços futuros, aplicados sobre a curva futura de preços de mercado, para cada uma das datas de vencimento das obrigações contratuais. A Companhia entende que o cenário provável está refletido nos montantes contabilizados, uma vez que esses contratos estão marcados a mercado com base em cotações disponíveis. Os resultados obtidos estão demonstrados a seguir:

	Variação no preço	Posição em 31/03/2026	Cenários projetados	
			Cenário 1 (25%)	Cenário 2 (50%)
Ganhos não realizados em operações de compra e venda de energia	Elevação	232.877	16.003	(200.049)
	Queda	232.877	448.106	664.158

d) Risco de liquidez

As principais fontes de liquidez da Companhia e de suas controladas derivam (a) do fluxo de caixa gerado por suas operações, (b) do saldo de caixa e aplicações financeiras e (c) de eventuais empréstimos, financiamentos e debêntures.

A Companhia acredita que essas fontes são adequadas para atender aos seus usos de fontes atuais, o que inclui, mas não se limita a capital de giro, capital de investimento, amortização de dívidas e pagamento de dividendos.

O fluxo não descontado a valor presente do principal e juros das debêntures, dos empréstimos e financiamentos e passivo de arrendamento, por vencimento, é apresentado a seguir:

Período	2026	2027	2028	2029	2030	2031 em diante	Total
Debêntures – principal (a)	104.674	1.514.933	126.717	138.994	119.821	1.111.110	3.116.249
Debêntures – juros (a)	488.567	428.242	339.367	354.220	354.573	3.444.887	5.409.856
Empréstimos e financiamentos - principal (a)	179.215	39.371	37.899	37.749	37.843	384.771	716.848
Empréstimos e financiamentos - juros (a)	106.875	50.467	46.502	44.167	42.077	237.490	527.578
Passivo de arrendamento – líquido	8.401	13.278	7.017	4.180	2.434	195.330	230.640
Total	887.732	2.046.291	557.502	579.311	556.748	5.373.588	10.001.172

(a) No caso das debêntures, empréstimos e financiamentos, por se tratar de projeção, estes valores diferem dos valores divulgados na nota explicativa nº 12. As informações refletidas na tabela a seguir incluem os fluxos de caixa de principal e juros projetados até o término do passivo financeiro.

Os demais passivos financeiros possuem expectativa de realização de curto prazo, e estão consequentemente classificados no passivo circulante, com exceção dos derivativos que possuem prazos diversos conforme divulgado nas notas acima.

Notas Explicativas



23. Divulgações adicionais da demonstração de fluxo de caixa

23.1 Transações não caixa

As principais transações não caixa estão descritas a seguir:

Transação	Notas	Movimentações			
		Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Venda de participações	1.1.1	-	-	14.255	-
Encargos de dívidas capitalizados	7/12	2.179	5.586	2.179	5.586
Adições / remensuração arrendamento	8	(302)	306	2.046	8.660
Adição de provisão para desmobilização	9/14	-	-	1.618	-
Recompra de ações Liasa na HV I e II - Comerc	1.1.3	21.521	-	-	-
Recompra de ações Liasa na HV - Hélio Valgas	1.1.3	-	-	35.055	-
Capitalização de mútuos	7.1	2.179	-	-	-

A tabela a seguir demonstra as posições dos saldos a pagar/a receber em cada data-base. Por esse motivo, estão sendo apresentados os saldos de 31 de dezembro de 2025. Para fins de demonstração de fluxo de caixa, precisam ser analisados conjuntamente.

Transação	Notas	Posição na respectiva data-base			
		Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Provisão fornecedor (OPEX)	11	-	-	-	-
Provisão fornecedor (CAPEX) - Imobilizado	9/11	-	-	27.828	28.167
Redução de capital a receber - Controladas diretas	6	114.300	-	-	-
Dividendos a receber - coligadas e controladas em conjunto	6	29.886	30.875	6.546	16.274
Valores a receber da venda de participações da Hélio Valgas I	1/6	-	-	-	-
Compra de participação - Soma	1.1.2	1.845	1.845	1.845	1.845

Notas Explicativas



24. Outras divulgações

No trimestre findo em 31 de março de 2026 e exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a aquisição de investimentos pode ser assim resumida:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Aquisição de empresas				
Parcela de compra da Nexway Comércio e Nexway Desenvolvimento	-	(5.034)	-	(5.034)
Compra IGreen	-	-	(3.503)	(11.677)
Compra da Gestal Automação	-	(10.867)	-	(3.418)
Compra da CEMIG	-	-	-	-
Outros				
Recompra Castilho Participações	-	6.769	-	-
Compra Soma	-	(5.969)	-	(5.969)
Recompra Hélio Valgas SPE I, II e III	-	-	(1.012)	(1.988)
Recompra de opções Goverde	-	-	-	(9.000)
Total	-	(15.101)	(4.515)	(37.086)

25. Compromissos

Em 2026, algumas controladas possuem compromissos de investimentos em infraestrutura já firmados no montante total de R\$ 39.034 no segmento de geração distribuída para o ciclo 3, R\$ 2.363 no ciclo 2 e R\$ 900 referente às trocas dos Módulos (consolidado). Já no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, possui R\$ 61.319 no segmento de geração distribuída referente ao ciclo 3 (consolidado), e R\$ 2.865 no ciclo 2 e R\$ 2.031 referente às trocas dos Módulos (consolidado).

Notas Explicativas



26. Seguros

Os seguros vigentes em 31 de março de 2026 estão assim compostos:

Empresa		Limite máximo indenizável	Vigência	
Segmento	Tipo		Início	Fim
Controladora	Empresarial	42.635.000	26/03/2026	26/03/2027
	D&O	200.000.000	18/04/2025	18/10/2026
	Riscos Cibernéticos	100.000.000	08/03/2026	08/09/2027
	Transporte	115.000.000	30/11/2025	30/05/2027
	Fiança Locatícia	6.247.495	17/09/2024	24/02/2030
	Seguro Garantia	89.197	20/02/2025	20/08/2029
Geração centralizada	Responsabilidade Civil Operação	20.000.000	03/09/2025	03/05/2026
	Risco Operacional	550.000.000	20/06/2025	20/12/2026
	Responsabilidade Civil Obra	5.000.000	03/09/2025	03/05/2026
	Risco de Engenharia	17.308.560	03/09/2025	03/05/2026
Geração Distribuída	Risco Operacional	220.000.000	22/05/2025	20/12/2026
	Responsabilidade Civil Operação	20.000.000	28/08/2025	20/12/2026
Trading	Seguro Garantia	3.099.963	16/05/2024	16/08/2029
Soluções	Risco Operacional	25.000.000	30/06/2025	07/07/2026
	Responsabilidade Civil	1.200.000	06/06/2025	30/06/2026
	Responsabilidade Civil Obra	20.000.000	01/08/2025	15/07/2026
	Risco de Engenharia	96.796.156	25/11/2024	15/07/2026

Em 31 de março de 2026, as coberturas de seguro no consolidado são consideradas suficientes pela Administração para a cobertura dos riscos envolvidos.

Notas Explicativas



27. Eventos subsequentes

27.1 Venda KWP

Em 13 de março de 2026, a Companhia ("Vendedora") e KWP Energia S.A. ("Compradora") celebraram "Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças" ("SPA"), considerando que na presente data a Vendedora era titular de 37.993.669 ações ordinárias e 775.381 ações preferenciais, todas subscritas e integralizadas em moeda corrente nacional e por meio do qual a Vendedora se comprometeu a vender e transferir à Compradora e a Compradora se comprometeu a adquirir da Vendedora a totalidade das ações de emissão da KWP Comerc SPE S.A. de sua titularidade, livres e desembaraçadas de todos e quaisquer gravames, observados os termos e condições previstos no SPA ("Operação").

Preço de aquisição: Em contrapartida à aquisição da totalidade das Ações, a Compradora pagará à Vendedora o valor de R\$ 30.000, o qual será corrigido monetariamente pela variação positiva da Taxa DI, desde a presente data até a data do seu efetivo pagamento.

Em 07 de abril de 2026, todas as condições precedentes previstas no SPA foram cumpridas e a Operação foi consumada, de modo que Compradora adquiriu, nesta data, a totalidade das ações de emissão da KWP Comerc SPE S.A de titularidade da Companhia., a qual deixou de ser acionista da Companhia e em 08 de abril de 2026, houve o pagamento no montante de R\$ 30.263 por parte da Vendedora à Compradora.

27.2 Venda Ilumina Itatiba e Ilumina Toledo

Em 29 de abril de 2026 foi celebrado o contrato de compra e venda entre a Nexway Comércio e Prestação de Serviços em Energia S.A. (vendedora) e a Engeluz Iluminação e Eletricidade Ltda e Tecnoluz Eletricidade Ltda. (compradoras) referente a 60% do capital social da Ilumina Itatiba S.A., correspondente a 2.520.000 ações ordinárias e 60% do capital social da Ilumina Toledo SPE S.A., correspondente a 6.357.000 ações ordinárias.

O preço de aquisição da operação foi determinado com base em múltiplas cláusulas contratuais que definem sua composição, sendo liquidado ao longo de três anos, com atualização monetária atrelada ao CDI.

27.3 Emissão de debêntures

A Companhia celebrou no dia 4 de maio de 2026 a escritura de emissão da 7ª (sétima) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, no valor total de R\$1.420.000.

As debêntures serão integralmente subscritas e integralizadas pela controladora da Companhia e os recursos captados serão utilizados, única e exclusivamente, para realizar o resgate antecipado das debêntures da 6ª emissão de debêntures da Companhia.

Notas Explicativas



27. Eventos subsequentes - continuação

27.4 Resgate de debêntures

Em 06 de maio de 2026 a Companhia realizou o resgate antecipado da totalidade da 6ª emissão de debêntures, no valor total de R\$ 1.415.437.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Comerc Energia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de Março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de Março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o CPC 21(R1) e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de Março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 06 de Maio de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP014428/O-6

Daniel Aparecido da Silva Fukumori
CRC 1SP245014/O-2

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO PARA FINS DO ARTIGO 27 DA RESOLUÇÃO CVM NO 80**

Declaramos, na qualidade de Diretores da COMERC ENERGIA S.A, companhia por ações, de capital aberto, com sede na Rua Surubim, nº 550, 2º andar - São Paulo, SP. CEP 04571-550, cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ sob nº 25.369.840/0001-57 e no NIRE sob o nº 35.300.573.625 ("Companhia"), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do Artigo 27 da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários no 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, que:

(i) revimos, discutimos e concordamos com as informações financeiras intermediárias individual da Companhia relativas ao período de três meses findo em 31 de março de 2026.

São Paulo/SP, 06 de maio de 2026.

Clarissa Della Nina Sadock Accorsi
Diretora Presidente

Bruno de Araújo Soares
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO PARA FINS DO ARTIGO 27 DA RESOLUÇÃO CVM NO 80

Declaramos, na qualidade de Diretores da COMERC ENERGIA S.A, companhia por ações, de capital aberto, com sede na na Rua Surubim, nº 550, 2º andar - São Paulo, SP. CEP 04571-550, cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ sob nº 25.369.840/0001-57 e no NIRE sob o nº 35.300.573.625 ("Companhia"), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do Artigo 27 da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários no 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, que:

(i) revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes referentes às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia relativas ao período de três meses findo em 31 de março de 2026.

São Paulo/SP, 06 de maio de 2026.

Clarissa Della Nina Sadock Accorsi
Diretora Presidente

Bruno de Araújo Soares
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores